



Instituto de Botânica



Jardim Botânico de São Paulo



Marilia Vazquez Aun

Jardim Botânico de São Paulo



Um segmento de história construindo uma grande história 2005 - 2011

São Paulo 2012



Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Bruno Covas

Instituto de Botânica

Luiz Mauro Barbosa – Diretor Geral

Centro de Pesquisa - Jardim Botânico e Reserva

Eduardo Luis Martins Cataharino

Jardim Botânico de São Paulo

Um segmento de história construindo uma grande história 2005 - 2011

Marilia Vazquez Aun

SÃO PAULO
INSTITUTO DE BOTÂNICA
2012

Ficha Catalográfica elaborada pelo **NÚCLEO DE BIBLIOTECA E MEMÓRIA**

Aun, Marília Vazquez

A926j Jardim Botânico de São Paulo: um segmento de história, construindo uma grande história: 2005 a 2011: relatório técnico / Marília Vazquez Aun – São Paulo: Instituto de Botânica, 2012.

214 p.

Publicação em CD

1. Jardim Botânico. 2. São Paulo, SP. I. Título

CDU: 58.006(816.1)

Registros Fotográficos: Carlos Eduardo Trufem, Cibele Boni de Toledo, Cláudio Arouca, Daniela Calado, Florisvalter de Souza Alves, João Paulo Duarte, José Jorge, Julio Andrade, Luiz Barretto, Marcus Morbin, Marília Vazquez Aun, Nelson Maciel, Nilton Neves Junior, Paulo Roberto Ortiz, Pedro Calado, Rosmari Lazarini, Tania Maria Cerati, Wilson Mahana e arquivos do Instituto de Botânica (IBt) e do Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação (NPEC).

Projeto gráfico: Arbeit Editora e Comunicação Ltda.

www.arbeitcomunicacao.com.br

Apresentação

Ao se completarem os 20 anos de reabertura do Jardim Botânico de São Paulo (JBSP) à visita pública, ocorrida em 1992, é publicada esta obra, “um segmento de história construindo uma grande história”.

O presente trabalho teve a intenção de formalizar o registro documental e fotográfico das reformas, atividades e eventos internos e externos idealizados, produzidos, promovidos e/ou coproduzidos pelo Instituto de Botânica de São Paulo, tendo o Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação (NPEC) e Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues, ligado ao Centro de Pesquisa Jardim Botânico e Reservas, atuado como responsável ou participante das atividades. As ações relativas a visitas, realizadas no JBSP, foram norteadas por resultados obtidos a partir de uma pesquisa sobre o perfil do visitante do JBSP, realizada pelo NPEC.

As reformas, atividades e eventos internos e externos, são aqui apresentados e discutidos, em função de sua importância e interferência no incremento do número de visitantes, demonstrando os esforços realizados para o pleno cumprimento da missão que compete ao JBSP.

Este relatório abrange um período de sete anos, de 2005 a 2011, documentando estratégias exitosas de divulgação da instituição, comprovadas pelo crescimento significativo do número de visitantes.

O Jardim Botânico de São Paulo apresenta-se como laboratório vivo para investigações científicas sobre manutenção de nossa biodiversidade, para a conservação, *in situ* e *ex situ*, de espécies nativas, exóticas, ameaçadas de extinção, além de se constituir num “palco” bastante apropriado, para o desenvolvimento de atividades educativas e artísticas voltadas para a conservação da natureza, sendo estas atividades aqui registradas, como um documento de referência para as ações futuras.

Luiz Mauro Barbosa

Diretor do Instituto de Botânica

SUMÁRIO

Agradecimentos • 7

Prefácio • 9

Introdução, um pouco da história • 11

Perfil do Visitante • 15

Estratégias adotadas para o incremento do número de visitantes • 31

Exposições Temporárias e Eventos 2005 • 46

Exposições Temporárias e Eventos 2006 • 68

Exposições Temporárias e Eventos 2007 • 92

Exposições Temporárias e Eventos 2008 • 114

Exposições Temporárias e Eventos 2009 • 126

Exposições Temporárias e Eventos 2010 • 156

Exposições Temporárias e Eventos 2011 • 178

Análise das estratégias para o incremento da visitação do JBSP • 202

Conclusões finais • 212

*Nenhum trabalho pode ser
concluído na solidão ou sem
cooperação.*

Agradecimentos

Aos diretores gerais: **Luiz Mauro Barbosa** (2003 a 2007) e **Vera Lucia Ramos Bononi** (2007 a 2012), pela administração arrojada e pela defesa e carinho dedicados ao Instituto de Botânica e ao Jardim Botânico de São Paulo.

Aos diretores do Jardim Botânico: **Dácio Roberto Matheus** (2004 a 2008), **Lilian Beatriz Zaidan** (2008 a 2010) e **Luiz Mauro Barbosa** (2010 a 2011), por acreditarem que era possível superar os desafios e pelo apoio aos trabalhos desenvolvidos, que contribuíram para fortalecer a relação entre o público visitante e o Jardim Botânico.

À diretora do Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação, **Tania Maria Cerati**, pela autonomia para a realização desse projeto.

Ao arquiteto **Paulo Ganzelli**, responsável pelas obras que trouxeram mais atrativos ao Jardim Botânico, e ao **Marco Antonio Machado**, diretor do Núcleo de Manejo de Áreas Verdes e Produção de Mudas, e sua equipe, pelo trabalho desenvolvido no jardim e por todo apoio dado para a realização dos eventos.

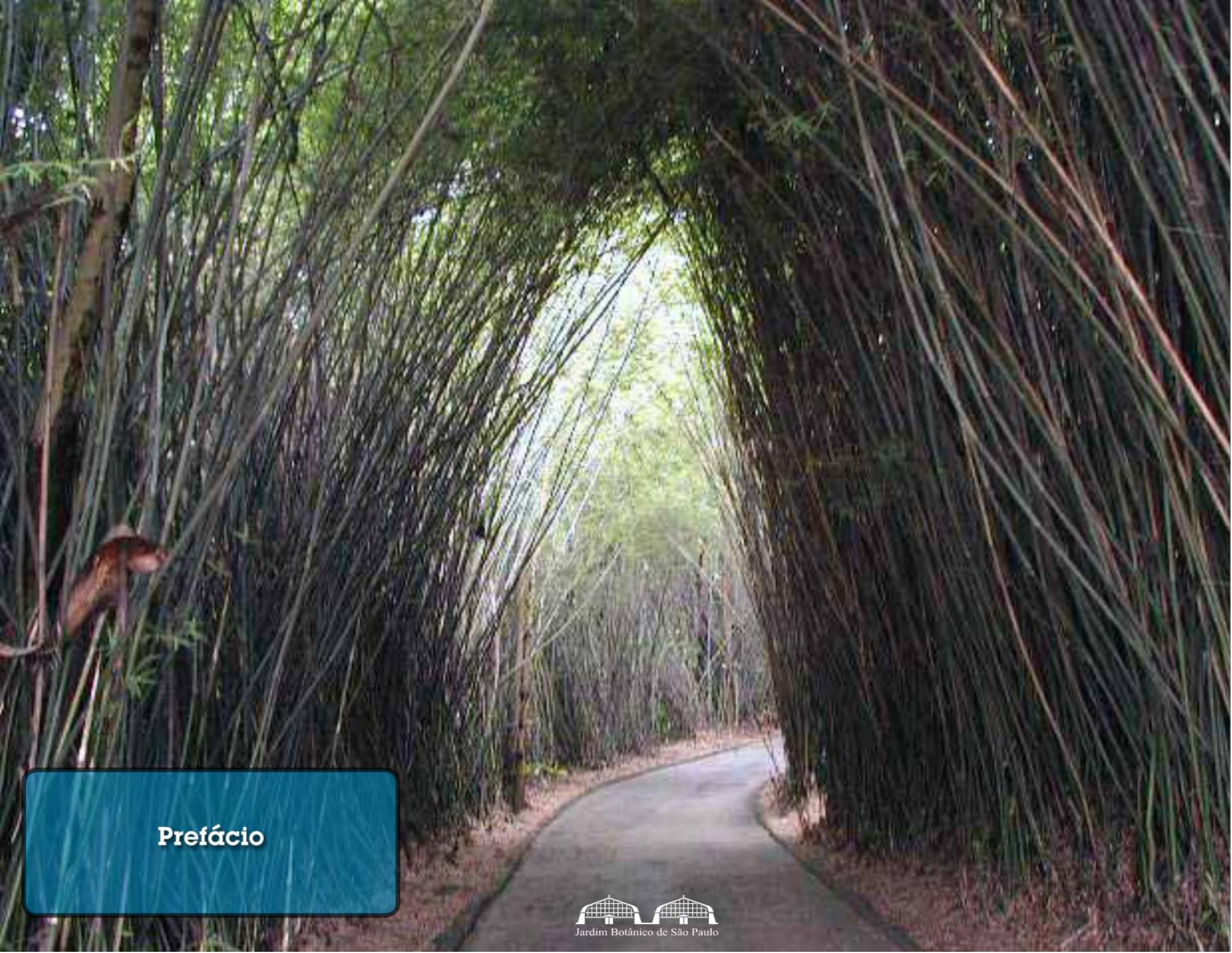
Ao **Nelson Maciel**, do Núcleo de Pesquisa em Educação, e **Luciana Benjamim Benatti**, da Microscopia Eletrônica, por acreditarem na realização do projeto, pela paciência, pelas "dicas" valiosas, orientação e revisão dos textos.

À **Cileide Lopes**, do Núcleo de Ilustração e Divulgação, e **Adriana Conceição**, do Núcleo de Pesquisa em Educação, pelo incentivo e amizade.

À **Elenice Eliana Teixeira**, da Coordenação Especial de Restauração de Áreas Degradadas, pela revisão final dos textos.

Aos diretores e funcionários do Núcleo de Finanças, Núcleo de Informática e do Centro de Comunicações Técnico - Científicas do Instituto de Botânica, que ajudaram na obtenção de informações, contribuindo para que este projeto fosse concretizado.

E uma reverência especial a todos os colegas desta casa que participaram diretamente e indiretamente para que essas ações fossem concretizadas.



Prefácio

Prefácio

“É dos mais importantes, ninguém pode negar, o papel de um relatório. Toda a missão especial de que alguém se desincumbe termina, invariavelmente, com a apresentação desse documento, que, por sua vez, é o ponto de partida para grandes empreendimentos oficiais ou particulares.”

Frederico Carlos Hoehne - Relatório 1949

Esse projeto começou a ser construído a partir de 2009, com muito carinho, e também pela convicção da importância de deixar registrado “um segmento da história do Jardim Botânico de São Paulo”.

Outro fator de estímulo, para a realização desse projeto, foi quando se detectou a dificuldade de encontrar registros mais detalhados sobre as atividades realizadas pela instituição, uma ferramenta essencial para traçar novos rumos e desafios.

Este documento apresentará algumas estratégias adotadas para o incremento da visitação ao Jardim Botânico, enfocando as atividades culturais, a divulgação, a infraestrutura e a identidade visual. Também será apresentado ao leitor os resultados obtidos no período de 2005 a 2011.

O Jardim Botânico é uma instituição que possui um potencial enorme a ser explorado e a sua história deve sempre continuar. Deixamos aqui a certeza de que é possível sempre melhorar e rumar para grande desafios.

Marília Vazquez Aun



Introdução

9 6 2009

Um pouco da história

No final do século passado, a área do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga era uma vasta região com mata nativa, ocupada por sítiantes e chacareiros. Por ordem do governo, as desapropriações na área vinham ocorrendo desde 1893, visando à recuperação da floresta, à utilização dos recursos hídricos e à preservação das nascentes do Riacho do Ipiranga. Em 1917, a região tornou-se propriedade do governo, passando a denominar-se Parque do Estado. Até 1928 serviu para captação de águas, que abastecia o bairro do Ipiranga.

Neste mesmo ano, o naturalista Frederico Carlos Hoehne foi convidado para implantar um Horto Botânico na região. Filho de alemães, nascido na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, e autodidata, dedicou toda a sua vida à botânica, principalmente ao estudo das orquídeas, tornando-se um dos maiores especialistas do país e do exterior. Em 1917 veio trabalhar na Seção de Botânica do Instituto Butantã em São Paulo. De 1938 a 1941, foi Diretor Superintendente do Departamento de Botânica do Estado e, em 1942, tornou-se o primeiro diretor do Instituto de Botânica, permanecendo até 1952.

Frederico Hoehne foi um homem inovador e arrojado para a sua época. Publicou 117 trabalhos científicos, 478 artigos em jornais e revistas, proferiu inúmeras palestras, conferências e cursos, nas diversas áreas de botânica, e editou quatro livros infantis e relatórios anuais detalhados, a partir de 1939, para prestar conta ao governo e ao público do emprego das verbas e realizações científicas.

Recebeu, em 1952, o título de Servidor Emérito do Estado, por sua dedicação ao Serviço Público Paulista, ano de sua aposentadoria.

O Jardim Botânico de São Paulo (JBSP), inserido dentro do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), passou a ser subordinado à Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo em 1987 e possui 36 ha de sua área destinada à visitação pública. Seu objetivo é sensibilizar e transmitir conhecimento sobre a importância da vegetação, conservação da biodiversidade, pesquisas científicas, educação, além de propiciar cultura, lazer, turismo e qualidade de vida.

Segundo a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, de acordo com definição da Resolução CONAMA nº 339, de 25 de setembro de 2005, aponta a educação e a conscientização da importância da biodiversidade brasileira, servindo de acervo histórico, científico e cultural do país, como as principais razões da existência dos jardins botânicos.

Os jardins botânicos diferenciam-se dos parques por possuírem coleções de plantas ordenadas, classificadas, devidamente registradas e documentadas, oferecendo ao público visitante informações sobre as diferentes espécies botânicas, suas origens, suas utilidades e curiosidades. Porém, muitas vezes, não oferecem informações de fácil acesso ao público interessado em conhecê-los, pois as informações disponibilizadas são comumente muito técnicas.

Jardim Botânico de São Paulo

O Jardim Botânico de São Paulo (JBSP), desde a sua criação, depara -se com alguns fatores limitantes ao incremento de sua taxa de visitação como: localização, acesso ao local, placas indicativas nas vias de acesso, divulgação deficiente e concorrência com parques da grande São Paulo, que oferecem opções de interesse da população como “playground”, espaço para passeios de bicicletas, para prática de esportes, dentre outros.

Como atrativos à população em 2005, o JBSP contava com os locais de magníficas belezas naturais e históricos situados em seu eixo de visitação, e as visitas monitoradas direcionadas para grupos de estudantes e interessados em conhecer as instalações do JBSP, além das tradicionais exposições anuais de orquídeas e de bonsai.

A Seção de Planejamento Paisagístico do Instituto de Botânica (IBt), em 2005, percebeu a necessidade de identificar o perfil do visitante, para traçar algumas estratégias para o incremento da taxa de visitação espontânea do JBSP. Para tanto, elaborou um questionário, com a intenção de traçar estratégias de comunicação mais efetivas com seus diversos públicos. Também foi objetivo dessa pesquisa identificar a percepção que o visitante tinha do papel científico, educacional e de lazer da instituição.

A pesquisa apontou que os frequentadores do JBSP eram provenientes, em sua maioria, da zona sul da cidade de São Paulo. Com relação ao sexo,

estado civil, faixa etária e grau de escolaridade, verificou-se uma pequena predominância de visitantes do sexo feminino (51%) e de indivíduos solteiros (46%), na faixa etária entre 20 e 49 anos e com nível superior, basicamente profissionais liberais, acompanhados pela família.

A pesquisa revelou também que, dentre as motivações da visita mais destacadas pelos entrevistados, estavam o contato com a natureza, a contemplação das plantas e a tranquilidade transmitida pela paisagem.

Por outro lado, a pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados visitavam raramente o JBSP, seguidos pelos que visitavam a cada seis meses.

Em 2006, o público frequentador mais constante era proveniente das escolas do entorno do JBSP e de bairros mais próximos. Também em menor quantidade, observava-se frequentadores de caminhada matinal, antes da abertura do jardim.

Os resultados dessa pesquisa demonstraram a necessidade de se fazer mudanças e traçar novas estratégias de comunicação com o público, ampliar a agenda cultural, criar uma identidade visual e realizar melhorias na infraestrutura do jardim.

Com isso, o JBSP rumou em direção a uma nova realidade, exigida pelo desenvolvimento urbano.





Perfil do Visitante

Perfil do Visitante do Jardim Botânico de São Paulo

O perfil do visitante do Jardim Botânico de São Paulo foi elaborado, em 2005, pela pesquisadora Tania Maria Cerati e pela assistente Marília Vazquez Aun, ambas da Seção de Planejamento Paisagístico (atual Núcleo de Pesquisa em Conservação em Educação) do Instituto de Botânica.

O objetivo foi avaliar o perfil do visitante espontâneo e sua percepção sobre a conservação e a preservação da biodiversidade, além da motivação da visita ao jardim. Foi considerado como visitante espontâneo aquele que não se utiliza das monitorias agendadas.

A pesquisa foi qualitativa e a metodologia utilizada foi a aplicação de 400 questionários, contendo 40 questões cada, aplicados entre os meses de janeiro a agosto, de quarta a domingo, das 9h às 17h (horário de funcionamento do jardim).

A equipe de monitores ambientais do jardim aplicou os questionários, por meio de entrevistas aleatórias, aos visitantes que transitavam na área de visitação pública do Jardim Botânico de São Paulo.

A pesquisa abordou aspectos sócioeconômicos, motivação do visitante, comunicação visual no Jardim, infraestrutura, pontos atrativos, manutenção, vigilância e atendimento dos funcionários.

Ao término de cada dia e fins de semana, os monitores entregavam os questionários à Seção de Planejamento e Paisagismo para a compilação dos dados. Não foi notada, durante o período da pesquisa, resistência por parte dos visitantes em responder os questionários.

Com relação aos pontos atrativos, o Museu Botânico “Dr. João Barbosa Rodrigues” não foi contemplado na pesquisa, pois estava em reforma.

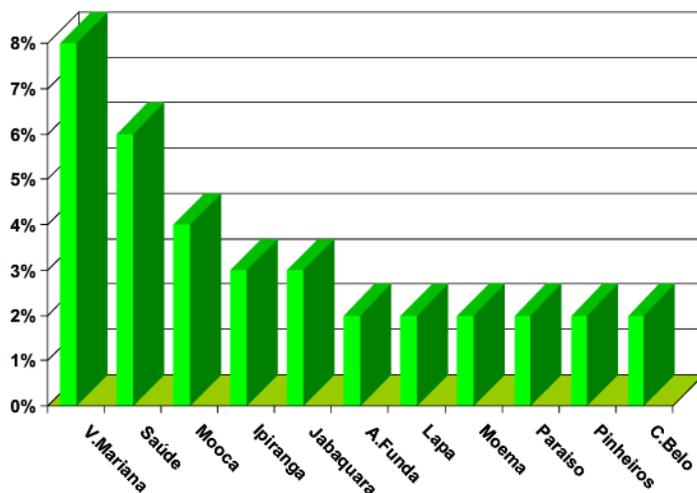
Os resultados da pesquisa estão apresentados em forma de gráficos.

Tania Maria Cerati e Marília Vasquez Naun

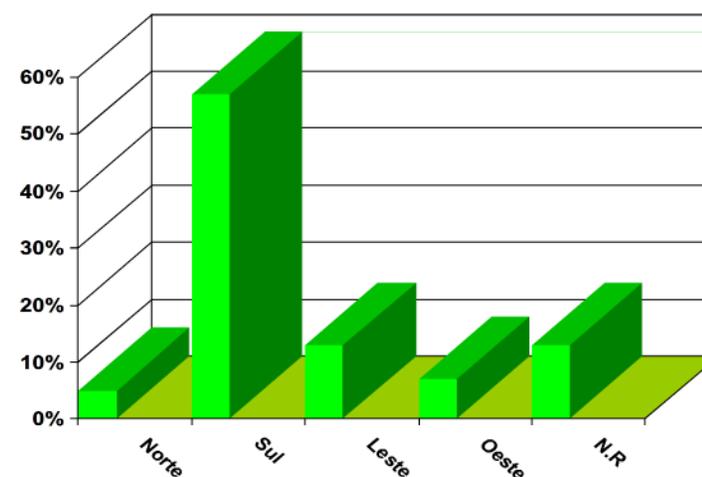
Os visitantes vindos do bairro de Vila Mariana são os mais freqüentes, como há também visitantes vindos de outros municípios como São Bernardo do Campo, Diadema, São Caetano do Sul, Santo André, Mauá, Santos, Jundiaí e Atibaia.

ASPECTO SOCIOECONÔMICO DO VISITANTE DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

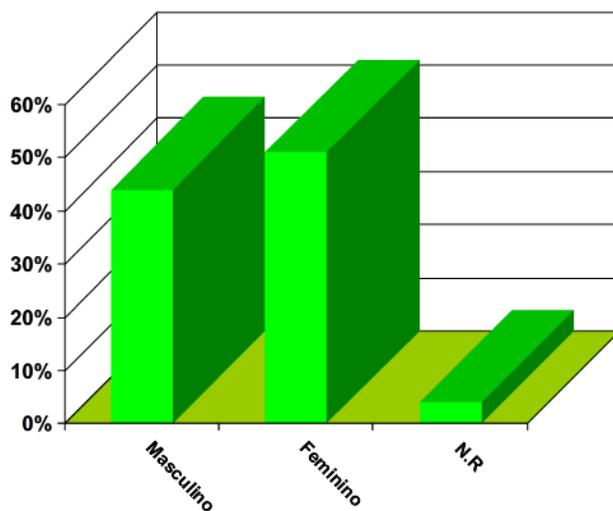
Bairros mais frequentes no jardim



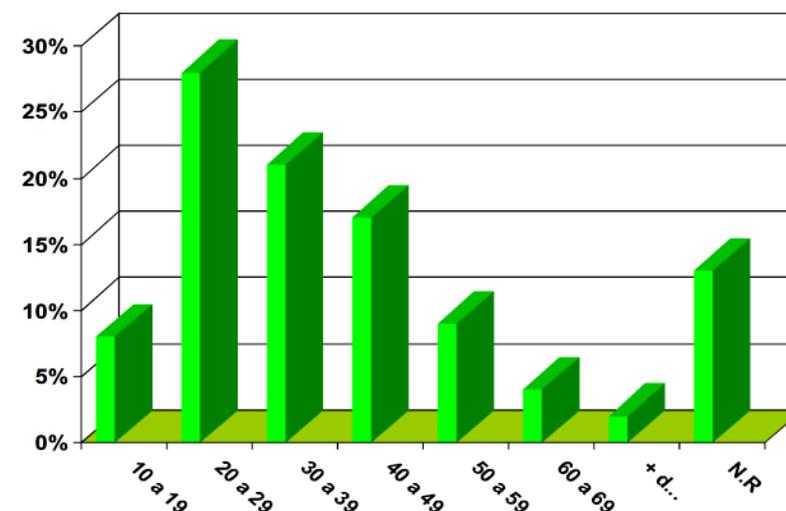
Zona regional



Sexo dos visitantes

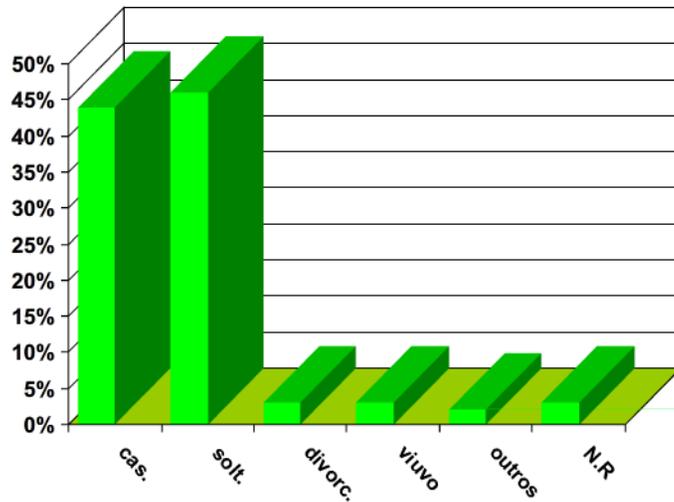


Idade dos visitantes

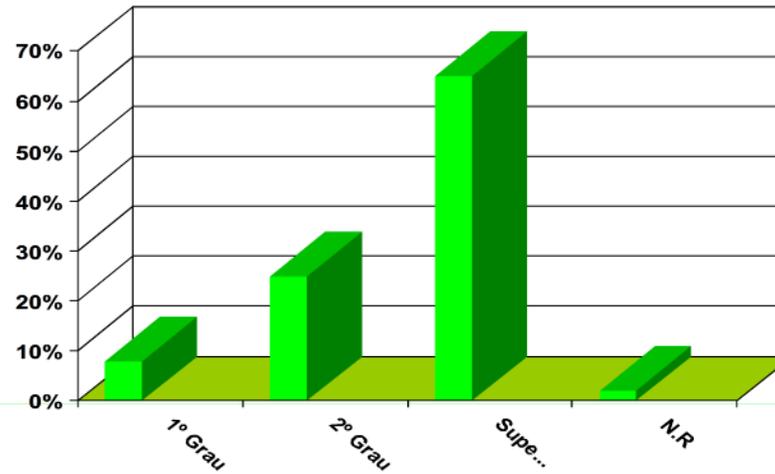


ASPECTO SOCIOECONÔMICO DO VISITANTE DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

Estado civil dos visitantes

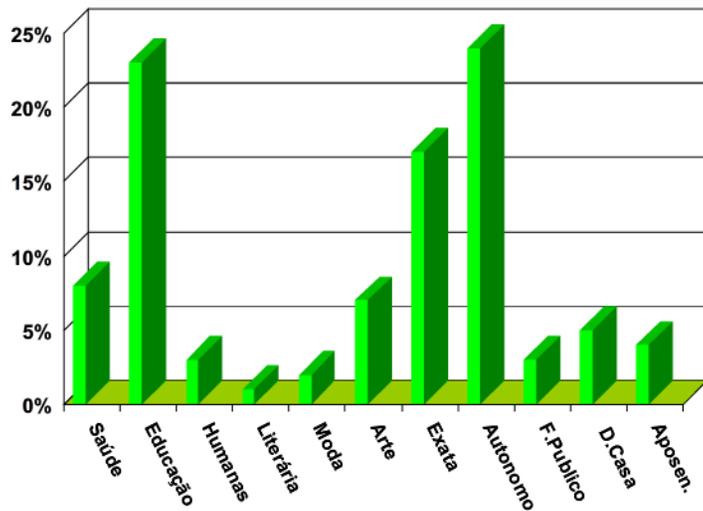


Escolaridade dos visitantes



A pesquisa mostrou que a maioria possui grau de escolaridade superior e trabalha como autônomo.

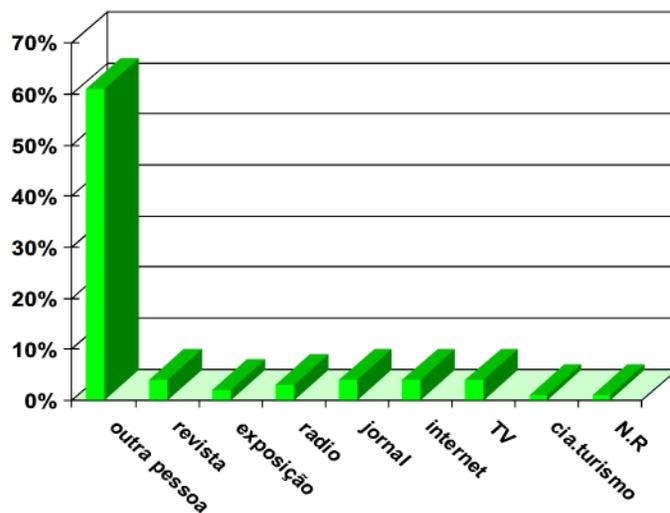
Profissão dos visitantes



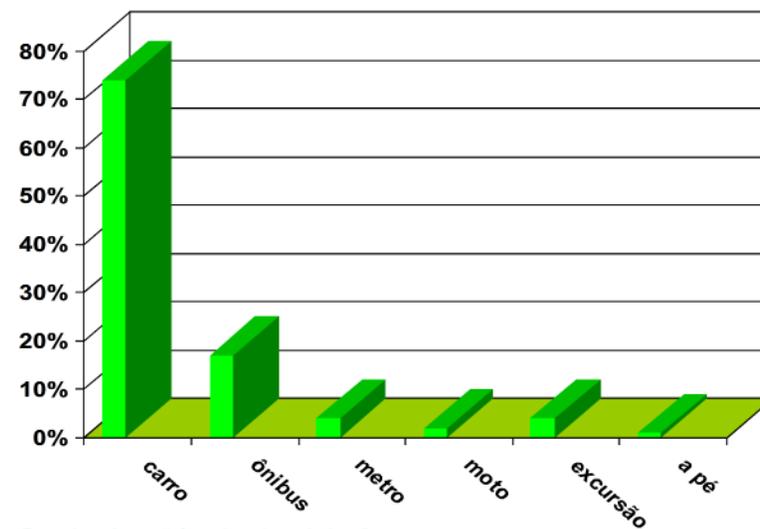
Os visitantes também conhecem o Jardim porque nasceram ou moram na região, passaram em frente ao acaso ou foram trazidos por instituições de ensino, guias turísticos ou familiares.

MOTIVAÇÃO DO VISITANTE DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

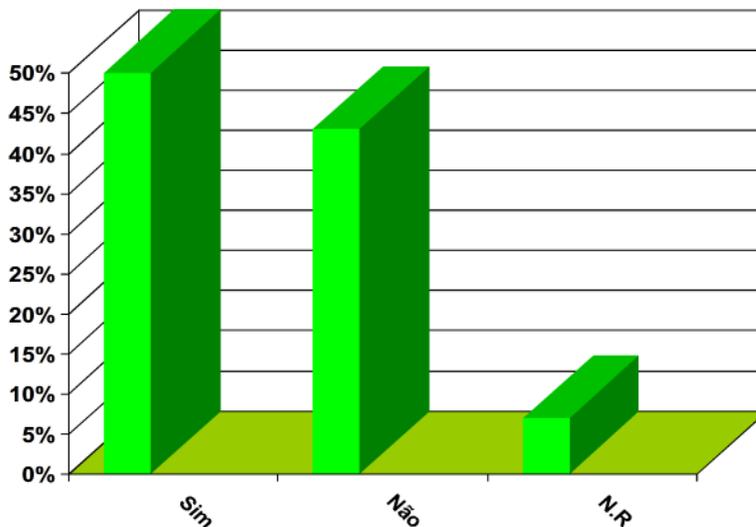
Como ficou sabendo do Jardim Botânico?



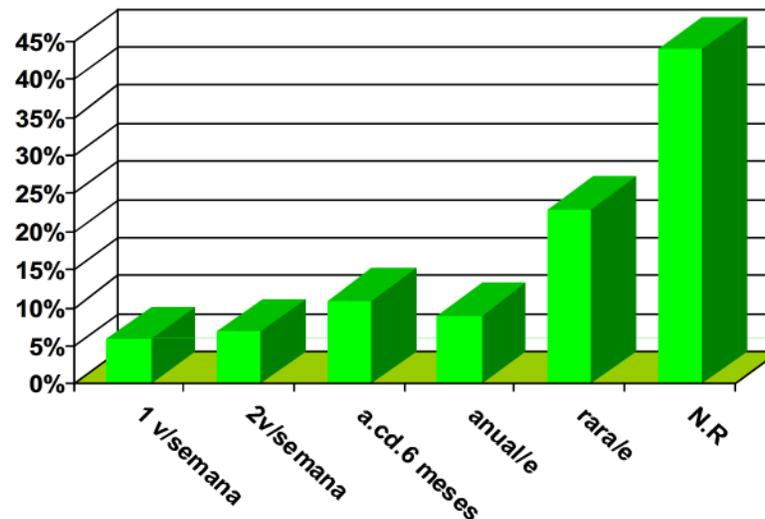
Qual tipo de locomoção foi utilizado?



Já visitou o Jardim Botânico?

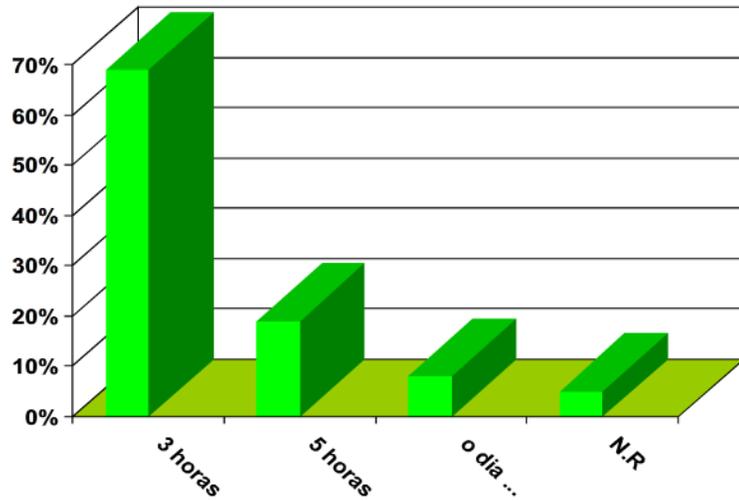


Qual a frequência da visita?

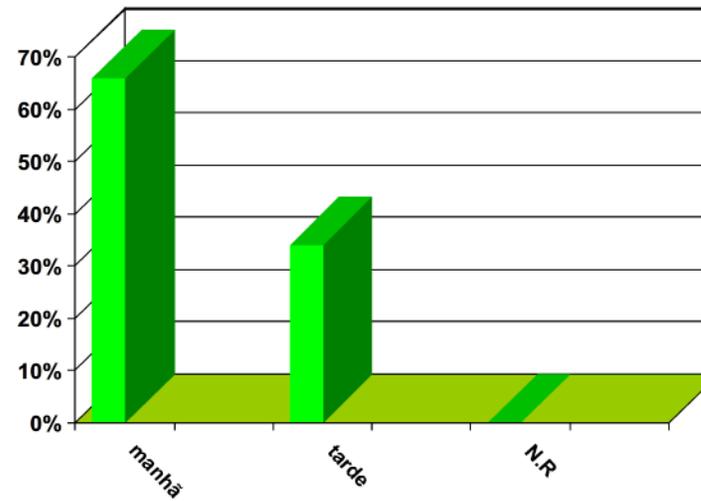


MOTIVAÇÃO DO VISITANTE DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

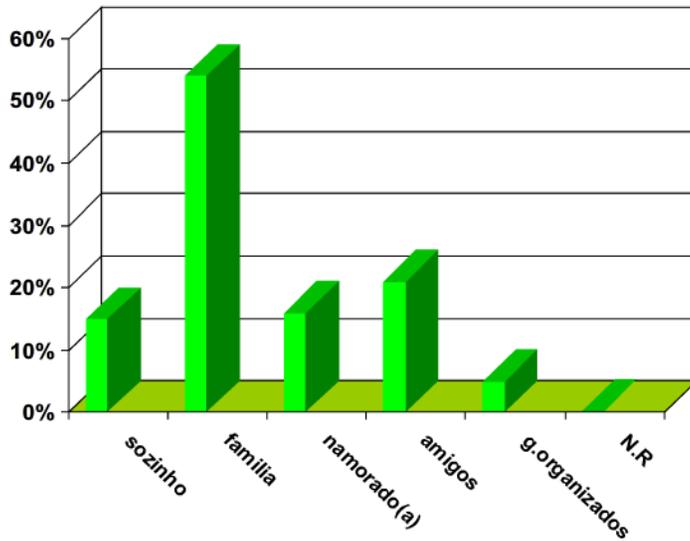
Qual o tempo de permanência?



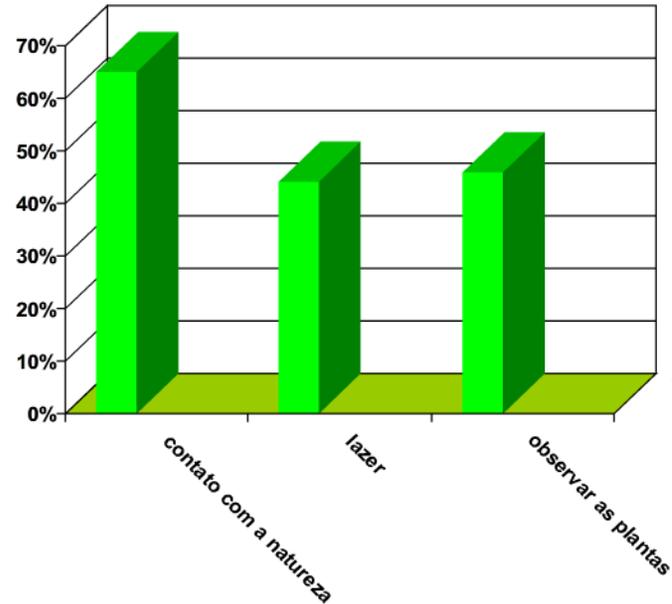
Qual o período da visita?



Como visita o Jardim?



O que atrai no Jardim Botânico?



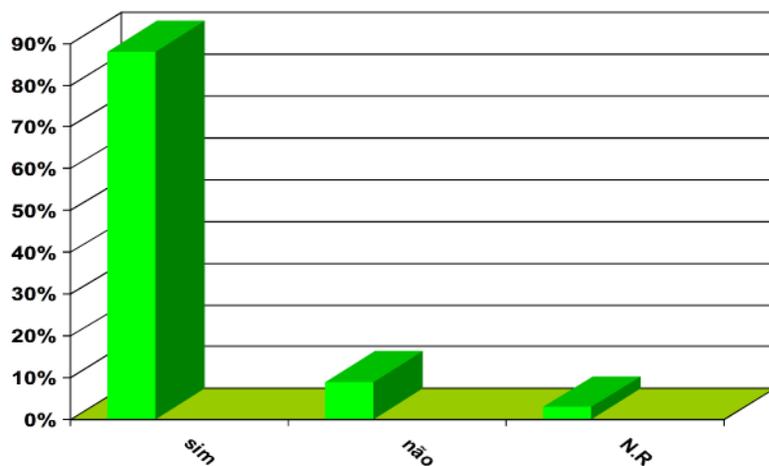
Outros motivos que atraem os visitantes são tranquilidade, silêncio, trabalho/estudos, caminhadas e ar puro.

A pesquisa foi realizada em 2005 e perguntou sobre o interesse dos visitantes em trilha para caminhada na mata. A maioria respondeu que sim.

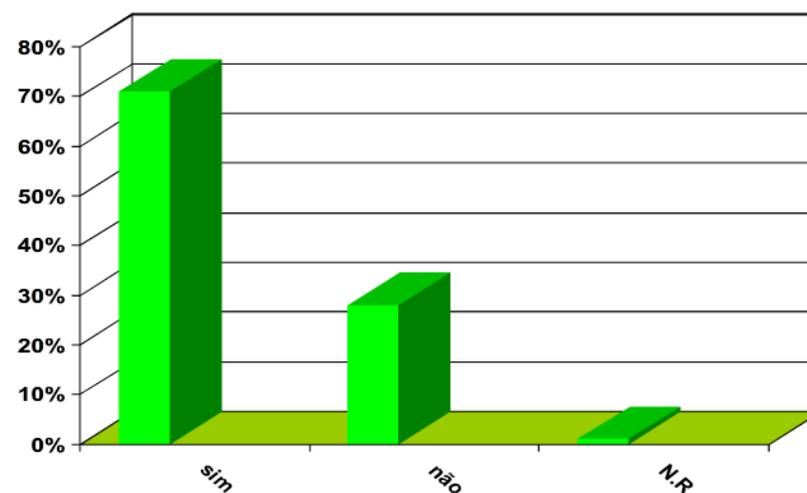
A Trilha da Nascente do Riacho do Ipiranga foi inaugurada em 2006.

MOTIVAÇÃO DO VISITANTE DO JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

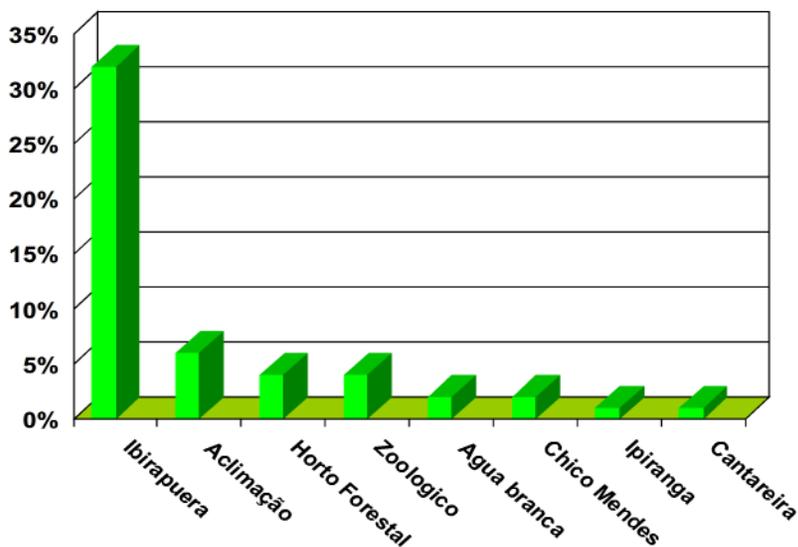
Acha interessante trilhas para caminhada na mata?



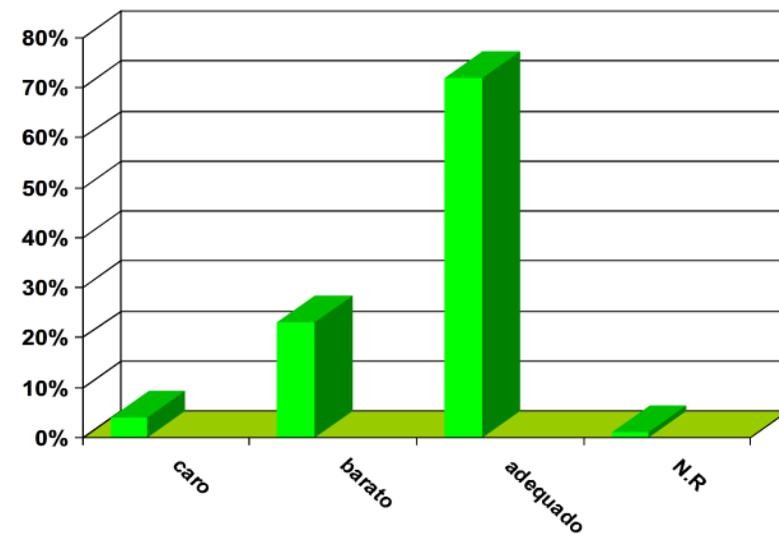
Tem hábito de visitar outros parques?



Quais os parques que visita?

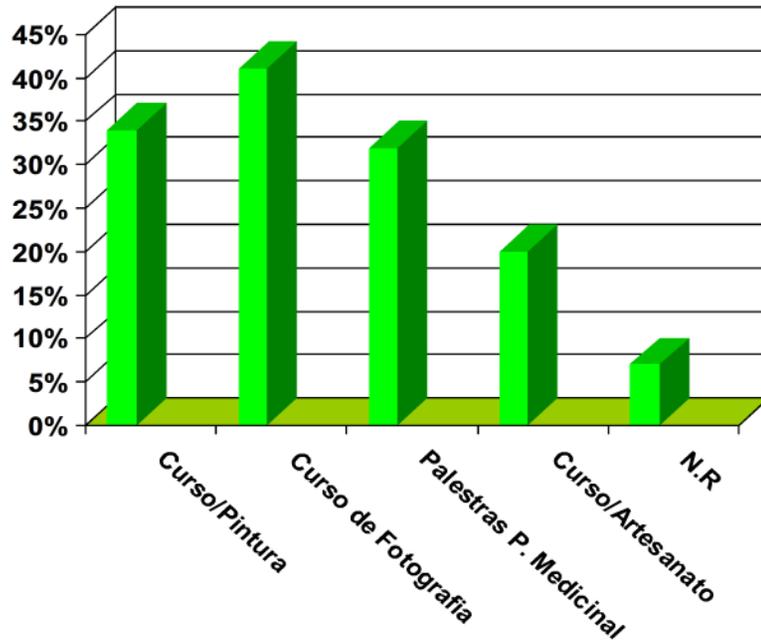


Como você considera o valor do ingresso?



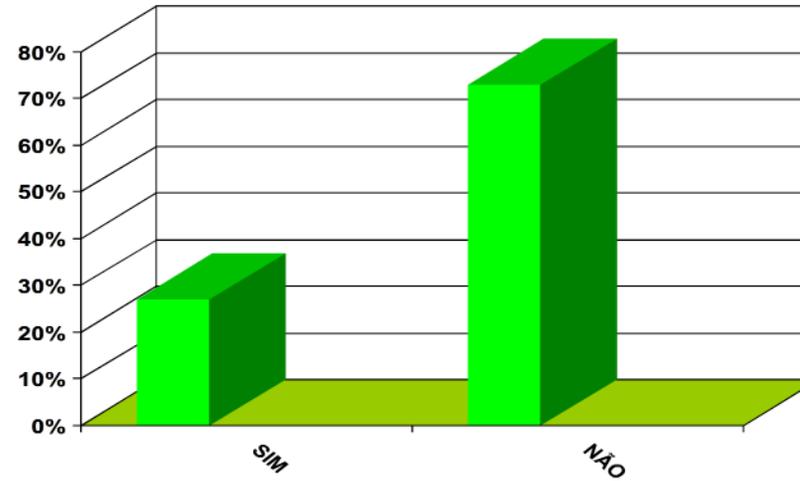
MOTIVAÇÃO DO VISITANTE

Qual evento você acha interessante?

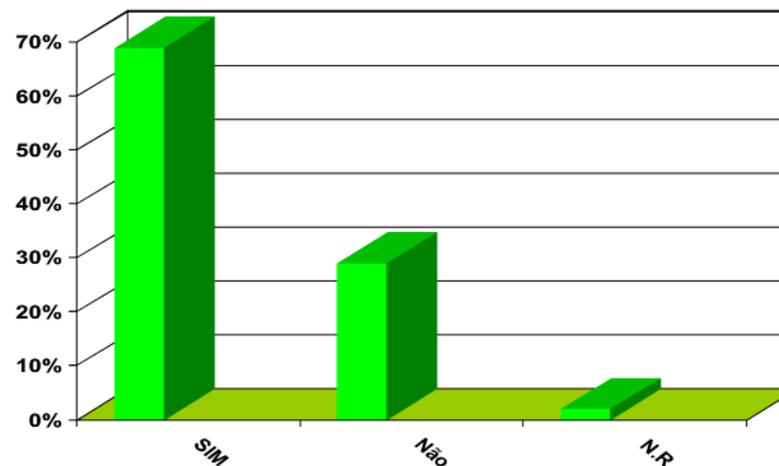


COMUNICAÇÃO VISUAL DO JARDIM

Você já viu a programação de eventos nas faixas de informações colocadas na Avenida Miguel Stéfano?



Você leu as placas de recomendações sobre o uso do Jardim?

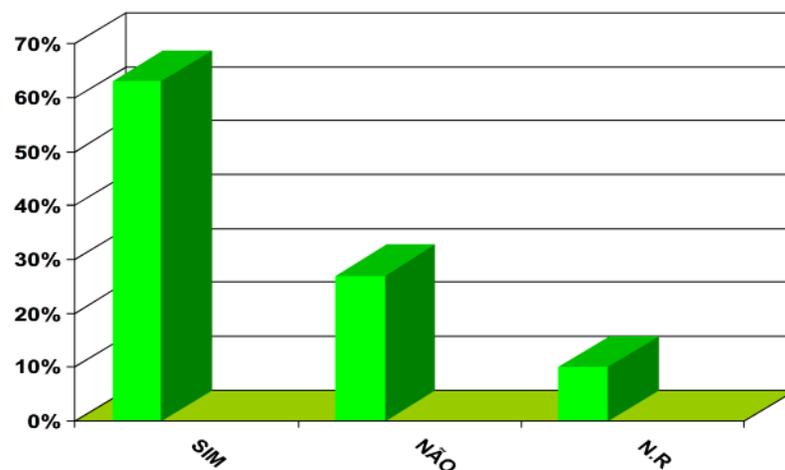


A pesquisa também avaliou a percepção do visitante sobre a comunicação em placas e faixas.

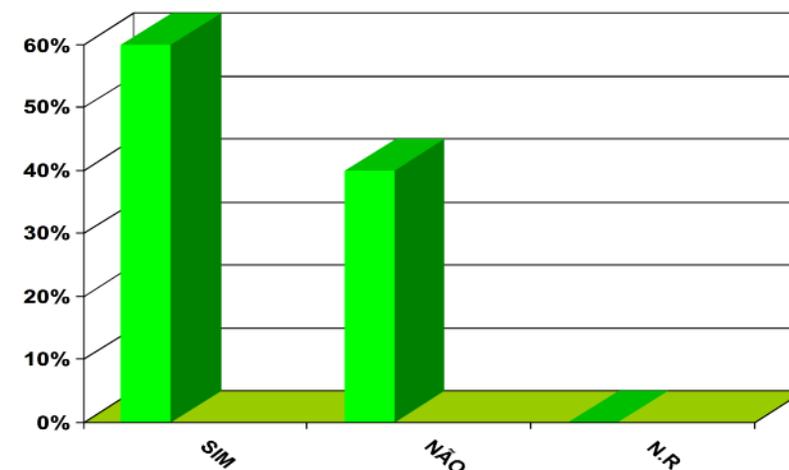
A pesquisa também apurou a maneira e os assuntos sobre os quais os visitantes gostariam de ter mais informação.

COMUNICAÇÃO VISUAL DO JARDIM BOTÂNICO

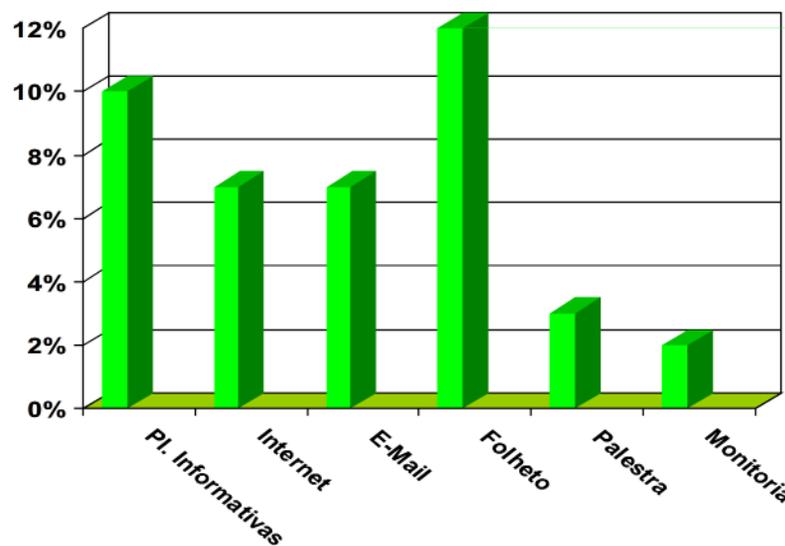
Você leu a placa com o roteiro de visitaçãoo?



Você gostaria de obter mais informações sobre as plantas?



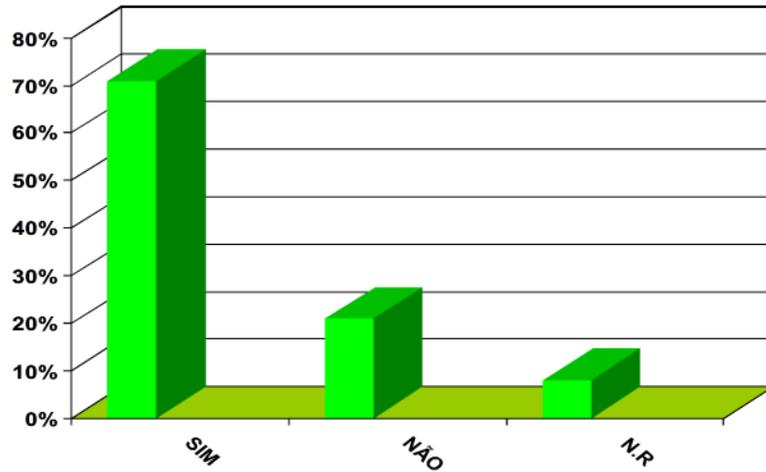
De que forma gostaria de receber essas informações?



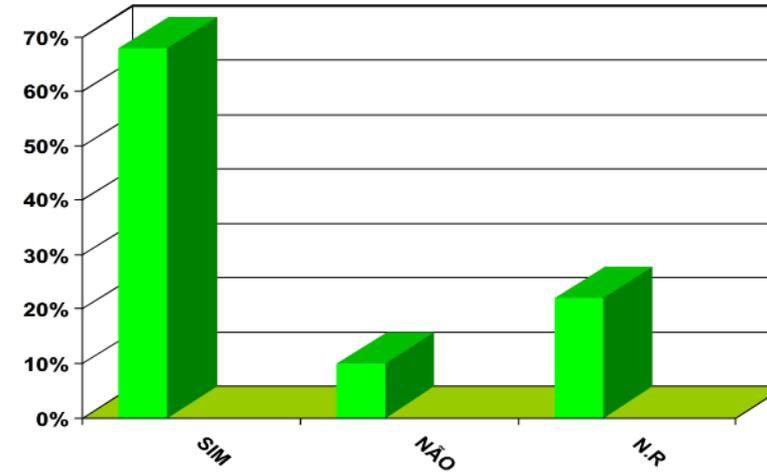
INFRAESTRUTURA DO JARDIM BOTÂNICO

A pesquisa mostrou que a infraestrutura estava adequada, mas o restaurante era pouco frequentado.

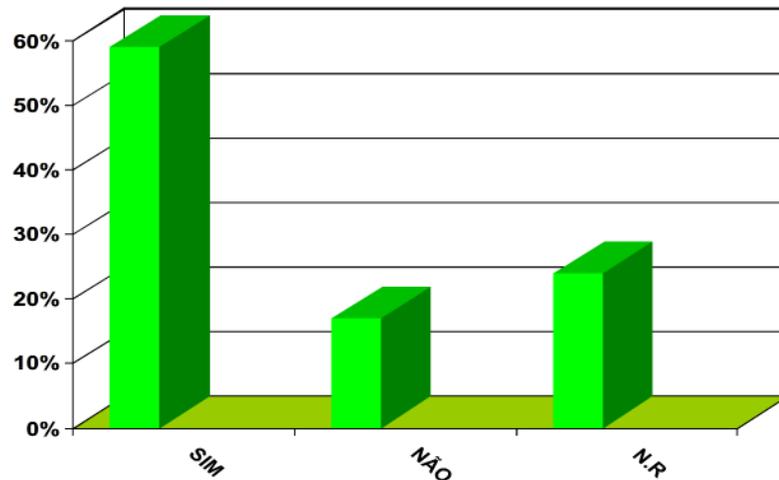
Você acha que os banheiros estão bem sinalizados?



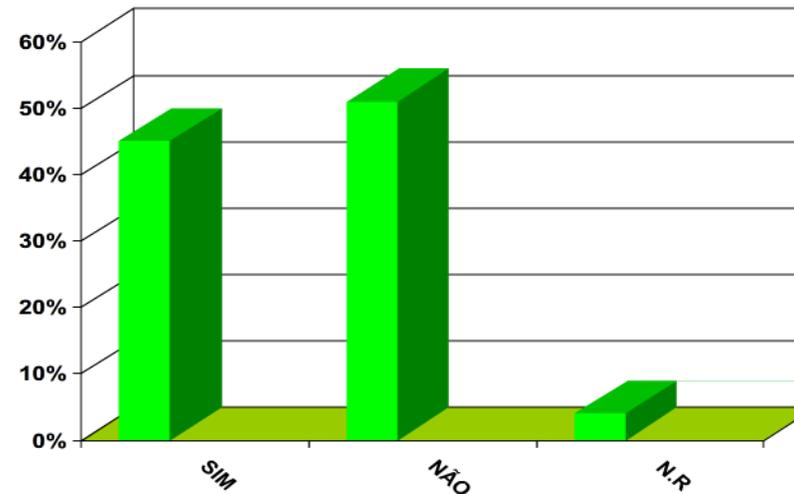
Você considera os banheiros limpos?



A quantidade de banheiros é suficiente?

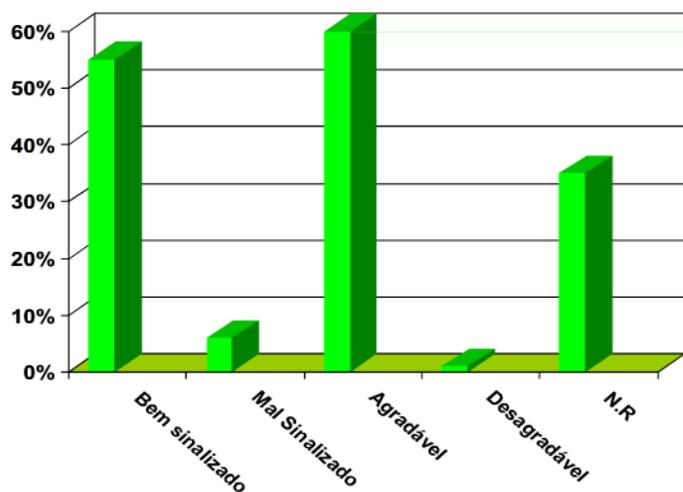


Você já utilizou o restaurante?

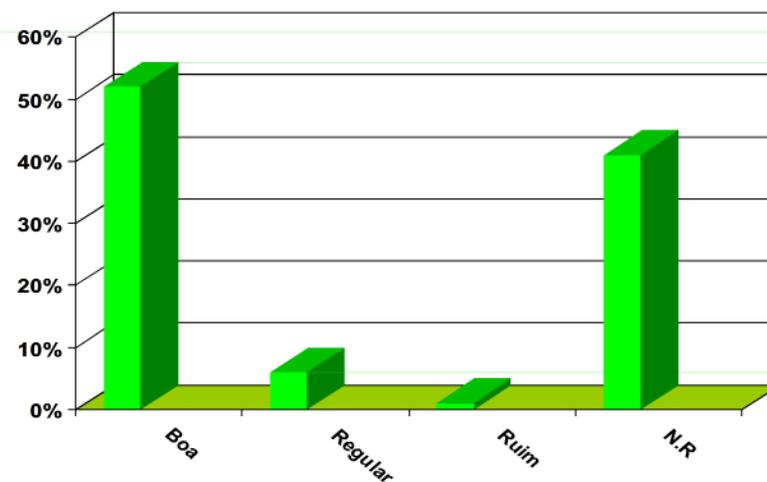


INFRAESTRUTURA DO JARDIM BOTÂNICO

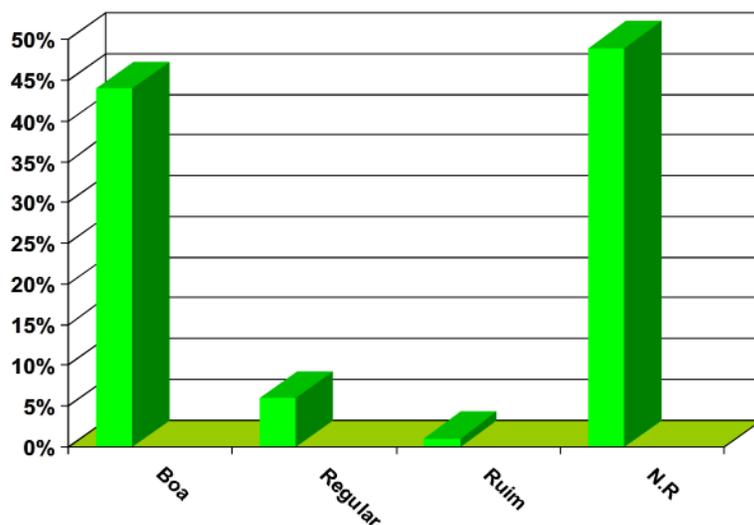
De que maneira você classifica o restaurante?



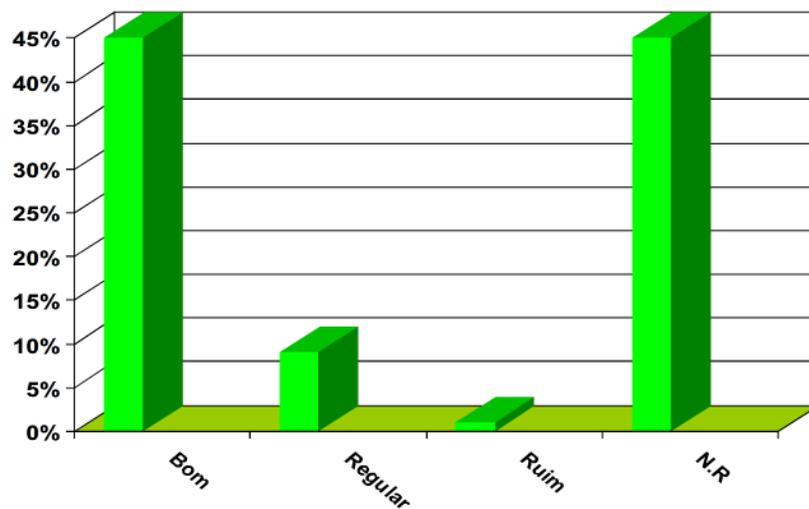
Como você considera a limpeza no restaurante?



O que você acha da alimentação servida no restaurante?

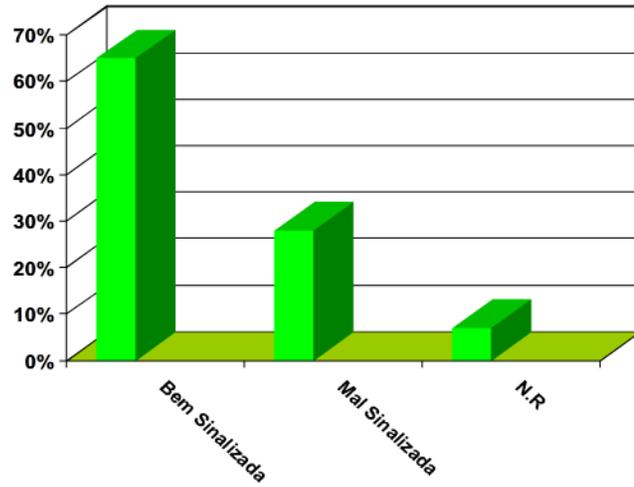


Para você, como é o atendimento do restaurante?

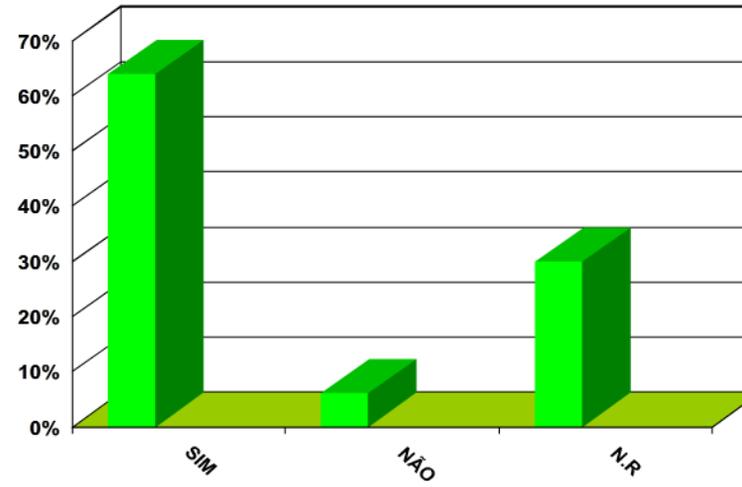


INFRAESTRUTURA DO JARDIM BOTÂNICO

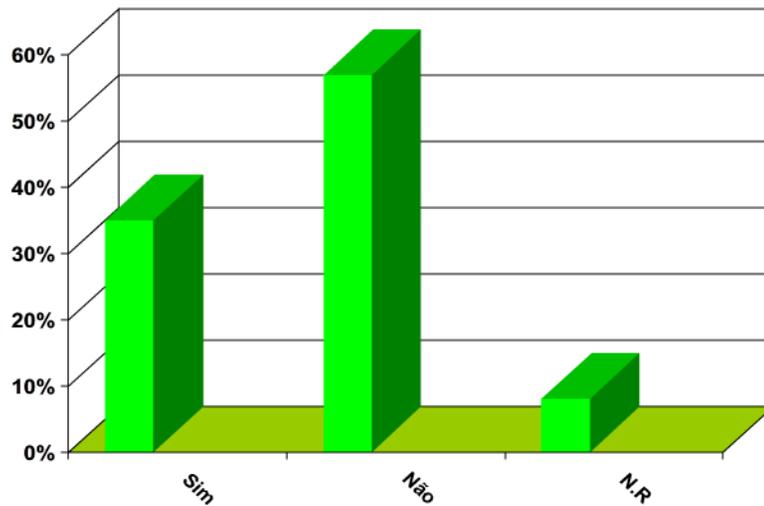
O que você acha da sinalização na área de exposição e loja?



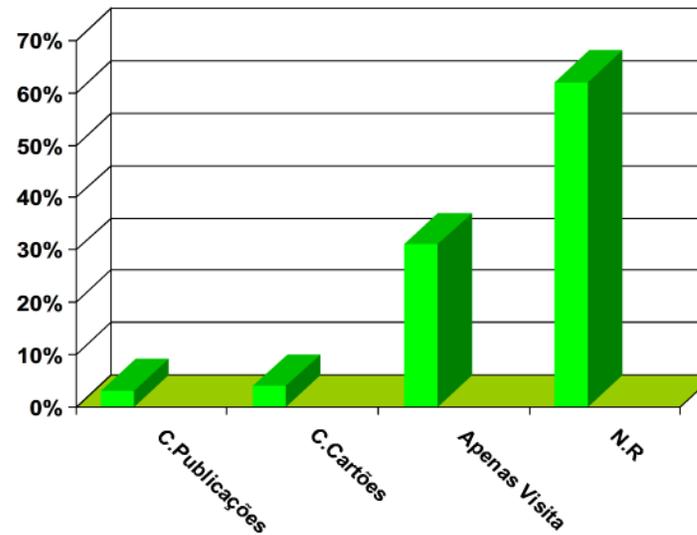
Você considera a área de exposição limpa?



Você conhece a loja do Jardim Botânico?



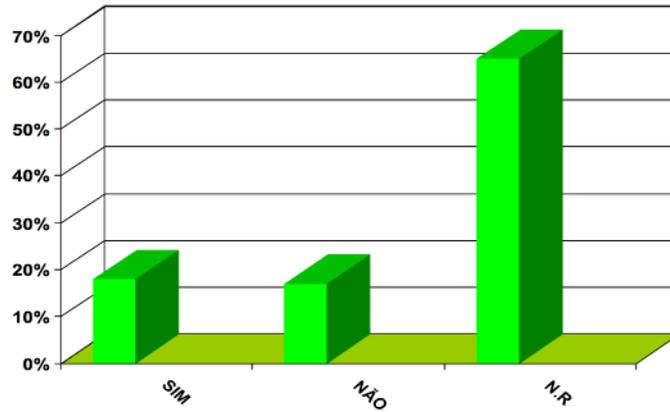
O que motivou a visita na loja?



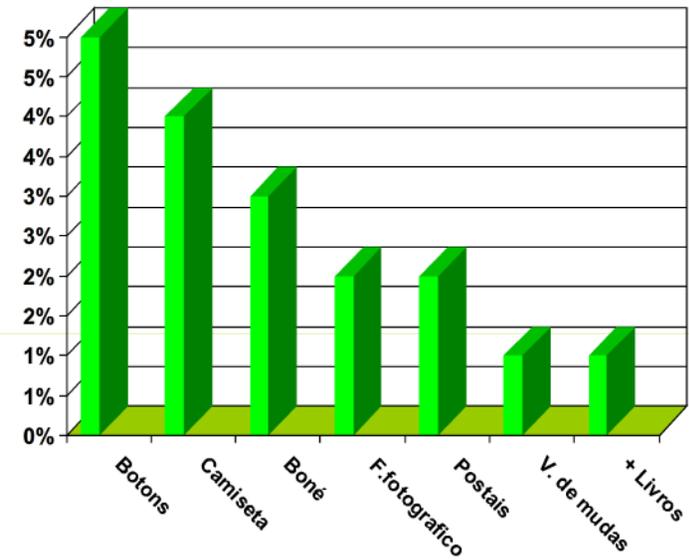
INFRAESTRUTURA DO JARDIM BOTÂNICO

Além dos produtos disponíveis na loja, os visitantes sugeriram outros produtos.

Gostaria que houvesse outros produtos na loja?

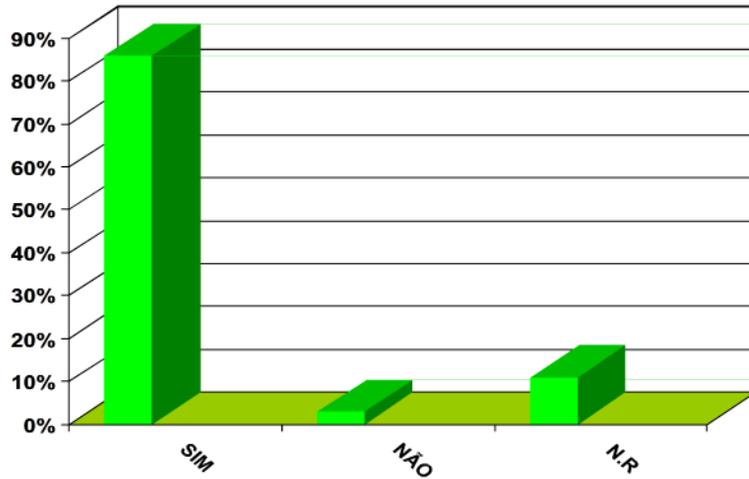


Quais produtos você acha interessante?

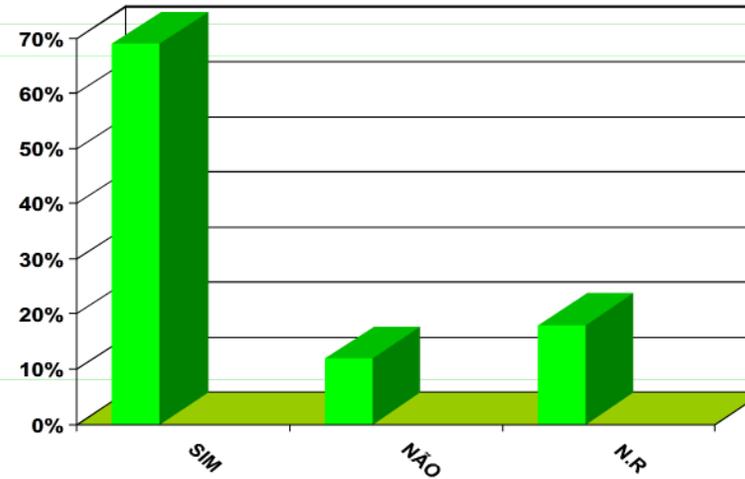


PONTOS ATRATIVOS DO JARDIM BOTÂNICO

Você considera as estufas bem conservadas?

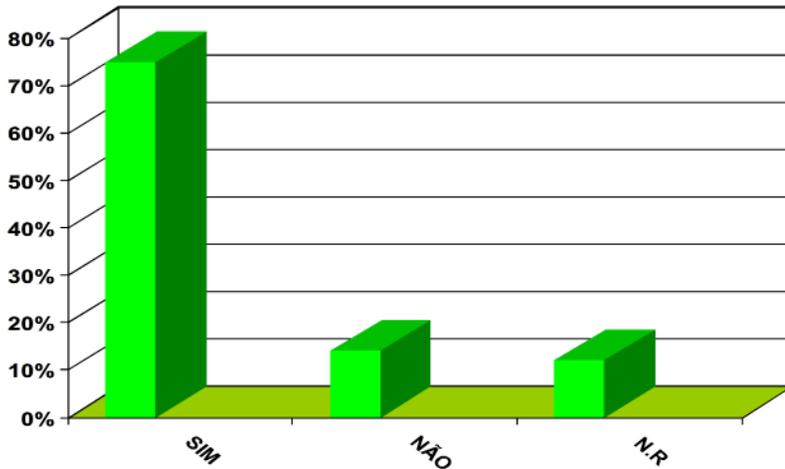


Você acha as placas de identificação das plantas visíveis?

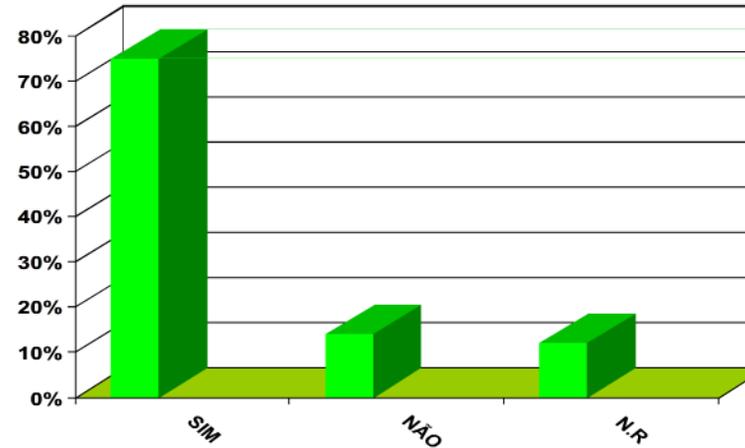


Os visitantes sugeriram que fosse aumentado o número de placas com informações mais detalhadas.

Você considera o Jardim dos Sentidos bem sinalizado?

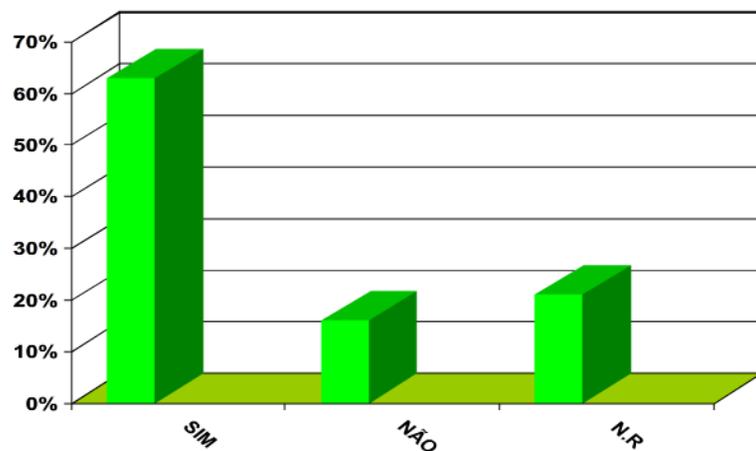


As placas de informações das plantas são legíveis?



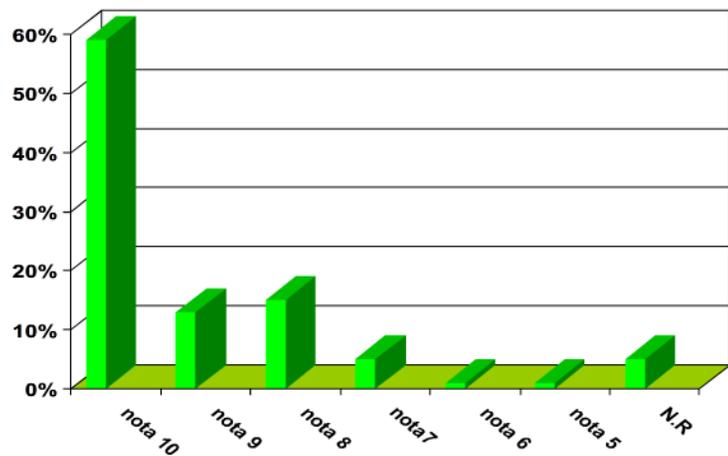
PONTOS ATRATIVOS DO JARDIM BOTÂNICO

As informações nas placas são suficientes?

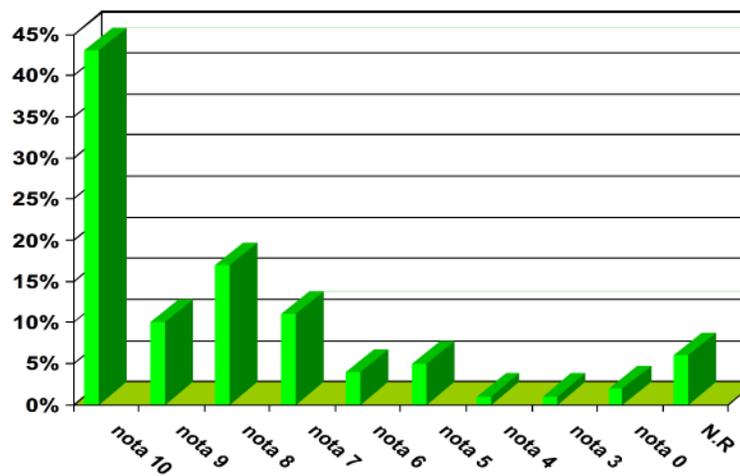


MANUTENÇÃO, VIGILÂNCIA E ATENDIMENTO DO JARDIM BOTÂNICO

Qual a nota que você daria para a conservação da área de visitação?

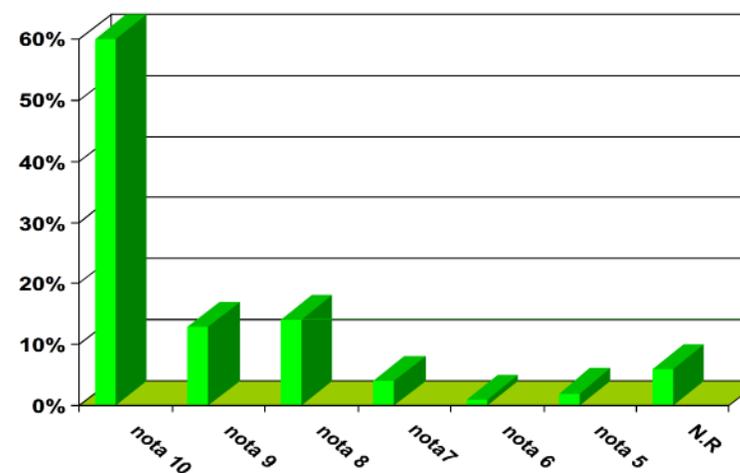


Qual a nota que você daria para a segurança e vigilância?



A manutenção, segurança e o atendimento foram muito bem avaliados pelos visitantes.

Qual a nota que você daria para o atendimento dos funcionários do Jardim?





Fundado em 1928

Jardim Botânico de São Paulo

**Estratégias para
o incremento do número
de visitantes**

Eventos e Divulgação

Eventos

Uma das estratégias de divulgação, para trazer mais visitantes ao Jardim Botânico de São Paulo, foi a realização de um calendário de eventos e atividades, com a programação de um evento por mês, no seu eixo de visitação.

Nos anos de 2006 a 2011, o JBSP, além de sua programação interna, também se apresentou e ou participou de eventos em outros locais da cidade, atingindo assim diversos perfis de público.

Nos eventos foram contempladas exposições educativas, fotográficas e florais; feiras de artesanato; lançamentos de livros e de projetos; simpósios, feiras e congressos; teatros e oficinas ecológicas; e intercâmbio com instituições internacionais.

As exposições educativas e fotográficas temporárias, direcionadas para o público em geral e estudantil, visavam a transmitir conceitos ambientais e ressaltar a beleza, riqueza e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica. Daremos destaque para a **Exposição Biodiversidade – olhando a vida com outros olhos** realizada em 2010.

As exposições externas tiveram o objetivo de divulgar o JBSP e de atingir os públicos de outras regiões da cidade, municípios, estados brasileiros e estrangeiros, com destaque para a **Exposição Itinerante Histórica Jardim Botânico – 80 anos**, realizada nas estações do Metrô República, Imigrantes, Paraíso e Clínicas em 2009.

Também houve estratégias visando à comunidade científica, como o lançamento do livro **Diretrizes para Conservação e Restauração do Estado de São Paulo**, uma edição conjunta da FAPESP com a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, em 2008.

A participação do JBSP em simpósios, feiras e congressos, além de mostrar trabalhos desenvolvidos na instituição, visavam a aumentar a divulgação e atingir o público da área científica, bem como o público em geral, com destaque para o **IV Simpósio de Restauração Ecológica** em 2011.

Visando ao público infantil de 8 a 10 anos, das escolas municipais de todo Estado, foi lançado o **Projeto Criança Ecológica - Projeto Verde Vivo** da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo. Este programa teve como objetivo apresentar a educação ambiental de uma forma lúdica a estas crianças, em 2009.

Para o público espontâneo, de final de semana, foram realizadas apresentações de teatro e oficinas pedagógicas, como opções de recreação e lazer. Daremos destaque às **Oficinas de Reciclagem**, em 2009, e ao Teatro **O Natal Encantado**, em 2010, e às **Oficinas Educativas**, em 2011.

Divulgação interna

A comunicação interna promove a interação entre as pessoas e departamentos existentes dentro de uma instituição.

Para a divulgação dos eventos e atividades realizadas no JBSP, a Seção de Planejamento Paisagístico (SPP) encaminhava os releases dos eventos para o Serviço de Comunicação Técnico Científico (SCTC), que repassava as informações para os diretores de divisão por e-mail e por ofício impresso, o "SCTC Informa". Para complementar a divulgação interna, a SPP criava cartazes e fixava-os em locais onde passavam um fluxo maior de pessoas, como no restaurante, refeitório interno, na portaria principal, museu botânico e nas estufas.

Divulgação externa

Com base na pesquisa **Perfil do Visitante**, notou-se que mais de 50% dos frequentadores obtiveram informações sobre o JBSP através de outras pessoas.

Embora o Instituto de Botânica possua um site www..ibot.sp.gov.br, sua comunicação externa era deficiente. As informações sobre o Jardim Botânico, no site do IBt, ficavam misturadas com as informações do Instituto de Botânica, dificultando assim o acesso.

Em setembro de 2005, a Seção de Planejamento Paisagístico (SPP) elaborou uma página da educação ambiental dentro do site do IBt, cujo objetivo era sanar as dificuldades de acesso às informações do jardim e às atividades desenvolvidas. Essa estratégia contribuiu para agilizar as informações de divulgação sobre o JBSP, demonstrado no aumento dos acessos à página de 82.668, em 2006, para 270.779, em 2009. Em outubro de 2010, o site do Instituto de Botânica passou por reformulação que levou à supressão da página destinada à educação ambiental.

Assessoria de imprensa

Não podemos deixar de levar em consideração o enorme poder que a mídia tem dentro do processo de relacionamento com qualquer tipo de público, sendo ele tanto interno ou quanto externo.

O JBSP não possui uma assessoria de imprensa e as informações dos eventos e atividades eram enviadas para a Assessoria de Imprensa da SMA, responsável por produzir e encaminhar para os veículos de comunicação e divulgar também em seu site www.ambiente.sp.gov.br. Nem todas as notícias do JBSP, enviadas para o site da SMA, eram divulgadas, devido ao grande volume de notícias recebidas para esse mesmo fim.

A SPP então reforçou o trabalho de divulgação e enviava também os releases para um cadastro formado por e-mails de redações de jornais e revistas, escolas, empresas, interessados, ONGs, instituições do PEFI e comunidades no entorno do Jardim Botânico. Esse cadastro foi montado por meio dos contatos recebidos pela seção, durante esses anos.

Infraestrutura

Apesar do Jardim Botânico estar em uma das maiores áreas verdes urbanas da cidade de São Paulo e possuir belas paisagens, ainda assim não era conhecido pelo público em geral.

Com o propósito de atrair mais a população, o JBSP passou por uma transformação, efetuou obras, manutenções e reformas, que modernizaram sua estrutura e proporcionaram aos frequentadores mais áreas de lazer, cultura e educação, como por exemplo a Trilha da Nascente (2006), a Alameda Fernando Costa e a Revitalização do Córrego Pirarungáua (2008).

Outras intervenções foram efetuadas em 2008, a reforma da entrada principal do JBSP; o calçamento ecológico na av. Miguel Estéfano contornando toda extensão da instituição; a reforma e ampliação da área do restaurante; a reforma da loja de lembranças; a ampliação de espaço para exposições; o Projeto Verde Vivo (2009); a ampliação de sanitários públicos e espaços para lazer (2010) e a reforma da estufa do cerrado (2011).

Trilha da Nascente

A Trilha da Nascente foi uma obra importante, que colocou o JBSP em destaque nos veículos de comunicação, atraindo um grande número de visitantes, por ser uma atração diferenciada na cidade de São Paulo e também trazer uma proposta pioneira para os jardins botânicos brasileiros.

Sua construção obedeceu a rigorosos critérios ambientais, respeitando os conceitos de conservação da biodiversidade, educação ambiental e inclusão social.

Utilizada anteriormente para a pesquisa científica, foi planejada para ser um instrumento de educação ambiental. Com 360 metros de extensão e três áreas de observação, esta trilha deu a oportunidade ao visitante ir até a nascente do Córrego Pirarungáua, uma das nascentes que formam o Riacho do Ipiranga.

Construída com madeira de reflorestamento e projetada para não causar impacto na Mata Atlântica, a Trilha da Nascente é fixa, suspensa e foi adaptada para receber pessoas com mobilidade reduzida, como idosos e cadeirantes. O responsável pela obra foi o arquiteto Paulo Ganzeli.



Etapas de construção da Trilha da Nascente.

A obra de revitalização do Córrego Pirarungáua, na Alameda Fernando Costa, realizada a partir de 2007 e finalizada no ano seguinte, colocou o Jardim Botânico de São Paulo em evidência na mídia.



Córrego Pirarungáua

Pirarungáua, do tupi antigo, significa PIRÁ – peixe + A'ANGABA – lugar, sinal = "sinal de peixes"

O Córrego Pirarungáua foi outra obra importante que contribuiu muito para o aumento de visitação, pois foi intensamente divulgada na mídia falada e escrita. Com isso, o Jardim Botânico de São Paulo ficou em evidência, atraindo assim muitas pessoas oriundas da metrópole, fora dela e de outros países.

Em agosto de 2007, um trecho das paredes de tijolo do canal subterrâneo da Alameda Fernando Costa, construído em 1940, ruiu e o piso afundou. A partir deste fato, foi elaborado um diagnóstico que identificou problemas estruturais ao longo de toda sua extensão.

A opção pela regeneração foi debatida e aceita pela direção geral, não só pelo seu caráter ambiental e histórico, mas também pela possibilidade de articular a proposta com o projeto de resgate da mata atlântica das obras do Rodoanel Mário Covas, em execução pela instituição. A utilização das espécies ornamentais retiradas da mata, para o paisagismo das margens do córrego, alimentou a opção pela regeneração.

O orçamento do projeto foi de aproximadamente um milhão e 400 mil reais, ficando responsável pela obra o arquiteto Paulo Ganzeli, com a colaboração dos técnicos da CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços. A obra de revitalização do córrego durou cerca de dez meses.

A pavimentação da Alameda foi substituída por um deck linear, de madeira reflorestada elevado do solo, com quatro metros de largura e 250 metros de comprimento, o que criou um ambiente favorável à infiltração de água no solo possibilitando a povoação de espécies da flora e fauna, além de facilitar a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.



Fachada e calçamento

A identificação visual de uma instituição é o seu cartão de visitas.

A fachada do Jardim Botânico anteriormente era inexpressiva, pois tinha um aspecto árido para o conceito de um Jardim Botânico e sua identificação visual tinha pouca visibilidade. Ainda havia um prédio, utilizado para vendas de mudas e serviço de segurança, posicionado na entrada, que obstruía a bela visão das palmeiras na Alameda Von Martius.

Com a reforma, um totem moderno foi fixado próximo ao calçamento da Av. Miguel Estéfano, destacando o nome e a logomarca do JBSP. A entrada passou por um novo paisagismo e houve a demolição do prédio, melhorando a visibilidade integral das palmeiras que compõem a Alameda Von Martius.

As calçadas que contornam todo o limite da instituição também passaram por melhorias e nova proposta visual foi concretizada em 2008. A alteração visual na paisagem causou forte impacto, chamando assim mais a atenção dos caminhantes e motoristas que trafegavam pela avenida. Como resultado, a instituição passou a ter maior visibilidade e aumentou o fluxo de caminhantes nas calçadas.



As primeiras fotos são da fachada do Jardim Botânico de São Paulo em 2005.

As da coluna do meio focam a Alameda Von Martius, que antes ficava oculta pelo prédio.

E as últimas apresentam a nova fachada e identificação visual do JBSP.

O restaurante que servia 23 refeições/dia, em 2005, passou, em 2010, para 200 refeições/dia.

A loja (fotos de baixo), também terceirizada, passou a oferecer maior variedade de produtos.

Restaurante e loja de lembranças

A alimentação é considerada como um dos fortes fatores para estimular a visita de um local.

O Jardim Botânico possuía uma lanchonete (também encarada como restaurante) que a Pesquisa do Perfil do Visitante do JBSP apontou ser um local agradável, mas que 50% dos frequentadores não a utilizavam. O serviço foi terceirizado e gradativamente melhorou.

Em 2008, devido às obras da alameda Fernando Costa, o restaurante ganhou nova área de alimentação, deixando o espaço mais convidativo para os visitantes. O bom atendimento, local agradável e boa comida atraíram mais frequentadores durante a semana, vindos de outras instituições e empresas do entorno do Jardim Botânico. Nos finais de semana, o perfil de público é composto por famílias e casais vindos de outras regiões da cidade. De 23 refeições/dia servidas em 2005, passou, em 2010, para 200.

Uma loja de lembrança é um local destinado à comercialização de produtos relacionados ao local, visando a suprir a carência dos visitantes por objetos que os façam lembrar da experiência gratificante que tiveram em seu passeio. A pesquisa do Perfil do Visitante, em 2005, apontou que mais de 50% dos visitantes não conheciam a loja de lembranças do JBSP. Os visitantes ressaltaram a falta de produtos mais interessantes, do que somente a venda de publicações, e sugeriram alguns produtos como botons, camisetas, bonés e postais.

Na reforma da Alameda Fernando Costa, em 2008, a loja foi transferida para um local de maior visibilidade, próximo ao restaurante, mas ainda deficiente na variedade de produtos e na sua decoração interior. Em 2010, passou a ser terceirizada, sendo reformulada em seu design interior, o que a deixou mais atraente e funcional.

Foram confeccionados os produtos sugeridos pelos visitantes e também lajotas de cerâmica, em alusão aos diversos grupos vegetais, baseadas nas ilustrações e desenhos feitos por Frederico Hoehne.



Espaço Biodiversidade

O espaço destinado para a montagem das exposições temporárias, após a demolição do prédio redondo devido às obras da Alameda Fernando Costa, foi transferido para uma sala pequena dentro do Museu Botânico que, além de dificultar a montagem de exposições de grande porte, também dava menos visibilidade ao público visitante.

Como solução foi criado também o **espaço biodiversidade**, situado na Alameda Fernando Costa, composto por 15 painéis duplos, de um por dois metros, que possibilitaram não só a montagem de exposições maiores como também proporcionaram conhecimento imediato ao visitante.



Criança Ecológica

Em 2009, foi criado no Jardim Botânico um espaço para o Programa de Educação Ambiental chamado Criança Ecológica, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente. O objetivo era sensibilizar e conscientizar as crianças sobre a importância da questão ambiental e despertar, nas mesmas, atitudes diárias que contribuam com a qualidade de vida e do meio ambiente.

Dentro desta proposta está o **Verde Vivo**, um programa para crianças de 8 a 10 anos, de escolas públicas e privadas da capital e do interior do Estado, que tem como tema principal a fotossíntese. O espaço foi composto por duas salas, sendo que na primeira, a Sala das Descobertas, os alunos discutiam temas como diversidade vegetal, polinização, cadeia alimentar, importância de conservação de rios, oceanos e florestas.

Na Sala da Criança Ecológica, ocorriam projeções de vídeos e um painel quebra-cabeça composto por imagens impactantes dos problemas ambientais causados pelo homem, tais como poluição de rios e oceanos. Nesta mesma sala, uma área era destinada para que as crianças deixassem suas mensagens. O programa intensificou a visita de escolas, em especiais as vindas do interior, a partir do segundo semestre de 2009 e durante o ano de 2010.

O novo espaço para exposições, na Alameda Fernando Costa, não só facilitou a montagem como também ganhou maior visibilidade.

O novo pavilhão abriga grupos para refeições, oficinas e encontros.

As obras, reformas e manutenções são constantes: nas estufas históricas, que com as chuvas de granizo ganharam buracos; um novo banheiro no início da Trilha, na extensa área verde, e no Castelinho.

Em 2009, para melhor recepcionar as escolas, principalmente as que vinhos do interior do Estado de São Paulo para visitar o Projeto Verde Vivo, foi construído um espaço no estacionamento localizado entre o prédio do Centro de Convivência Infantil (CCI) e o prédio da Seção de Sementes. Composto por várias mesas de madeira e bancos fixos, essa área é utilizada pelas escolas para lanches, como também para o encontro de grupos organizados e para a realização de oficinas educativas.

Obras, reformas e manutenção

Com o crescente índice de visitação do público espontâneo e devido às distâncias entre os sanitários no eixo de visitação, notou-se a necessidade de mais banheiros. Foi construído e instalado mais um entre o trecho do Castelinho e o início da Trilha da Nascente, para atender preferencialmente o público infantil, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

O JBSP possui uma área de visitação extensa, mas carente de áreas cobertas como apoio aos frequentadores e escolas visitantes, à mercê das mudanças climáticas. Em 2010 foi construído um pavilhão coberto destinado para este fim e também para ser utilizado na realização de eventos e atividades educacionais.

As manutenções nas áreas verdes são realizadas constantemente pelo Núcleo de Manejo de Áreas Verdes e Produção de Mudas, enquanto



que a das edificações é de responsabilidade do Núcleo de Infraestrutura. Dentre as muitas realizadas, destacamos algumas: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues, Estufas históricas Dr. Frederico Carlos Hoehne e Castelinho, todas em 2006. Em outubro de 2011, teve início a reforma de uma das estufas de visitação do jardim, para a execução do projeto "Exposição Permanente sobre o Cerrado", tendo como responsável pela obra o Instituto Sangari. A obra, no valor de R\$ 811.870,00, obteve o recurso por meio de uma compensação ambiental por parte da Usina Batatais.

Este trabalho é essencial para a imagem da instituição, contribuindo para que o Jardim Botânico de São Paulo seja considerado um dos mais belos jardins do Brasil.





Identidade Visual (Placas)

A falta de padronização nos elementos visuais de uma instituição enfraquece a sua imagem. Em 2006, um projeto de comunicação visual interna foi desenvolvido pela Seção de Planejamento Paisagístico, com a finalidade de fortalecer a logomarca do Jardim Botânico de São Paulo e de tornar a orientação e a comunicação mais eficazes para o público visitante.

Foram produzidos portais com mensagem de boas vindas, informações sobre a missão do jardim e normas de conduta de visitação, fixadas na entrada principal; pequenos postes com placas de sinalização e identificação dos locais atrativos e placas para identificação das plantas. Outros portais tais como orquidário de visitação pública, estufa, lago das ninfeias e roteiro de visitação também foram criados.

Com o objetivo de melhorar visualmente e transmitir mais informações sobre o jardim, para os diferentes públicos, em 2008 foram reeditadas as placas da missão, normas de conduta e o roteiro das espécies ameaçadas de extinção. Novos portais, como o do Córrego Pirarungáua e da Nascente ao afluente, foram produzidos nas versões português e inglês. Para a identificação das plantas, foram confeccionadas placas mais resistentes, em ardósia, com informações do nome científico, família e origem de cada planta.

Novas placas:

do Portal do Córrego Pirarungáua e do Roteiro das ameaçadas de extinção;

placas de sinalização e localização;

placa de identificação de plantas

e painel da Trilha da Nascente.

Em 2006, foi produzido um portal do roteiro das espécies ameaçadas de extinção, direcionado principalmente para o público estudantil. Para chamar a atenção das crianças e jovens para as espécies ameaçadas, foram confeccionadas placas na cor amarelo, que se destacavam na predominância do verde da natureza. Também foram criadas placas denominadas como “mais explicativas”, com informações mais detalhadas sobre líquens, araucária, palmito juçara, epífitas, de onde vem o xaxim, e pau-brasil.



Dinamizando o trabalho de monitoria desenvolvido pela SPP/EA e apoiando o Projeto Verde Vivo do Programa Criança Ecológica, da Secretaria do Meio Ambiente, em 2009, duas flores gigantes, em fibra de vidro, foram confeccionadas. Estas mostram a estrutura da flor e contêm uma placa enfocando o tema de polinização e reprodução.

Prosseguindo o trabalho de educação ambiental, em 2010, ampliou-se o número de “placas explicativas” que abordaram os temas: “você conhece a borboleta-do-manacá?”; “O ciclo de vida do ipê-amarelo” e “Quem foi Carl Linnaeus”.

Em 2011, em parceria com o Planeta Sustentável, uma caminhada foi realizada no dia 15 de outubro no jardim, em comemoração ao Dia da Criança. O Planeta Sustentável fez uma doação de duas placas: “espécies exóticas” e “reciclagem de lixo”.





Em 2006, foi elaborado uma programação visual mais adequada para a Trilha da Nascente. Foram produzidos painéis em lonas, fixados na entrada e nos pontos de observação, contendo informações referentes ao Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), Trilha da Nascente, Manejo de Espécies Invasoras e Biodiversidade do Local. Para maior durabilidade, em 2009, todos os painéis foram reeditados em metal.

Nas caminhadas e passeios, procure sempre agir como um ecoturista, seja um ecocidadão.

Na trilha é proibido: jogar lixo, subir em árvores, comer, beber, fumar, gritar, subir nos corrimãos e danificar a vegetação.





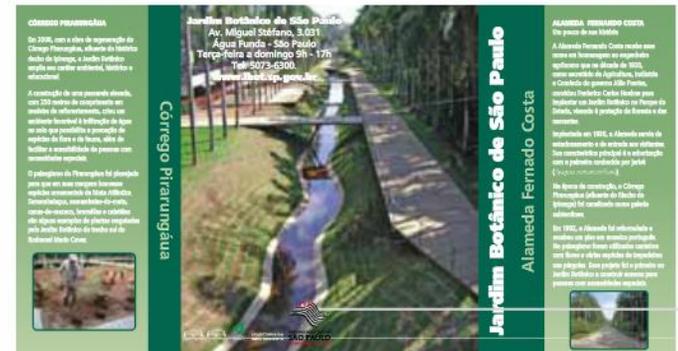
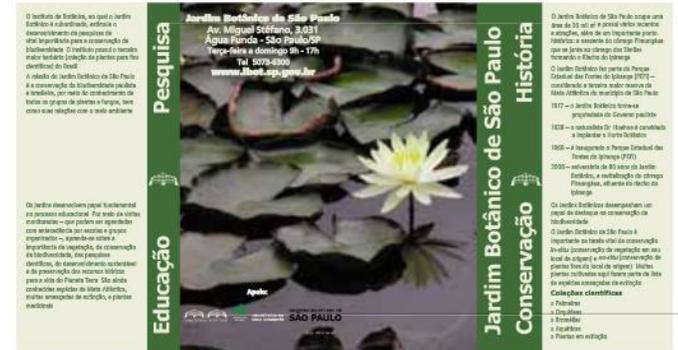
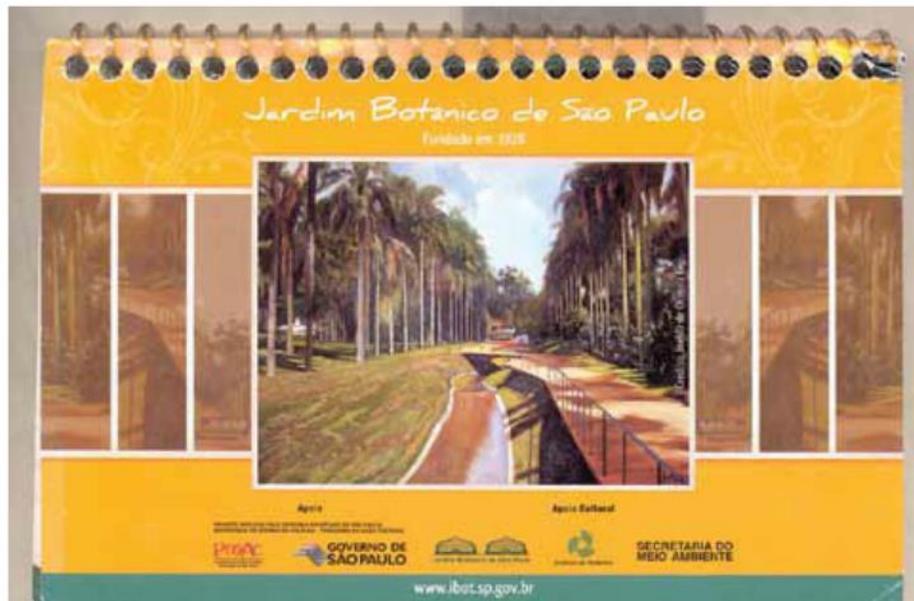
Materiais gráficos

Uma ferramenta utilizada para a divulgação e orientação de um local são os folhetos institucionais, utilizados na divulgação interna como externa.

Como os materiais gráficos do Jardim Botânico não possuíam uma padronização visual, a SPP, em 2006, criou folhetos com uma nova programação visual e formato, deixando-os mais atrativos aos visitantes. Foram impressos folhetos sobre o Roteiro de Visitação, Trilha da Nascente e Roteiro de Espécies Ameaçadas de Extinção, distribuídos nos eventos externos e internos, em escolas e outras instituições. Para a inauguração da nova entrada e da revitalização do Córrego Pirarungáua, foi criado um folheto específico para o evento.

O crescente número de visitantes estrangeiros fez com que, em 2010, o Roteiro de Visitação fosse impresso também na versão em inglês.

Para ampliar a divulgação do JBSP, os folhetos institucionais também foram encaminhados para os centros de informações turísticas (CITEs) da São Paulo Turismo (SPTuris), estações de Metrô, recepção de hotéis, cursos de capacitação de guardas municipais da Secretaria de Turismo, congressos e reuniões técnicas.





Selo e carimbo comemorativo, calendário e cartão postal

Outras peças foram produzidas, pela SPP, em 2008, na ocasião das comemorações de 80 anos do Jardim Botânico, que contribuíram para a divulgação da instituição e fortalecimento da logomarca. Destaca-se dentre as ações, a criação do logo de 80 anos, presente no selo personalizado e no carimbo comemorativo utilizados no mês de dezembro de 2008, nas correspondências da Agência dos Correios do Ipiranga.

O calendário 2009 e o cartão postal do JBSP foram distribuídos para todos os funcionários da instituição, instituições do PEFI, autoridades, público presente em alguns eventos, e enviados para a loja do jardim.

Todos os releases enviados para a imprensa sobre os eventos realizados no JBSP, neste período, também continham o selo comemorativo, contribuindo para o fortalecimento da marca da instituição.



Faixas, banners e cartazes

A divulgação das atividades e eventos no JBSP para o público também foi se tornando mais eficiente. A confecção de um número maior de faixas, banners e cartazes, fixados em pontos estratégicos, contribuíram muito na difusão dos eventos, atraindo assim mais visitantes para o jardim.





**Exposições Temporárias
e
Eventos 2005**

Mostra “Arte Botânica”

23 de fevereiro a 27 de março de 2005



O Jardim Botânico de São Paulo apresentou a Mostra “Arte Botânica”, que fez parte das atividades do I Encontro de Ilustradores Científicos do Paraná e São Paulo.

O objetivo da exposição foi mostrar, para o público visitante, as belezas, detalhes de nossa flora, por vezes desconhecida, por meio das ilustrações, e também chamar a atenção da importância do ilustrador científico para a ciência.

O I Encontro foi organizado pelo Instituto de Botânica e Espaço Oficina, com participação do Centro de Ilustração Botânica do Paraná e do Núcleo Botânica, Arte & Cia de São Paulo, onde ocorreram exposições e debates sobre ilustração botânica, realizado no Auditório Dr. Alcides Ribeiro Teixeira do Instituto de Botânica.



Visitantes
registrados no
livro: 330.

Países de origem:
Itália, Alemanha,
Inglaterra, Japão

Estados
visitantes: São
Paulo, Paraná,
Santa Catarina,
Rio de Janeiro,
Ceará, Espírito
Santo e Mato
Grosso.

Visitantes registrados no livro: 612.

Países de origem: Itália, Alemanha, Inglaterra, Japão, Portugal, Malásia, Espanha e Canadá.

Estados brasileiros: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.



Exposição de Aquarelas do Cerrado

27 de abril a 22 de maio de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Dia do Artista Plástico (8 de maio), apresentou a exposição de Aquarelas do Cerrado, cujo objetivo foi apresentar o importante trabalho realizado por esses profissionais, que retratam toda beleza de nossa biodiversidade, em especial o bioma do cerrado

.... foi a professora *Silvia Rodrigues Machado*, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Campos de Botucatu, que nos convidou a dedicar as nossas pinturas para as espécies botânicas do cerrado. Para nós, surge naturalmente a vontade de observar e representar em nossas pinturas as tão únicas espécies botânicas que vivem ao nosso redor.

Foi assim que nos juntamos e mostramos o começo deste nosso trabalho que une a cientificidade à descrição ilustrativa com o sentimento de cada uma de nós.

Quando pintamos e escolhemos uma espécie para representá-la, procuramos valorizar e evidenciar as suas características peculiares; pintamo-las com a técnica da aquarela que exige uma grande observação e dedicação de tempo. Dedicamos às plantas o nosso tempo, nossas energias e com essa convivência buscamos as características morfológicas botânicas, como também procuramos a sua intimidade, a sua unicidade tão preciosa e especial.

Pintamos porque desejamos com o nosso trabalho preservar, mesmo que somente em uma imagem, alguma característica que constitua a vida de um elemento natural, que não nos pertence, do qual conhecemos somente uma minúscula parte, mas que, infelizmente, observamos e valorizamos tão pouco.

Desejamos que, ao observador, se acenda uma sempre mais viva sensibilidade para a vida das formas da natureza em todas as mais diferentes manifestações...



97^a e 98^a Exposições Nacionais de Orquídeas e 21^a e 22^a Mostras de Bromélias de São Paulo e 12^a e 13^a Expo Artes e Artesanatos do Jardim da Saúde

29, 30 de abril e 1^o de maio, e 18, 19 e 20 de novembro de 2005

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



A Feira de Artesanato acontece simultaneamente.

XX e XXI Exposições de Bonsai

4 e 5 de junho e 5 e 6 de novembro de 2005

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



Número
estimado de
visitantes: 3 mil.



Exposição em Comemoração do Meio Ambiente

5 e 6 de junho de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo comemorou a Semana do Meio Ambiente em parceria com a Polícia Ambiental, Secretaria da Agricultura, e Zoológico, uma ação do Programa Ecodesenvolvimento do PEFI - ECOPEFI.

As instituições apresentaram para os visitantes painéis com temas ambientais abordando a preservação e conservação de nossa flora, bem como a fauna e os recursos hídricos encontrados no PEFI - Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.



Número estimado de visitantes: 3 mil.

Teatro do Joca em Comemoração da Semana do Meio Ambiente

5 e 6 de junho de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração da Semana do Meio Ambiente por meio do Programa Multisetorial de Ecodesenvolvimento do PEFI (ECOPEFI), apresentou o artista e biólogo Jorge Kassis, mais conhecido como Joka, o gnomo.

Sua apresentação foi uma aula musical, cujo objetivo foi trazer para o público, de forma lúdica, mensagens ambientais e educativas, salientando a importância da preservação e conservação da nossa biodiversidade.



Exposição da Biodiversidade de São Paulo Cores e Sombra

8 de junho a 8 de agosto de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente (5 de junho), apresentou a exposição “Biodiversidade do Estado de São Paulo - Cores e Sombras” oriunda da Estação Ciência – USP.

A exposição forneceu informações sobre os biomas da Mata Atlântica e do Cerrado. Composta por 58 painéis, trouxe textos didáticos, mapas e imagens de satélite que mostram a distribuição espacial dos ambientes aquáticos, dos centros urbanos e da vegetação nativa remanescente.

Local: Jardim Botânico/prédio redondo



Visitantes: 1.122.

Países visitantes:
Canadá, China,
Checoslováquia,
Colômbia,
Holanda,
França, Equador,
Estados Unidos,
Israel, México,
Porto Rico, Chile
e Austrália.

Estados
Brasileiros: São
Paulo, Santa
Catarina, Rio de
janeiro, Espírito
Santo, Mato
Grosso do Sul,
Minas Gerais e
Goiás.

Número
estimado de
visitantes: 40 mil.

Exposição XI Feicorte: Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne Bovina

14 a 18 de junho de 2005

Em um estande próprio na XI FEICORTE - Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga - PEFI mostrou como estão sendo desenvolvidas as ações de preservação sustentável dos 700 hectares de área verde, composta por um importante remanescente de Mata Atlântica, na zona sul da Capital.

Durante o evento, que aconteceu de 14 a 18 de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, na zona sul da Capital, as várias instituições que fazem parte dessa unidade de conservação mostraram o Programa ECOPEFI - Ecodesenvolvimento do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, com ênfase para as atividades voltadas ao turismo.

Entre os dias 16 e 18 de junho, um microônibus levou os visitantes e expositores até o Jardim Botânico de São Paulo para uma visita monitorada. A feira é considerada o maior evento *in door* de pecuária de corte na América Latina e maior vitrine do setor no país.



Seminário Internacional Parques Urbanos e Meio Ambiente

28 a 30 de junho de 2005

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga - PEFI sediou nos dias 28, 29 e 30 de junho, o "Seminário Internacional - Parques Urbanos e Meio Ambiente: desafios de uso". O evento, promovido pelo Parque de Ciência e Tecnologia (CienTec) e Centro de Preservação Cultural, órgãos vinculados à Universidade de São Paulo - USP, faz parte do Programa de Ecodesenvolvimento do PEFI (ECOPEFI).

Na abertura, compunham a mesa o Prof. Dr. Adolpho José Melfi - Reitor da USP, Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu - Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária/USP, Dr. Luiz Mauro Barbosa - Presidente do CONDEPEFI e Diretor Geral do IBt/SMA e Dra. Priscilla Telles Siqueira Ballota de Oliveira - coordenadora ECOPEFI.

Os especialistas reuniram-se no auditório do Instituto de Botânica e debateram questões como o papel e funcionalidade dos parques urbanos na recuperação ambiental, a poluição e educação ambiental, a biodiversidade e as formas de uso dos parques.

O Seminário Internacional Parques Urbanos e Meio Ambiente: desafios de uso, possibilitou um amplo debate sobre áreas de preservação ambiental inseridas em situações urbanas e metropolitanas contribuindo para a permanente qualificação das ações desenvolvidas pela USP.

A presença de profissionais ligados à USP e de convidados vinculados a outras instituições nacionais e internacionais reforçaram a inserção internacional da universidade e indicaram a relevância do tema e da área física, no fomento do debate e definição de ações ambientais.



Visitantes
registrados: 200

Visitantes registrados: 100 pessoas.

Estiveram presentes: secretários e coordenadores (Secretarias de Meio Ambiente), representante da ONU, entre outras autoridades.

Evento dos 20 anos da ABEMA - Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente

1 de julho de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo foi palco para as comemorações de 20 anos da ABEMA - Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente. Durante o evento, foi entregue aos participantes publicação comemorativa do aniversário e um CD contendo toda legislação ambiental.

A ABEMA é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, e busca uma relação articulada entre União, Estados e municípios com base nos princípios de gestão ambiental compartilhada e de descentralização de políticas públicas. Promove a cooperação e o intercâmbio de informações ambientais entre os órgãos de meio ambiente do país. Além disso, propõe e viabiliza programas e projetos de relevante interesse ambiental, atuando no sentido de intensificar a participação das instituições brasileiras na definição e na execução das políticas de meio ambiente.

A ABEMA tem como objetivo principal o fortalecimento institucional do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) e do Sistema Nacional de Recursos Hídricos (SNRH). Além disso, promove a participação da sociedade nos mecanismos de Gestão Ambiental e na articulação com os demais setores, para viabilizar programas e projetos que contemplem o desenvolvimento sustentável.



Mata Atlântica rumo à cidade – resgatando a biodiversidade e a cultura guarani através do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga

11 de setembro de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo foi palco do lançamento do projeto “Revitalização do Córrego do Ipiranga e Arborização Urbana”, resgatando as espécies arbóreas ameaçadas de extinção.

O objetivo foi levar a mata para a cidade o que, além de necessário, remonta-nos através da história ao resgate da Cultura Guarani, promovendo o despertar de nossa missão cidadã.

Houve ações integradas como: “Resgate da Cultura Guarani: índio brasileiro nos 505 anos de Brasil”, CD de Robson Miguel em prol da revitalização das aldeias indígenas e “Nhanderu Onhenó” (Deus no Divã), uma curta-metragem de Otmar Parashin. O objetivo do filme foi fazer o público pensar e refletir sobre o presente e o futuro de gerações.

Organizado pela Subprefeitura do Ipiranga e pelo CONDEPEFI – Conselho de Defesa do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, o evento teve início às 9h com uma caminhada de 505 índios, de várias etnias brasileiras, partindo das nascentes do Riacho do Ipiranga no Jardim Botânico seguindo pelas Avenidas Miguel Stefano e Ricardo Jafet, e terminando às 11h30min, no Parque da Independência.

O Cacique TuKumbó Dyeguaká regeu o coral de 505 vozes, que entoou o Hino Nacional em língua guarani.

*Número de
participantes
estimado: 2.000
pessoas.*



Público registrado no livro: 140 pessoas.

Estados visitantes: São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão e Paraná.

Exposição de Painéis sobre Projeto de Educação Ambiental – Jardim Botânico vai à escola

5 a 9 de outubro de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, apresentou a exposição sobre o Projeto de Educação Ambiental - Jardim Botânico vai à escola. Composta por sete painéis, a exposição apresentou os biomas do Pantanal, Mata Atlântica, Cerrado, Floresta Amazônica, Campos Sulinos e Caatinga.

Esta exposição integrou os materiais educacionais produzidos pelo Projeto "Investing in Nature – Brasil", uma iniciativa entre a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro e o *Botanic Gardens Conservation International*, sob o patrocínio do Banco HSBC.



Semana de Ciência e Tecnologia Minitatro Ecológico Giramundo

7, 8 e 9 de outubro de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, organizada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, para a Inclusão social, por intermédio do Departamento de Popularização e Difusão de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Trata-se do maior movimento de popularização científica do país, com a participação dos governos estaduais e municipais e de instituições de pesquisa e ensino. O objetivo é a mobilização da população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades que valorizem a criatividade, a atitude científica e a inovação, além de destacar a importância da ciência e da tecnologia para a vida de cada um e para o desenvolvimento do país.

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, organizou apresentações de peças do Teatro Ecológico Giramundo, que enfocou os ecossistemas brasileiros, e uma exposição de painéis sobre o Projeto de Educação Ambiental em Jardins Botânicos.

O Minitatro Ecológico Giramundo é um conjunto de espetáculos de teatro de bonecos, vídeos e livros sobre o mundo natural, criado com a finalidade de transmitir conhecimentos sobre a natureza e a sua interação com o homem. Os atores utilizam recursos novos e diferentes, misturando diversão e tecnologia, contando histórias sobre animais, incluindo o ser humano, plantas e o ambiente, enfocando questões ligadas à biologia e educação ambiental.



Estimativa de público: 2.500 pessoas.

*Público estimado:
1.000 pessoas.*



Curso de Atualização em Recuperação de áreas Degradadas com ênfase em situações regionais: Áreas de Mananciais

9 a 11 de novembro de 2005

O Instituto de Botânica, dentre as comemorações de seus 67 anos e 76 anos do Jardim Botânico, realizou o Curso de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas com ênfase em Situações Regionais: Áreas de Mananciais”.

O evento foi aberto pelo Secretário do Meio Ambiente José Goldemberg e contou com a participação do comandante da Polícia Ambiental, Paulo Menegucci, do diretor-presidente da Fundação Parque Zoológico, João Batista da Cruz e do presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB/SP, Carlos Alberto Maluf Sanseverino, além do diretores do Instituto de Botânica, Luiz Mauro Barbosa e Dácio Roberto Matheus, do Jardim Botânico.

O programa voltado para a recuperação de áreas degradadas no Estado, especialmente no caso das matas ciliares, incluiu a realização de diversos cursos até o final de 2006, com apoio da FAPESP e CNPq, abordando questões relativas às diferentes regiões do Estado, como extração de areia, espécies em extinção e perda de biodiversidade. No caso das áreas de mananciais, a preocupação e justifica-se pela construção do trecho sul do Rodoanel e a ocupação irregular já instalada, em consequência da forte pressão urbana, gerando sérios problemas para o abastecimento público.

Local: Jardim Botânico/ Palácio de Cristal

Exposição de painéis do Projeto Resistindo à Urbanização

9 a 11 de novembro de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, apresentou a exposição “ Resistindo à Urbanização: Educar para Conservar” durante o “Curso de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas com ênfase em situações regionais: Áreas de Mananciais”.

Composta por cinco painéis, mostrou o Jardim Botânico e sua atuação na área da educação, pesquisa, conservação, história e o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), onde o Jardim está situado. O objetivo foi transmitir para os participantes do Curso um dos projetos desenvolvidos pela Seção de Planejamento Paisagístico.

Local: Jardim Botânico/ Palácio de Cristal

Publico estimado:
1.000 pessoas.



Visitantes registradas no livro: 1.518 pessoas.

Estados visitantes: São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sta. Catarina, Pernambuco, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Rio Grande do Sul, Sergipe e Bahia.

Países visitantes: Argentina, Chile, Japão, África, Escócia, Arábia Saudita, USA, Itália, Suécia, França, Uruguai, Holanda, Portugal, Inglaterra, Panamá, Israel e Peru.

Exposições de Ilustrações Científicas da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo e Painéis do Projeto Resistindo à Urbanização

16 de novembro de 2005 a 19 de fevereiro de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, apresentou a Exposição de Ilustrações Científicas da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo e Painéis do projeto Resistindo à Urbanização: Educar para Conservar.

A exposição da Flora, composta por 30 ilustrações científicas, foi organizada pela FAPESP para o lançamento do livro do volume IV da Flora Fanerogâmica coordenado por Maria das Graças Lapa Wanderley, pesquisadora do Instituto de Botânica.

A exposição do projeto Resistindo à Urbanização expõe cinco painéis mostrando o Jardim Botânico e sua atuação na área da educação, pesquisa, conservação, história e Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, onde o Jardim está situado, coordenado pela pesquisadora Tania Maria Cerati.

Local: Jardim Botânico/Redondo



12ª Reunião Anual do Instituto de Botânica

23 a 25 de novembro de 2005

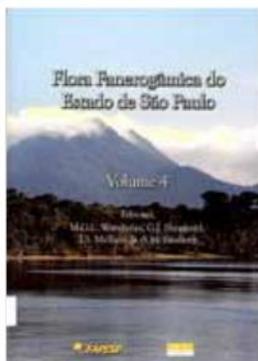
A 12ª Reunião Anual do Instituto de Botânica ocorreu no Auditório do Anfiteatro do Instituto de Botânica, no período de 23 a 25 de novembro de 2005, com o tema “Produção de Conhecimento e Conservação da Biodiversidade Vegetal”. Dirigida a todos os pesquisadores, assistentes, técnicos, funcionários e estagiários, teve como objetivo promover intercâmbio de conhecimento, por meio de palestras.

Na solenidade de abertura do evento e boas vindas a todos os participantes, compunham a mesa Gabriel Bruno, representando o Secretário do Meio Ambiente, Luiz Mauro Barbosa, diretor geral do Instituto de Botânica, e Diclá Pupo Santos, presidente da 12ª RAIBt.

A programação contemplou mini-cursos, feira de artesanato, apresentação de painéis e também uma apresentação musical de um grupo de maracatu, realizada no jardim.

O encerramento foi feito pelo diretor do Instituto de Botânica e pela presidente da 12ª RAIBt. Após as homenagens, entrega do Prêmio Hoehne e do Resgate Histórico Fotográfico, eles deram por encerradas as atividades, convidando a todos para o coquetel de encerramento e dança de forró.





Lançamento das publicações: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (volume IV) e Flora Ficológica do Estado de São Paulo (volume V, Charoyceae)

25 de novembro de 2005

O lançamento das publicações Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, volume IV, e Flora Ficológica do Estado de São Paulo, volume V, Charopayceae, ocorreu no Jardim Botânico de São Paulo, no dia 25 de novembro de 2005, após o encerramento da 12ª Reunião Anual do Instituto de Botânica.

Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo

O Brasil é considerado o país com a flora mais rica do mundo, com cerca de 64 mil espécies de plantas vasculares, constituindo aproximadamente 40% das espécies tropicais de angiospermas. A situação bastante grave em que se encontra a conservação ambiental, no Brasil, estimulou a comunidade científica a realizar a Flora do Brasil. Conduzida pela Sociedade Botânica do Brasil e com base especialmente na grande extensão do país, decidiu-se elaborar uma Flora do Brasil, atualizada por estados.

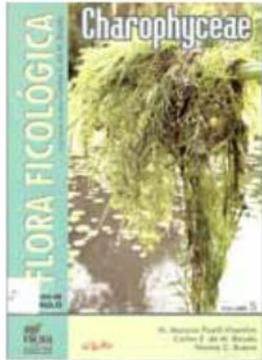
O Estado de São Paulo, por possuir um contingente satisfatório de taxonomistas, distribuídos nas diversas universidades e instituições de pesquisa, associado a uma boa amostragem de coleções depositadas nos herbários paulistas, teria as condições necessárias para implantar um projeto da flora do Estado.

No Congresso Nacional de Botânica, realizado em janeiro de 1992, foram consolidados e aprovados os princípios para a elaboração da Flora do Brasil. Com base nestes princípios, em fevereiro de 1992 foi proposto o projeto "Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo" (FFESP) e submetido à FAPESP, sendo aprovado em novembro de 1993, tendo como seu principal coordenador o Prof. Dr. Hermógenes de Freitas Leitão Filho. Com seu falecimento, em 1996, o projeto passou a ter a seguinte coordenação:

Maria das Graças L. Wanderley, George J. Shepherd, Ana Maria Giulietti e Therezinha S. Melhem.

Este projeto tem a peculiaridade de integrar pesquisadores de diferentes instituições, contando atualmente com mais de 200 especialistas brasileiros e do exterior. Uma das missões do projeto é a formação de recursos humanos, destacando-se aqui vários estagiários e pós-graduandos que contribuíram e que vêm contribuindo com as monografias da Flora de São Paulo, alguns deles já doutores e atuando em diferentes estados brasileiros. Para esta etapa, foram fundamentais as bolsas concedidas pela FAPESP e CNPq, ao longo do desenvolvimento dos trabalhos.

Com este quarto volume, cumpre-se mais uma etapa desta importante obra, Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, da qual participaram 53 autores do Brasil e do exterior. Neste volume são publicadas as monografias de 33 famílias, que reúnem 130 gêneros e 475 espécies. São apresentadas ainda importantes informações sobre o uso e a distribuição geográfica das espécies, além das descrições taxonômicas, ilustrações e comentários sobre os táxons. Com a publicação deste volume, totaliza-se a descrição de 114 famílias, que correspondem a 65% do total de famílias e cerca de 24% das espécies da Flora do Estado.



Flora Ficológica do Estado de São Paulo

O projeto “Flora Ficológica do Estado de São Paulo” foi organizado pelo núcleo de pesquisadores sediado na Seção de Ficologia do Instituto de Botânica, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, onde se desenvolveu de 1999 a 2003, sob a coordenação do pesquisador científico Carlos E. de M. Bicudo. Obteve financiamento do Programa BIOTA/FAPESP durante quatro anos, porém, seu desenvolvimento deverá

ainda continuar por mais seis ou sete anos, com

a publicação das monografias competentes. Envolve atualmente 27 pesquisadores e, ao longo desses quase 10 anos, envolveu 10 estudantes de mestrado e doutorado e dois de iniciação científica.

Os principais objetivos do projeto são: conhecer a diversidade dos principais grupos de algas que ocorrem na área do estado de São Paulo; melhorar a capacitação das organizações do Estado e das instituições públicas e privadas de todo o país, de gerenciar, monitorar e utilizar a diversidade das algas; detectar áreas do estado em que esteja ocorrendo perda de biodiversidade, considerando as escalas espacial e temporal; avaliar a efetividade do esforço de conservação das algas no Estado, por meio da identificação de áreas e prioridades de conservação; habilitar o estado a estimar o valor de sua diversidade ficológica e de determinados serviços, como conservação de recursos aquáticos, controle biológico, etc.; providenciar a capacitação de pessoal especializado em taxonomia e sistemática de algas, principalmente no estado de São Paulo, mas também em outros estados do país; subsidiar estado, país e outros países da América Latina; fornecer subsídio a projetos de avaliação de impacto ambiental, ecologia, genética, fisiologia, citologia, biologia molecular, etc, que demandem o conhecimento fundamental da composição florística local, e projetos em ecologia, genética, citologia, biologia molecular, etc, que demandem conhecimento prévio fundamental da composição da flora ficológica; e melhorar a qualidade do ensino formal e

informal das Ciências Biológicas e da Educação Ambiental no Estado de São Paulo e em outros estados brasileiros, no que diz respeito ao conhecimento, à conservação e ao uso racional da biodiversidade de algas.

O principal produto do desenvolvimento do projeto é uma série estimada em 13 volumes, que constituirão a “Flora Ficológica do Estado de São Paulo”.

De autoria de M. Marcina Picelli-Vicentim, Carlos E. de M. Bicudo e Norma C. Bueno, o volume sobre as Charophyceae apresenta uma chave artificial para identificação, descrição detalhada e profusa ilustração das cinco espécies de Chara e das 11 de Nitella, totalizando 27 táxons entre espécies, subespécies, variedades e formas taxonômicas que ocorrem no Estado.

Desenvolver o projeto “Flora Ficológica do Estado de São Paulo” significou reunir, de forma inédita, o conhecimento então esparso e extremamente fragmentado sobre as algas do estado, atualizá-lo e publicar, pela primeira vez, uma flora que será um verdadeiro marco na ciência do país; possibilitar a formação de recursos humanos especializados em uma área tão carente em nível mundial, como é a taxonomia e a sistemática; despertar os especialistas para a necessidade premente de reestruturar as coleções de algas do Estado, dando-lhes infraestrutura organizacional e de pessoal; e propiciar o desenvolvimento de produtos laterais, como os guias de campo e a chave artificial para identificação de algas do Estado, que poderão ser utilizados em todo o território nacional e mesmo em outros países da América Latina e de fora dela.

Acorde para o Meio Ambiente

18 de dezembro de 2005

O Jardim Botânico de São Paulo apresentou o Acorde para o Meio Ambiente, idealizado e realizado pela Pró Cultura Marketing Cultural, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Instituto de Botânica, iniciativa privada e ONG's.

O Acorde é uma série de concertos ao ar livre, com o objetivo de incentivar a cultura e conscientizar a população sobre a importância do meio ambiente. A apresentação da Orquestra Sinfônica Tom Jobim, com a cantora e atriz Bibi Ferreira, ocorreu às 11h da manhã de 18 de dezembro de 2005.

Local: Alameda Von Martius







**Exposições Temporárias
e
Eventos 2006**

VAMOS CONHECER O PAU BRASIL?

Um pau-brasil é aquele que tem um aroma agradável.

Ele é encontrado em 22 espécies diferentes, sendo que a mais conhecida é o pau-brasil verdadeiro, que é o pau-brasil do Brasil. Ele é encontrado no Brasil, na América do Sul e na América Central.

Ele é usado para fazer produtos de beleza, como cremes, sabões e perfumes. Também é usado para fazer produtos de madeira, como móveis e utensílios.

Ele é muito valorizado por sua beleza e aroma. É considerado um dos mais preciosos produtos do Brasil.

Ele é encontrado em 22 espécies diferentes, sendo que a mais conhecida é o pau-brasil verdadeiro, que é o pau-brasil do Brasil. Ele é encontrado no Brasil, na América do Sul e na América Central.

Ele é usado para fazer produtos de beleza, como cremes, sabões e perfumes. Também é usado para fazer produtos de madeira, como móveis e utensílios.

Ele é muito valorizado por sua beleza e aroma. É considerado um dos mais preciosos produtos do Brasil.

Ele é encontrado em 22 espécies diferentes, sendo que a mais conhecida é o pau-brasil verdadeiro, que é o pau-brasil do Brasil. Ele é encontrado no Brasil, na América do Sul e na América Central.

Ele é usado para fazer produtos de beleza, como cremes, sabões e perfumes. Também é usado para fazer produtos de madeira, como móveis e utensílios.

Ele é muito valorizado por sua beleza e aroma. É considerado um dos mais preciosos produtos do Brasil.

Ele é encontrado em 22 espécies diferentes, sendo que a mais conhecida é o pau-brasil verdadeiro, que é o pau-brasil do Brasil. Ele é encontrado no Brasil, na América do Sul e na América Central.

Ele é usado para fazer produtos de beleza, como cremes, sabões e perfumes. Também é usado para fazer produtos de madeira, como móveis e utensílios.

Ele é muito valorizado por sua beleza e aroma. É considerado um dos mais preciosos produtos do Brasil.

Visita da diretora do Jardim Botânico de Nova York

6 de janeiro de 2006

O Instituto de Botânica (IBt) recebeu a visita da diretora do The New York Botanical Garden - NYBG, Dra. Kim Tripp, que veio acompanhada do Dr. Willian Wayt Thomas, pesquisador da mesma instituição americana e colaborador ativo de várias pesquisas em nosso país. Dra. Kim veio ao Brasil com o propósito de estreitar os laços institucionais entre o NYBG e algumas instituições brasileiras que trabalham com pesquisa botânica e ambiental.

Na visita ao Ibt, ela se encontrou com o diretor geral, Dr. Luiz Mauro Barbosa, e visitou as várias seções de pesquisa e áreas do Jardim Botânico. Ela mostrou-se favoravelmente impressionada com a diversidade de atuações do instituto, nas diversas áreas da botânica, e em especial com as coleções vivas e a produção científica de seus pesquisadores.

O Dr. Luiz Mauro Barbosa manifestou a expectativa de que esta primeira visita seja o início de “uma produtiva colaboração entre as duas instituições”.



Visitantes registradas no livro: 1.280 pessoas.

Escolas com monitorias: 24 total, 1.856 alunos.

Estados visitantes: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sta. Catarina, Espírito Santo, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Países visitantes: Estados Unidos, França, Suíça, México, Líbano, Croácia, Austrália e Espanha.



Exposição “Água Brasilis”

8 de março a 9 de abril de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Dia Mundial da Água, apresentou a Exposição “Água Brasilis”, organizada pela Estação Ciência – Centro de Difusão Científica, Tecnológica e Cultural da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Sesc Interlagos.

A exposição, composta por 24 painéis, ressaltou que a água subterrânea constitui a mais importante e estratégica reserva para o abastecimento da humanidade, mas, apesar disso, sofre problemas decorrentes de superexploração e contaminação.

O objetivo foi chamar a atenção do público para a necessidade de preservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, levando-o a refletir sobre a importância de mananciais e da contenção do despejo de efluentes nocivos nas águas dos rios e oceanos.

Além dos painéis, foi apresentado quatro maquetes que representaram os temas: desmatamento e enchentes; desmatamento e seca; fluxo de poluentes e roda d’água.





Exposição Jóias da Mata Atlântica

3 de maio a 28 de maio de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico e Educação Ambiental, em comemoração ao Dia da Mata Atlântica (27 de maio), apresentou a Exposição Jóias da Mata Atlântica oriunda da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

A mostra, composta por 27 painéis produzidos por Clayton Ferreira Lino, mostrou os vários aspectos desse ecossistema, ao longo das estações do ano.

A área da Mata Atlântica estende-se por 17 estados brasileiros, além da Argentina e Paraguai, e é uma das mais belas e ameaçadas florestas tropicais do planeta. Por prestar importante serviço ambiental ao planeta, como regulação do clima, produção de água e sequestro de carbono, entre outros, tornou-se uma das grandes prioridades internacionais de conservação.

Local: Jardim Botânico/Redondo

Visitantes registrados no livro: 811 pessoas.

Escolas com monitoria: 1.406 alunos.

Estados visitantes: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Pará.

Países visitantes: Estados Unidos, Uruguai, Alemanha, Canadá e China.



99º e 100º Exposições Nacionais de Orquídeas e 23ª e 24ª Mostras de Bromélias de São Paulo e 14ª e 15ª Expo Artes e Artesanatos do Jardim da Saúde

5 a 7 de maio e 24 a 26 de novembro de 2006

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.



MiniTeatro Ecológico Giramundo

11, 12 e 13 de maio de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, trouxe o grupo Miniteatro Ecológico Giramundo para cinco apresentações da peça inédita “Caatinga”, nos dias 11 e 12 de maio, às 10h e 15h, e no dia 13, em única apresentação às 11h.

O Giramundo, ligado à Rede Brasileira de Jardins Botânicos, é um dos poucos grupos que se dedicam, exclusivamente, ao teatro de bonecos, sendo considerado uma referência no país. Utilizando vários recursos, o objetivo é transmitir conhecimento sobre a natureza e a sua interação com o homem.

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo



*Público estimado:
1.100 pessoas.*



Comemoração dos 25 anos da Sociedade Botânica de São Paulo

24 de maio de 2006

A Sociedade Botânica de São Paulo (SBSP) completou 25 anos no dia 18 de maio de 2006. A diretoria da SBSP, com o objetivo de festejar a data, organizou um chá, no dia 24 de maio, para os associados da SBSP do Instituto de Botânica.

A Sociedade Botânica de São Paulo (SBSP) é uma ONG, sem fins lucrativos, que reúne os principais cientistas em atividade na área de Botânica do Estado de São Paulo e de vários outros estados do Brasil. São professores de renomadas universidades estaduais, federais e particulares e pesquisadores científicos de institutos de pesquisa. Entre os sócios estão também vários alunos de pós-graduação atuando nas mais diversas áreas da Botânica, como a taxonomia, ecologia, morfologia e fisiologia de plantas.



Inauguração da Trilha da Nascente

4 de junho de 2006

Jardim Botânico de São Paulo ofereceu um novo atrativo para os visitantes: a Trilha da Nascente do Riacho do Ipiranga inaugurada no domingo (4 de junho) como parte dos eventos comemorativos da Semana do Meio Ambiente. Além de constituir uma opção de turismo e lazer, concebida para facilitar o acesso dos visitantes, inclusive idosos e portadores de deficiências, a trilha permite a contemplação e a percepção do ambiente tornando-se um importante instrumento de educação ambiental.

Com 360 metros de extensão e três áreas de observação, o visitante vai percorrer inicialmente um trecho de mata em recuperação, seguindo para uma área com elevada diversidade de espécies de plantas como samambaias, bromélias e orquídeas, além de árvores imensas, podendo inclusive observar macacos que vêm comer os frutos das árvores, preás e as cotias que vêm beber água e pássaros que se abrigam nas copas. No final do percurso, uma das nascentes do histórico Riacho do Ipiranga, onde se vê a água límpida brotar do chão.

Com um deque de madeira apoiado em uma estrutura de eucalipto de reflorestamento tratado, a trilha, utilizada anteriormente apenas para pesquisa científica, foi projetada pelo arquiteto José Paulo Ganzelli, de forma a não causar impactos negativos na mata, pois é totalmente elevada em toda sua extensão chegando a atingir quatro metros de altura em alguns trechos, o que evita contato do visitante com o solo.

Segundo o arquiteto, “todas as árvores foram mantidas, com várias delas ultrapassando o piso, sendo que algumas mudas foram replantadas e as espécies vegetais de maior importância estão identificadas”.

Luiz Mauro Barbosa, diretor geral do Instituto de Botânica, órgão da Secretaria do Meio Ambiente do Estado, que administra o Jardim Botânico, saudou os presentes salientando que a concepção da trilha é o resultado de um

trabalho de pesquisa do corpo técnico, que efetuou a documentação da diversidade e da riqueza natural e cultural da área.”

Para o diretor do Jardim Botânico de São Paulo, Dácio Roberto Matheus, trata-se da primeira trilha projetada e construída no país obedecendo as normas de acessibilidade da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, permitindo o acesso a pessoas portadoras de deficiências e de mobilidade reduzida”.



Visitantes registrados no livro: 1.602 pessoas.

Escolas com monitoria: 987 alunos.

Estados visitantes: Mato Grosso do Sul, Fortaleza, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraná, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo.

Países visitantes: México, Estados Unidos, Espanha, Austrália, Chile, Venezuela e Inglaterra.



Exposição de Educação Ambiental

5 de junho a 30 de julho de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), apresentou a Exposição de Educação Ambiental. A exposição mostrou trabalhos de alunos de cinco escolas estaduais e municipais e foi composta por maquetes que retratam a visão dos alunos sobre o meio ambiente; “banners” com informações sobre espécies vegetais encontradas no Jardim Botânico; trabalhos fotográficos realizados por alunos de diversas disciplinas; trabalhos artesanais com materiais recicláveis; e redações com temas ambientais.

Os trabalhos foram produzidos em uma das etapas do projeto “Resistindo à Urbanização: educar para conservar espécies da Mata Atlântica”, do Núcleo de Educação do Instituto de Botânica, dirigido a alunos de escolas localizadas no entorno do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI: E.E. “Valentim Gentil”, E.E. “Professora Martha Figueira Neto da Silva”, E.E. “Lívio Marcos Guércia”, EMEF “Cacilda Becker” e EMEF “Professor Roberto Plínio Colacioppo”.

Local: Jardim Botânico/Redondo



Encerramento do Projeto Resistindo à Urbanização: educar para conservar espécies da Mata Atlântica

5 de junho de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), encerrou o Projeto “Resistindo à Urbanização: educar para conservar espécies da Mata Atlântica”, coordenado pela pesquisadora Tania Maria Cerati da Seção de Planejamento Paisagístico, do Instituto de Botânica, e pela estagiária bióloga Rosmari Lazarini.

O projeto teve como objetivo conscientizar alunos e professores da importância ecológica, histórica e ambiental do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI, dirigido às escolas localizadas no entorno do PEFI.

Durante a comemoração do encerramento, houve apresentações teatrais, ginásticas, monitorias na trilha da nascente e uma exposição que mostrou trabalhos de alunos das cinco escolas estaduais e municipais contempladas no projeto.

Local: Jardim Botânico



Público estimado:
2.000 alunos.

XXII e XXIII Exposições de Bonsai

10 e 11 de junho e 11 e 12 de novembro de 2006

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.





*Público estimado:
20 pessoas e
100 crianças
das escolas do
projeto.*

Cobertura da imprensa internacional do Projeto Resistindo à Urbanização: educar para conservar espécies ameaçadas da Mata Atlântica

18 de julho de 2006

Uma equipe de jornalistas e fotógrafos da revista inglesa “Highlife” conheceu o Jardim Botânico de São Paulo onde acompanhou o trabalho do projeto “Resistindo à Urbanização: educar para conservar espécies ameaçadas da Mata Atlântica”, coordenado pela PqC Tania Maria Cerati da Seção de Planejamento Paisagístico que contou com o patrocínio do BGCI – *Botanic Gardens Conservation Internacional*, que participa do programa *Investing in Nature*. Os jornalistas vieram ao Brasil com a finalidade de divulgar as ações do *Investing in Nature*, em nosso país.

O grupo, guiado por Susan Sharock, coordenadora da BGCI no Reino Unido, escreve para o grupo BBC (British Broadcasting Corporation), WWF (World Wildlife Fund) e jornal Independent Sunday, sendo jornalistas especializados em meio ambiente, desenvolvimento sustentável e cobertura de guerra fizeram um balanço sobre o estado atual do meio ambiente brasileiro.

Paul Clements, Ray Whittakea, Tim Hirsh, Alex Hartaridge e Brent Stiton fazem parte de três grupos que estudam a conservação da natureza no mundo.

O BGCI tem como missão a mobilização de jardins botânicos e o envolvimento de parceiros na proteção da diversidade vegetal em prol do bem-estar das pessoas no planeta. Um destes parceiros é o Banco HSBC que patrocina o Projeto Investindo na Natureza e promove o fortalecimento de jardins botânicos em 13 países, dentre os quais a Argentina, Brasil, Canadá, China, Índia, Indonésia, Japão, Jordânia e Estados Unidos, desenvolvendo projetos menores na África, Rússia, México e no Caribe.

Outro parceiro é a Rede Brasileira de Jardins Botânicos – RBJB que vem, desde 2002, conduzindo o projeto original “os jardins botânicos e a educação para o público nos ambientes urbanos, tendo em vista que a maior parte dos jardins botânicos brasileiros estão localizados em áreas urbanas, constituindo, muitas vezes, o único corpo vegetal de grandes metrópoles.

Visitantes registradas no livro: 264 pessoas.

Escolas com monitoria: 796 alunos

Estados visitantes: Pernambuco, São Paulo, Maranhão e Bahia.

País visitante: Estados Unidos.



Exposição Fotográfica “Cores, Luzes e Formas do Jardim

19 de agosto a 3 de setembro de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Dia Mundial da Fotografia, apresentou a exposição “Cores, Luzes e Formas do Jardim”.

A mostra foi composta por 12 painéis e 20 fotos, que mostraram os recantos e flores, que foram registradas pelo olhar atento de funcionários do Jardim Botânico. O objetivo da exposição foi destacar detalhes da natureza, por vezes, imperceptíveis aos olhos dos frequentadores eventuais do local.

Local: Jardim Botânico/Redondo



Exposição Calendário de Árvores e Festival de Vídeo

6 de setembro a 1º de outubro de 2006, e de 20 a 24 de setembro de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro) e início da Primavera (23), apresentou a Exposição Calendário de Árvores, da artista plástica Regina Montenegro.

O objetivo da exposição é mostrar através da pintura as cores ou florescências de 12 espécies de árvores que se destacam a cada mês na paisagem rural e urbana da região entre Itapeverica da Serra e Registro. As pinturas foram feitas sobre esteiras de palha de junco que, justapostas numa estrutura cilíndrica, sugeriam o fluxo contínuo da natureza.

Em 2001, Regina Montenegro começou a pintar as árvores que mais se destacavam na paisagem da região, com seus alunos, e assim, sem seguir uma pesquisa científica ou pontual, surgiu o calendário das árvores, que integra o trabalho da artista "Álbum de Família", em andamento desde 1997. Complementando a exposição, foi organizado um Festival de Vídeo de árvores do "Programa Pé de Que?", com duração de 25 minutos cada enfocando as espécies de Jerivás, Sapucaias, Jequitibás, entre outros.

Locais: Jardim Botânico/Redondo e Videoteca

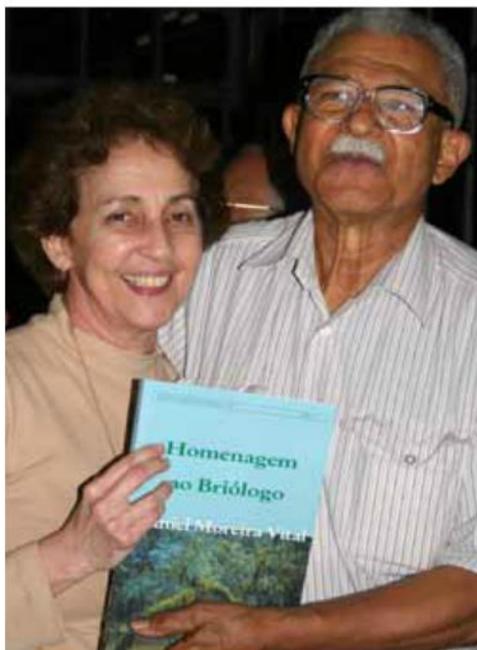


Visitantes registradas no livro: 582 pessoas.

Escolas com monitoria: 1.321 alunos.

Estados visitantes: Pernambuco, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Países visitantes: Estados Unidos, Espanha e México.



Lançamento do Boletim em homenagem ao Briólogo Daniel Moreira Vital

2 de outubro de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo foi palco do Lançamento do Boletim em homenagem ao Briólogo Daniel Moreira Vital, o primeiro a trabalhar com briófitas no Instituto de Botânica. Dentro do conteúdo do boletim, há vários depoimentos e estudos de pesquisadores brasileiros que diretamente ou indiretamente trabalharam com ele.

A homenagem foi feita na comemoração de seu aniversário.



9ª Fiaflora ExpoGarden Feira de Paisagismo, Jardinagem e Floricultura

4 a 6 de outubro de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo participou da 9ª Fiaflora ExpoGarden - Feira de Paisagismo, Jardinagem e Floricultura, com um estande simulando uma estufa, onde foram mostradas várias orquídeas e bromélias de coleções.

Paralelamente ao evento, no auditório da Fiaflora, foram ministradas palestras com temas diversos por pesquisadores do Instituto de Botânica. A Seção de Planejamento Paisagístico organizou, para os interessados, visitas monitoradas ao Jardim Botânico e Orquidário do Estado. No estande houve vendas de publicações do Instituto de Botânica e distribuição de folhetos.

Local: Centro de Exposição Imigrantes



Visitantes da Fiaflora: 38.000 pessoas, de 22 Estados brasileiros e de nove países.

*Público estimado:
500 pessoas*



Assinatura do Convênio da Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Educação e Reabertura do Museu

11 de outubro de 2006

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e da Educação assinaram, no dia 11 de outubro, um termo de cooperação para a realização de passeios e orientações aos professores e alunos, no Jardim Botânico de São Paulo, e um protocolo de intenções para a realização de estudos para o desenvolvimento de um trabalho semelhante no Parque Zoológico de São Paulo.

A solenidade de assinatura dos dois documentos contou com a presença do governador Cláudio Lembo e dos secretários do Meio Ambiente, José Goldemberg, e da Educação, Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos, além dos diretores do Instituto de Botânica, Luiz Mauro Barbosa, e João Batista da Cruz, da Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Estiveram presentes, ainda, o secretário da Agricultura e Abastecimento, Alberto José Macedo Filho, do subprefeito da Lapa, e de Paulo Bressan, presidente do Conselho Superior da Fundação Parque Zoológico. Logo em seguida, o governador inaugurou a Trilha da Nascente, acompanhado por um grupo de crianças da quarta série do Ensino Fundamental da Escola Estadual "Professor Miguel Rossi" e professores, tendo permanecido longo tempo conversando.

Nessa mesma data, o governador visitou as estufas e fez a reabertura do Museu Botânico João Barbosa Rodrigues, que passou por uma restauração.

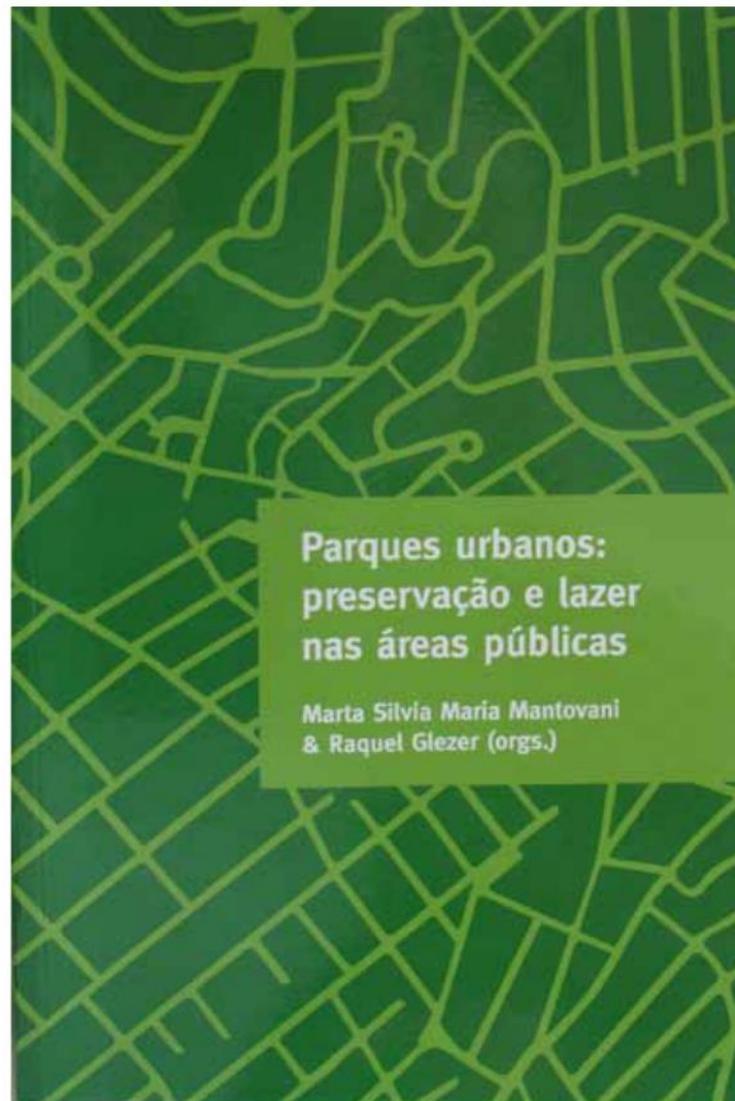
Local: Jardim Botânico de São Paulo, em frente ao Castelinho.

Seminário de Parques Urbanos – Preservação e Lazer nas áreas Públicas

19 e 20 de outubro de 2006

O Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo – Parque CienTec/USP, o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga – PEFI e o Comitê de Qualidade da Gestão Pública da Casa Civil do Governo de São Paulo, coordenadora do Programa Multisetorial ECOPEFI, organizaram o seminário com o objetivo de colocar em discussão as múltiplas características de parques urbanos, debatendo questões de legislação, estruturas organizacionais, condições de preservação e práticas cotidianas no interior de cada instituição específica, em outubro de 2006. Edição comemorativa do Ano Internacional do Planeta Terra – AIPT

Local: Imigrantes



*Público estimado:
400 pessoas.*



Simpósio sobre Recuperação de Áreas Degradadas em Mata Ciliares no Estado de São Paulo

23 e 24 de novembro de 2006

O evento sobre Recuperação de Áreas Degradadas RAD, realizado pelo Instituto de Botânica/Jardim Botânico de São Paulo, teve participação expressiva dos profissionais envolvidos com a temática. As palestras e discussões, na esfera acadêmica, científica e de ordem prática, foram significativas e envolveram todos os órgãos do Sistema Estadual de Meio Ambiente, da CATI Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada, pertencente à Secretaria de Agricultura, e da EMBRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, além de representantes do setor rural, organizações não governamentais, estudantes e consultores ambientais.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, José Goldemberg, e o diretor geral do IBt, Luiz Mauro Barbosa, assinaram conjuntamente o texto de apresentação, lido na abertura do evento, onde reconhecem a importância do IBt na organização de eventos desta natureza e destacam a escolha do Instituto para sediar o 58º Congresso de Botânica, a ser realizado em 2007. Com uma programação intensa, o seminário destacou justamente aspectos importantes da RAD e a importância da Resolução SMA 47/03, que orienta sobre o assunto. Simultaneamente, os organizadores realizaram um workshop com cerca de 100 participantes dos segmentos envolvidos com RAD, para aprimorar essa Resolução. De acordo com Luiz Mauro Barbosa, os resultados do workshop serão levados à Secretaria, como a proposta de edição de uma nova resolução e a necessidade de se propor à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) um projeto de políticas públicas que viabilize muitas das propostas apresentadas.

O seminário foi encerrado com as palestras de Edis Milaré, ex-secretário de Meio Ambiente do Estado, e do ministro do Superior Tribunal de Justiça Antonio Hermann Vasconcellos e Benjamim. Contou, ainda, com a participação do deputado federal Francisco Graziano, da gerente do Departamento de Projetos da Paisagem da SMA e coordenadora do Projeto Mata Ciliar, Helena Carrascosa, e do diretor do Jardim Botânico de São Paulo, Dácio Matheus.

13ª Reunião Anual do Instituto de Botânica “Descobrimos novos rumos para a pesquisa”

27 de novembro a 1º de dezembro de 2006

A 13ª Reunião Anual do Instituto de Botânica ocorreu no Auditório do Anfiteatro do Instituto de Botânica, no período de 27 de novembro a primeiro de dezembro de 2006, com o tema “Descobrimos novos rumos para a pesquisa”. Dirigido a todos pesquisadores, assistentes, técnicos, funcionários e estagiários, teve como objetivo promover um intercâmbio de conhecimento por meio de palestras e mesas redondas.

Na abertura oficial, a mesa foi composta pelo Dr. Gabriel Bruno, representando o Dr. José Goldemberg, Secretário do Meio Ambiente, Dr. Luiz Mauro Barbosa, Diretor Geral do Instituto de Botânica, Dacio Roberto Matheus, Diretor do Jardim Botânico de São Paulo e Nelson Augusto dos Santos, presidente da 13ª RAIBt. Dentro da programação, foram contemplados mini-cursos, feira de artesanato e apresentação de painéis.

O encerramento foi feito pelo diretor do Instituto de Botânica e pelo presidente da 13ª RAIBt, e após as homenagens e entrega do Prêmio Hoehne, eles deram por encerradas as atividades e convidaram para o coquetel.



Visitantes registradas no livro: 1.279 pessoas.

Escolas com monitoria: 480 alunos.

Estados visitantes: Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Paraná, Amazonas, Sergipe e Bahia.

Países visitantes: Estados Unidos, México, Peru, Espanha, Alemanha, Bélgica, Colômbia, Argentina, Cuba, França, Canadá e Itália.

Exposição Fotográfica “Mãos que cuidam”

29 de novembro de 2006 a 25 de março de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, apresentou a Exposição Fotográfica “Mãos que Cuidam” em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra; 78 anos do Jardim Botânico e Dia do Jardineiro, celebrado dia 15 de dezembro.

Composta por 54 registros fotográficos, a exposição teve como objetivo, homenagear “as mãos que cuidam” referindo –se aos jardineiros que trabalham no Jardim Botânico.

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo

Homenagem ao Dia do Jardineiro: 15 de dezembro

O JARDINEIRO

*Na cidade há um jardim
e no jardim um canteiro
e no meio do canteiro
está cavando o jardineiro.*

*A terra suja-lhe os pés,
rasgam-lhe rosas as mãos,
as dalias roçam-lhe a cara
quando se dobra para o chão.*

*Há um jardim na cidade
e no jardim um canteiro;
quem vê as flores que lá estão
não pensa no jardineiro.*





Acorde para o Meio Ambiente e Dia da Família

3 de dezembro de 2006

O Jardim Botânico de São Paulo apresentou o Acorde para o Meio Ambiente, idealizado e realizado pela Pró Cultura Marketing Cultural, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Instituto de Botânica, iniciada privada e ONG's, em comemoração aos 78 anos do Jardim Botânico.

O Acorde é uma série de concertos ao ar livre, e tem por objetivo incentivar a cultura e conscientizar a população sobre a importância do Meio Ambiente. A apresentação da Orquestra

Sinfônica Tom Jobim ocorreu às 11 horas da manhã.

O Dia de Família é um projeto da FEMSA - Fomento Econômico Mexicano S.A, que ocorre todos os anos com todos os funcionários e suas famílias, em parceria com o Jardim Botânico de São Paulo e organizado pela empresa Ink Eventos.

O evento foi realizado das 9h às 16h, contendo várias atrações como: Teatro de rua; Mágicos; Caricaturistas; Papai Noel e família; Voz e Violão; Atividades físicas; Caravana de Natal Coca-Cola; Exposição de Artesanato "Encontro de Esposas".

Também houve monitorias na Trilha da Nascente, estufa, Museu Botânico com os monitores da Seção de Planejamento Paisagístico e, complementando as atrações, uma exposição fotográfica "Mãos que cuidam". No encerramento o conjunto Skank se apresentou. Como apoio para os participantes, foram montadas barracas de alimentação, espalhadas pelo jardim, ambulatório médico, berçário, banheiros químicos e caçambas para recolhimento dos resíduos sólidos.



*Público estimado:
10.000 pessoas.*

Visita das esposas de diretores e representantes do HSBC

7 de dezembro de 2006

Luiz Mauro Barbosa, diretor geral do Instituto de Botânica, juntamente com Dácio Ma-theus, diretor do Jardim Botânico de São Paulo, e Tânia Cerati, responsável pela área de Educação Ambiental do IBt, receberam na tarde do dia 7, as sras. Jay Green, esposa do presidente mundial do Banco HSBC, Stephen Green, Julliet Flockhrt, esposa de Sandy Flockhrt, presidente do Banco HSBC na América Latina e Caribe, Luciana Alano, esposa de Enilson Alano, presidente do Banco HSBC no Brasil, Ana Paula Gummy, diretora do Instituto de Solidariedade do HSBC, e Fátima Lima, coordenadora da área de Desenvolvimento Social do HSBC, para compartilhar os resultados das parcerias entre o Instituto de Botânica e a instituição bancária.

São duas parcerias, em forma dos projetos sócio-ambientais: “Resistindo à Urbanização” (este recebeu um prêmio entre os jardins botânicos brasileiros) e o “Jardim Botânico vai à Escola”, que oferece um “baú da vida” com livros, jogos e teatro ecológico da ONG Giramundo, visando ao trabalho de educação ambiental de 150 professores, com seus alunos. Em função desses trabalhos, cinco mil alunos de escolas públicas de São Paulo visitaram o Jardim Botânico, na capital e, como fruto dessas visitas, diversos jardins foram instalados dentro das próprias escolas.

As esposas dos diretores e representantes do HSBC passearam por todo o Jardim Botânico de São Paulo e, ao final, presentearam o Dr. Luiz Mauro com um livro sobre a vegetação exótica do México, recebendo como presente do diretor uma publicação ilustrada com espécies da Mata Atlântica.

O Grupo HSBC é uma corporação internacional sediada em Londres e presente em dezenas de países. O HSBC Bank Brasil conta com agências e postos de atendimento espalhados por mais de 560 municípios brasileiros. Por meio da iniciativa denominada “Investing in Nature” (Investindo na Natureza), criada em 2002, a instituição distribuiu verbas para três grandes ONGs internacionais, sendo uma delas a Botanic Garden Conservation International - BGCI, tendo por objetivo, entre outros, treinar cientistas e oferecer aos funcionários do Grupo HSBC a oportunidade de trabalhar como voluntários em projetos de conservação ambiental.





Público estimado:
10.000 pessoas

**Exposições Temporárias
e
Eventos 2007**

Assinatura do Programa de Revitalização dos Córregos

20 de março de 2007

Numa parceria inédita, o governador José Serra e o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, lançaram no dia 20 de março, no Jardim Botânico de São Paulo, um programa para despoluição dos córregos da capital. A primeira etapa do Programa, intitulada Operação Natureza, envolverá ações em uma área de 195 quilômetros quadrados da cidade e beneficiará 2,35 milhões de pessoas.

Segundo o governador José Serra, a densidade populacional e os efeitos da poluição foram os critérios usados para definir a escolha dos primeiros 40 córregos que serão despoluídos.

A pretensão é mudar a situação de degradação no entorno de 300 córregos no município num período de dez anos. Para isso, atuarão em conjunto a Secretaria de Estado de Saneamento e Energia, a Sabesp e as Secretarias municipais de Coordenação das Subprefeituras, de Infraestrutura Urbana e Obras e do Verde e Meio Ambiente. A Operação Natureza prevê ainda um Projeto de Educação Ambiental junto às comunidades da região dos córregos e a transformação da área de oito destes córregos em parques lineares, proporcionando assim uma opção de lazer para a população próxima dos córregos.

Local: Jardim Botânico/Lago de Lineu



Visitantes registrados no livro: 439 pessoas.

Escolas com monitoria: 1.088 alunos.

Estados visitantes: Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Bahia e Amapá.

Países visitantes: Estados Unidos, Alemanha, França e Peru.

Exposição “Sabesp 30 anos”

28 de março a 26 de abril de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra e ao Dia Mundial da Água (22 de março), apresenta a exposição “Sabesp Ano 30”, oriunda da Sabesp, empresa ligada à Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento do Governo do Estado de São Paulo.

A mostra, composta por 28 painéis, contém textos, fotos e ilustrações, que relatam o longo caminho percorrido pela água das estações de tratamento até os imóveis, e a preocupação com os sistemas de esgotamento sanitário, da coleta dos esgotos gerados até seu tratamento. Além disso, a exposição também é um passeio pelo tempo, já que mostra os sistemas de abastecimento de água desde os tempos dos chafarizes, até a alta tecnologia empregada pela Sabesp para atender hoje a população paulista.

O desenvolvimento da exposição partiu do resgate de material do próprio acervo da empresa e da pesquisa conduzida pela Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo.

Local: Jardim Botânico/Redondo





Exposição “A Floresta no olhar da História”

28 de abril a 27 de maio de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra e ao Dia da Mata Atlântica (27 de maio), apresentou a exposição “A Floresta no Olhar da História”, oriunda da Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente. A mostra foi composta por 16 painéis e teve como objetivo mostrar a história da relação homem/floresta, desde a época do descobrimento.

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo

Escolas com monitoria: 569 alunos.

Estados visitantes: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Países visitantes: Inglaterra e Irlanda.

101ª e 102ª Exposições Nacionais de Orquídeas e 25ª e 26ª Mostras de Bromélias de São Paulo e 16ª e 17ª Expo Artes e Artesanatos do Jardim da Saúde

4, 5 e 6 de maio e 23, 24 e 25 de novembro de 2007

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.



Exposição Resistindo à Urbanização: Educar para Conservar

21 de maio de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, apresentou a exposição “ Resistindo à Urbanização: Educar para Conservar” durante o “Curso de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas com ênfase em situações regionais: Áreas de Mananciais”.

Composta por cinco painéis, mostrou o Jardim Botânico e sua atuação na área da educação, pesquisa, conservação, história e o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), onde o Jardim está situado. O objetivo foi transmitir para os participantes do Curso um dos projetos desenvolvidos pela Seção de Planejamento Paisagístico.

Local: Jardim Botânico/ Palácio de Cristal

*Público estimado:
500 pessoas.*

*Essa exposição
também ocorreu
de 27 de março
a 31 de maio
de 2009, no
Museu Botânico,
atraindo 1.140
pessoas.*

*Estados: Mato
Grosso, Bahia,
Santa Catarina,
Rio Grande
do Sul, Rio de
Janeiro, Goiás,
Paraná, Ceará,
Rondônia e
Pernambuco.*

*Países: França,
Estados Unidos e
Holanda.*



Visitantes
registrados: 80
pessoas.

Exposição “Cores, Luzes e Formas do Jardim”

28 de maio a 8 de junho de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra, apresentou a exposição “Cores, Luzes e Formas do Jardim” na Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica, em Alphaville.

A mostra expõe 12 painéis com 20 fotos de recantos e flores, registradas pelo olhar atento de funcionários do Jardim Botânico, conhecedores de detalhes por vezes imperceptíveis aos olhos dos frequentadores eventuais do local.

O objetivo da empresa foi apresentar para os seus funcionários, no período da Semana do Meio Ambiente, temas relacionados com a natureza.



XXIV e XXV Exposição de Bonsai

7 e 8 de junho e 10 e 11 de novembro de 2007

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



Público estimado:
1.000 pessoas.

Semana” Tô no parque”

1 a 6 de julho de 2007

Entre os dias 01 e 06 de junho, ocorreu no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), a Semana Tô no Parque, como parte das Atividades Integradas do Programa Multisetorial de Ecodesenvolvimento do PEFI.

O evento foi dirigido aos 3.700 funcionários do parque, com o objetivo de proporcionar integração, lazer, cultura, educação e conscientização da importância ambiental daquele “local de trabalho”, assim como sua inserção na cidade de São Paulo.

A abertura da Semana aconteceu com uma caminhada, seguida da apresentação da Banda Clave de Lata, composta por 45 crianças que utilizaram como instrumentos materiais recicláveis.

Entre os presentes estavam a diretora-geral do Instituto de Botânica, Vera Bononi, o diretor do Jardim Botânico de São Paulo, Dacio Roberto Mateus, a diretora do Centro Esportes, Cultura e Lazer, Cleide Alonso Santos, o diretor-presidente da Fundação Parque Zoológico de São P, João Batista da Cruz, a vice-diretora do Parque Cientec, Marta Montovani, a diretora do Hospital CAISM Água Funda, Claudia Farah Kotait Bushatsky, o Ten. Edmilson Santiago Staff, da Polícia Militar Ambiental, representando o Comandante Miguel Affonso Coimbra Neto e Cel. Gilmar Ogawa.

Após a cerimônia, a professora Otilia, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, conduziu uma ginástica laboral com todos os presentes.

Local: Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.



Durante a semana, os funcionários do parque tiveram visitas monitoradas no Parque Cientec, Fundação Zoológico de São Paulo e Jardim Botânico de São Paulo. O Centro Esporte, Cultura e Lazer programou várias atividades tais como: oficinas de beleza; flores para decoração; oficina sobre utilização de matérias recicláveis; campeonato de futsal; aulas de tênis, dança. O Hospital CAISM da Água Funda programou Oficina de Artes como: grafite, mandala, mosaico, pintura e desenvolvimento criativo. Um trenzinho com foi usado para facilitar as visitas.

O encerramento ocorreu no auditório do Centro de Exposição Imigrantes tendo como programação a peça teatral "Rádio Cochicho" do CAISM, a apresentação musical de violões do Projeto Guri, e o sorteio de brindes.

No fechamento das atividades, houve as falas do diretor do Jardim Botânico, Dacio Roberto Matheus, e da diretora do CAISM da Água Funda, Claudia Farah Kotait Bushatsky.



Visitantes registrados: 680 pessoas.

Escolas com monitoria: 823 alunos.

Estados visitantes: São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Acre, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

País visitante: Itália.

Exposição “Biodiversidade do Estado de São Paulo – Cores e Sombras”

4 de junho a 2 de julho de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra e ao Dia do Meio Ambiente (5/6), apresentou a exposição “Biodiversidade do Estado de São Paulo – Cores e Sombras”, oriunda da Estação Ciência – USP.

A exposição forneceu informações sobre os biomas da Mata Atlântica e o Cerrado. Composta por 58 painéis, trouxe textos didáticos, mapas e imagens de satélite que mostram a distribuição espacial dos ambientes aquáticos, dos centros urbanos e da vegetação nativa remanescente.

Local: Jardim Botânico – Redondo.





Visitantes registradas: 155 pessoas.

Escolas com monitoria: 254 estudantes.

Estados visitantes: São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Brasília.

Países visitantes: Portugal e Espanha.

Exposição “Educação Ambiental no Jardim Botânico”

13 a 29 de julho de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra, apresentou a exposição “Educação Ambiental no Jardim Botânico”. Composta por 13 painéis, a exposição teve por objetivo mostrar para o usuários alguns Projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pelo Jardim Botânico, como “O Jardim Botânico vai à Escola” e “Resistindo à Urbanização: Educar para Conservar”

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo

Visitantes registradas: 666 pessoas.

Escolas com monitoria: 1.208 estudantes.

Estados visitantes: São Paulo, Minas gerais, Amazonas, Pará, Goiás, Paraná, Paraíba, Rio Grande do Sul, Ceará, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

Países visitantes: Espanha, México, Estados Unidos, Turquia, Noruega, Alemanha, Canadá, Chile e Inglaterra.

Exposição “Cobre: Pioneiro da Humanidade”

1º de agosto a 2 de setembro de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagismo, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra, apresentou a Exposição “Cobre: Pioneiro da Humanidade”, realizada pela Estação Ciência/USP e o Procobre – Instituto Brasileiro do Cobre. A curadoria da exposição é do Prof. José Madureira Filho, do Instituto de Geociências da USP.

A exposição foi composta por 9 painéis, 9 vitrines, uma maquete e 114 peças, que mostram a utilização essencial do cobre na canalização de água pura e no sistemas de eletricidade eficientes, como na criação de novas e modernas expressões de arte, geradas pelas mãos de arquitetos e artistas plásticos, como também facilitando a descoberta de maravilhas tecnológicas que permitam um avanço da vida em nosso planeta, sempre em rumo à saúde, à economia dos recursos naturais, à beleza estética e à modernização.

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo



Exposição “A percepção do olhar na fotografia da natureza”

5 a 30 de setembro de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra, apresentou a exposição fotográfica “A percepção do olhar na fotografia da natureza” dos fotógrafos Du, Palê e Zé Zuppani, que há anos dedicam-se à arte de fotografar detalhes e belezas naturais.

Para os amantes da natureza ou mesmo para aqueles que têm interesse em conhecer um pouco das relações socioambientais, a exposição será um bom momento de reflexão e apreciação. Nas imagens, o observador poderá ver paisagens, animais, pássaros, insetos, enfim, detalhes macros e micros da natureza, transmitidos através do olhar de uma família de fotógrafos.

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo



Visitantes registrados: 944 pessoas.

Escolas com monitoria: 1.753 pessoas.

Estados visitantes:
Maranhão,
Paraná,
Pernambuco,
São Paulo,
Piauí, Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, Amazonas, Roraima, Distrito Federal, Alagoas e Ceará.

Países visitantes:
Espanha,
Síria, México, Estados Unidos, Guatemala, Itália, China e França.

*Público estimado:
2.000 pessoas.*

Mutirão Verde - Dia da Árvore, chegada da Primavera

21, 22 e 23 de setembro de 2007

Em parceria com a Agência Ambiental Pick-upau, o Jardim Botânico de São Paulo participou do Mutirão Verde da Secretaria do Meio Ambiente, realizado no mês de setembro, em todo o Estado de São Paulo, dentro das comemorações do Dia da Árvore e início da Primavera e também do Ano Internacional do Planeta Terra. O objetivo foi fazer uma grande ação em que todos pudessem contribuir para a melhoria do meio ambiente.

No dia 21, foi feito um convite pela Diretoria Geral do Instituto de Botânica a todos os funcionários e servidores, a virem trabalhar com roupas verdes e ganharem uma planta, à disposição no Setor de Produção de Mudas.

Nos dias 21, 22 e 23 aconteceram várias atividades como: Exposição "A percepção do olhar na fotografia da natureza"; Visitas Monitoradas; Leitura no Parque, exposição de livros com temas socioambientais e leitura para crianças e deficientes visuais; Oficina de reciclagem; Distribuição de folders e catálogos educativos; Doação de sementes de árvores (Mata Atlântica) e Apresentação da Coleção de Postais da Fauna e Flora Brasileira, uma parceria da Agência Pick-upau e da Editora Animaniam.

Local: Jardim Botânico



Exposição Fotografia de Varal

6 e 7 de outubro de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, trouxe a Exposição "Fotografia de Varal", em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra. Capturadas por um grupo de 12 fotógrafos amadores, as 51 fotos mostraram para os visitantes mais apressados as belezas, cores e sombras registradas na estação da primavera.

Os INFOCÁVEIS é um grupo de fotógrafos amadores e profissionais que, ao lado da paixão pela fotografia, tem paixão pelo Jardim Botânico de São Paulo, onde costumam reunir-se para fotografar a natureza exuberante do local, bem como suas belas instalações arquitetônicas. As cenas foram capturadas por um grupo de 17 fotógrafos amadores.



*Visitantes
registrados:
1.200 pessoas.*

58º Congresso Nacional de Botânica “A Botânica no Brasil, pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais”

28 de outubro a 2 de novembro de 2007

Um megaevento promovido pela Sociedade Botânica do Brasil – SBB foi realizado entre os dias 28 de outubro e 2 de novembro, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. A abertura oficial, contou com a presença de várias autoridades entre elas, a do Secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano, Vera Lucia Ramos Bononi, Diretora do Instituto de Botânica e Luiz Mauro Barbosa, Presidente do 58º Congresso Nacional de Botânica.

Trata-se da 58ª edição do Congresso Nacional de Botânica, acontecimento que congrega grande número de congressistas, conferencistas, expositores e que reuniu aproximadamente quatro mil estudiosos, estudantes de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores que atuam nas diferentes áreas da botânica e ambiental.

Organizado pelo Instituto de Botânica – IBt, órgão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), o evento teve por objetivo incentivar o desenvolvimento técnico-científico da botânica, por meio da apresentação e discussão de grandes temas de interesse atual, em âmbito internacional, nacional e regional.

Nessa edição, o tema central “A Botânica no Brasil, pesquisa, ensino e políticas públicas”, integra várias áreas do conhecimento e possibilita amplos debates envolvendo o conhecimento técnico-científico, além de produtos e serviços ambientais aptos a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

A programação científica contemplou 23 minicursos, 20 reuniões satélites, 54 simpósios, 30 plenárias e lançamentos de livros e exposições. Houve, também, a apresentação de 1.500 trabalhos voluntários. Como ponto de destaque apresentações de 250 pesquisadores renomados, dos quais a maioria colaborou para a consolidação de um livro a ser distribuído aos inscritos, com artigos relacionados às palestras e principais abordagens discutidas no congresso.

Paralelamente ao evento, houve uma feira com expositores de produtos e serviços ambientais e educacionais, envolvendo a SMA e os órgãos que a compõem (IB – Instituto de Botânica, IF – Instituto Florestal, IG – Instituto Geológico, CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Coordenadorias e Departamentos), a FAPESP, CAPES, CNPq, ONGs e livrarias especializadas. Também foram programadas visitas ao Jardim Botânico de São Paulo com os monitores da Seção de Planejamento Paisagístico.

O Congresso foi encerrado com uma grande confraternização no Restaurante Estância da Serra, onde ocorreu a apresentação do conjunto Demônios da Garoa.



Visitantes registrados no livro: 382 pessoas.

Escolas com monitoria: 179 alunos.

Estados visitantes: São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Roraima, Pará, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Ceará, Maranhão, Bahia, Rondônia, Espírito Santos, Amazônia e Amapá.

Países visitantes: México, Holanda, Chile, França, Inglaterra, Japão, França e Alemanha.

Exposição de Artes Plásticas Flores Brasileiras, de Maria Luiza Penteadó

27 de outubro a 11 de novembro de 2007

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, em comemoração ao Ano Internacional do Planeta Terra, apresentou a exposição "Flores Brasileiras" da Artista Plástica Maria Luiza Penteadó, composta por 20 quadros que retrataram as belezas de nossas flores, de forma muito delicada e suave.

Maria Luiza Penteadó: artista autodidata, atua no campo das artes desde 1970. Participou de diversos salões de Artes Plásticas por todo o Brasil, sendo diversas vezes premiada por suas obras. Como aquarelista, tem obra integrando o acervo da Pinacoteca de Rio Claro, bem como em coleções particulares, inclusive na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Local: Jardim Botânico/Prédio Redondo



16ª Reunião Anual de Jardins Botânicos Brasileiros

5 a 9 de novembro de 2007

Ocorreu no Instituto de Botânica /Jardim Botânico de São Paulo a 16ª Reunião Anual de Jardins Botânicos Brasileiros, no período de 5 a 9 de novembro com o tema *Conservação ex-situ* em Jardins Botânicos. O encontro, que foi aberto pelo secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano, Vera Bononi, diretora do Instituto de Botânica, Dacio Roberto Matheus, diretor do Jardim Botânico de São Paulo, contou também com a presença de representantes dos 34 jardins botânicos do território Nacional.

A reunião teve como objetivo principal a integração entre os especialistas das diversas instituições e promover um debate visando à luta pela preservação de espécies que se encontram em processo de extinção. Paralelamente ao evento, foi feita uma eleição para a nova chapa para o período 2007-2010

para a Presidência da Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Foram eleitos Dacio Roberto Matheus, do Jardim Botânico de São Paulo, para presidente, e Tania Sampaio, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para vice-presidente. Durante a semana do evento, houve um dia de campo, com visitas técnicas no Instituto Agronômico de Campinas, Jardim Botânico de Paulínea e encerrando no Jardim Botânico de Jundiaí.

No dia 8, foi oferecido um coquetel de confraternização a todos os participantes, com a apresentação do conjunto "Entre parentes".

Local: Jardim Botânico de São Paulo

*Público estimado:
100 pessoas.*



*Público estimado:
300 pessoas.*

14ª Reunião Anual do Instituto de Botânica

10 a 13 de dezembro de 2007

A 14ª Reunião Anual do Instituto de Botânica ocorreu no período de 10 a 13 de dezembro de 2007, com o tema "Integração Institucional – Pesquisa & Serviços".

Na abertura oficial do evento, compunham a mesa Dra. Vera Lúcia Ramos Bononi, diretora geral, Dra. Maria das G.L. Wanderley, diretora da Divisão de Fitotaxonomia, Dr. Dácio Roberto Matheus, diretor da Divisão do Jardim Botânico, Sr. Mauro Semaco, diretor da Divisão de Administração, Sr. Florivalter de Souza Alves, diretor do Serviço de Comunicações Técnico-Científicas e Ms. Maria de Fátima Scaf, presidente da comissão da 14ª RAIBt.

Segundo Maria de Fátima Scaf, presidente da 14ª RAIBt, 2007 foi um ano de mudanças de governo, secretariado e cargos de confiança e, como em todos os lugares, há divergências de opiniões. As pessoas manifestam-se e debatem seus pontos de vistas e defendem suas propostas. Assim também foi no Instituto de Botânica. Contudo, esse foi um ano produtivo para a instituição, com muitas atividades de pesquisa, reuniões de trabalho, projetos, eventos científicos, defesas, formaturas, publicações e etc. Por esses motivos "Integração Institucional: Pesquisas e Serviços" foi o tema escolhido para a 14ª RAIBt, pensando simplesmente em integrar a instituição e as pessoas; conhecer e valorizar nosso trabalho.

Dentro da programação, foi aberto espaço para apresentação de trabalhos em forma de painéis, oferecidos cursos de extensão, palestras educativas, mesas redondas com temas institucionais, prêmio Hoehne e as homenagens aos funcionários que se aposentaram em 2007. Também houve apresentações musicais, filmes, danças, exposição e a I Feira de Artesanato dos Funcionários do IBt – "Feito por Nós".

No encerramento, houve a apresentação do Grupo de Dança Afro – Aladameji, sob a coordenação de Jane Sossai. Após as homenagens e entrega do Prêmio Hoehne, o diretor do Instituto de Botânica e a presidente da 14ª RAIBt deram por encerradas as atividades, convidando para almoço no refeitório do Instituto de Botânico, também como confraternização de final de ano.







**Exposições Temporárias
e
Eventos 2008**



Abertura do Cantinho da Leitura

1 de março de 2008

O cantinho da leitura foi uma ação de educação ambiental desenvolvida pela Seção de Planejamento Paisagístico, direcionada para o público visitante do Jardim Botânico de São Paulo.

A proposta do cantinho da leitura era disponibilizar para o visitante publicações, livros didáticos e ambientais, jogos educativos e também outros tipos de publicações, como mais uma opção de lazer e conhecimento.

O cantinho funcionava nos finais de semana e feriados no período de funcionamento do JBSP. Um monitor voluntário permanecia no local para dar informações sobre a proposta do cantinho, fazer o cadastramento dos interessados pelos materiais, e controlar os empréstimos.

O serviço está temporariamente desativado.



103ª e 104ª Exposições Nacionais de Orquídeas e 27ª e 28ª Mostras de Bromélias de São Paulo e 18ª e 19ª Expo Artes e Artesanatos do Jardim da Saúde

1º a 4 maio e 20 a 23 de novembro de 2008

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.

Local: Estufa do Jardim Botânico



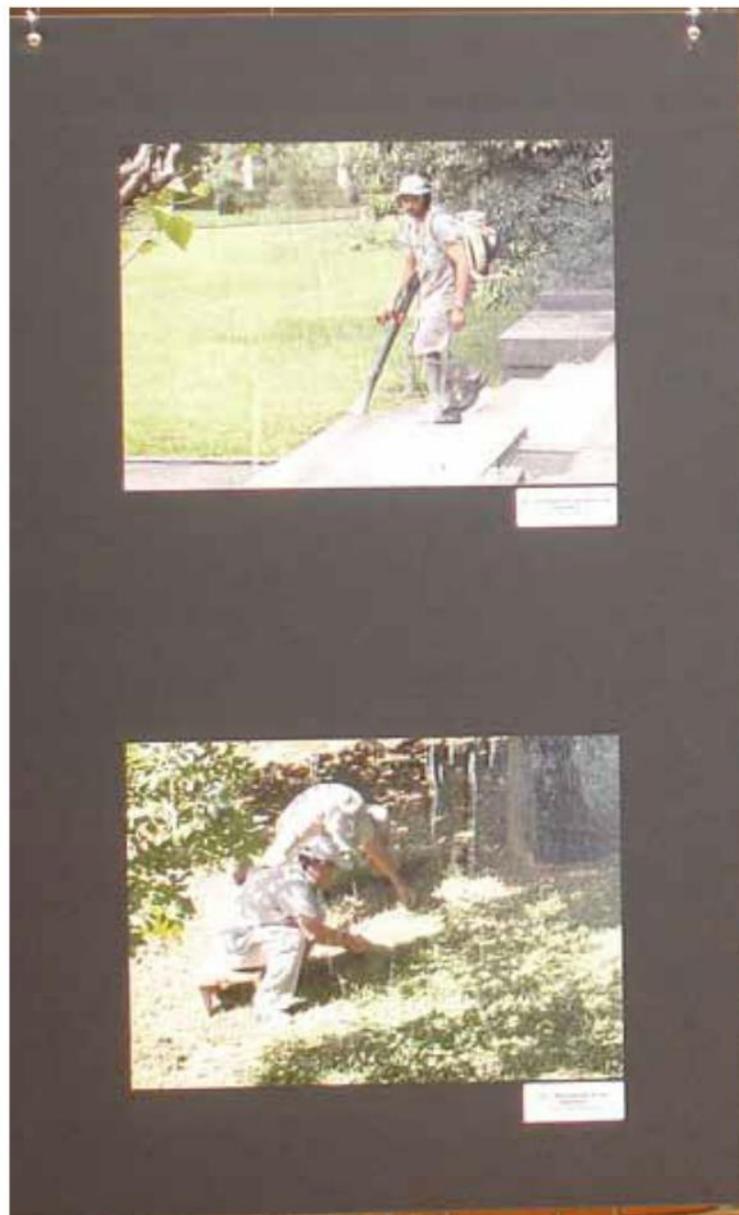
Semana do Meio Ambiente

2 a 15 de junho de 2008

A Agência Pick-upau juntamente com o Jardim Botânico de São Paulo de São Paulo e a Polícia Ambiental realizaram um grande evento para comemorar a Semana do Meio Ambiente e o Ano Internacional do Planeta Terra.

A programação foi composta por: Exposição Literária de Meio Ambiente, Exposição Zona Selvagem – detalhes da fauna e da flora na cidade de São Paulo; Exposição Mãos que cuidam – mostra registro do dia-a-dia dos jardineiros do Jardim Botânico; Eco Mídia – exibição de mais de 50 vídeos ambientais sobre fauna e flora brasileira; Oficinas de pintura, reciclagem, jogos educativos e contação de histórias; Exposição Jardim Botânico vai a Escola – mostrando os biomas brasileiros e a importância dos Jardins Botânico do Brasil na conservação da biodiversidade; Exposição Projeto Resistindo à Urbanização - mostrando as várias atuações do Jardim Botânico de São Paulo e unidade móvel de educação ambiental da Polícia Ambiental.

Local: Shopping SP Market



*Público visitante:
4.200 pessoas.*

*Público visitante:
500 pessoas.*

Exposição “Cores, Luzes e Formas do Jardim”

2 a 21 de junho de 2008

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com o Senac Jabaquara, apresentou a exposição fotográfica “Cores, Luzes e Formas do Jardim” que faz parte da programação em comemoração ao aniversário de 80 anos do Jardim Botânico e da Semana do Meio Ambiente.

A exposição é composta por 12 painéis, contendo 20 fotos, cujo objetivo é mostrar um olhar diferenciado de quem trabalha no jardim diariamente, ressaltando seus recantos, belezas e detalhes, muitas vezes, imperceptíveis ao olhar de seus visitantes e também mostrar a riqueza de nossa biodiversidade.

Local: Senac Jabaquara



XXVI e XXVII Exposição de Bonsai

7 e 8 de junho e de 14 a 16 de novembro de 2008

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



Público estimado:
300 pessoas.

15ª Reunião Anual do Instituto de Botânica **“O Instituto de Botânica contribuindo para a solução de problemas ambientais”**

4 a 7 de novembro de 2008

A 15ª Reunião Anual do Instituto de Botânica ocorreu no período de 4 a 7 de novembro de 2008, com o tema “O Instituto de Botânica contribuindo para a solução de problemas ambientais”. Foi aberta oficialmente pela Dra. Vera Lucia Ramos Bononi, diretora geral do Instituto de Botânica e Angela Maria Ladeira, presidente da 15ª RAIBt. O objetivo do tema foi responder ao questionamento feito, de um modo geral, pelo cidadão comum: “Qual o trabalho realizado no Instituto de Botânica e quais os benefícios dele para a sociedade?”

Nesta RAIBt, a comissão escolheu como símbolo o líquen “*Parmotrema milanezii* Marcelli, Benatti & Elix”, que recebeu este nome como homenagem ao pesquisador científico da Seção de Micologia e Liquenologia, Dr. Adauto Ivo Milanez. Na programação, constaram palestras, mesas redondas, minicursos, feira de artesanato e apresentação de painéis.

Os assuntos selecionados para esta RAIBt mostraram a contribuição das pesquisas realizadas no IBt na busca de soluções para alguns problemas ambientais, com destaque para a conservação do meio ambiente, investigações realizadas em ecossistemas terrestres e aquáticos, problemas ambientais surgidos em função da destruição de Matas Ciliares, do efeito da poluição em áreas de Mata Atlântica e da recuperação das áreas atingidas e problemas de eutrofização de águas doces. Também foram abordados os trabalhos relativos às pesquisas para educação e ações ambientais, ou medidas compensatórias.

No encerramento do evento, houve homenagens especiais para o Dr. Adauto Ivo Milanez e Dra. Sonia Machado de Campos Dietrich, além da entrega do Prêmio Hoehne.



Abertura do Jardim Botânico e Revitalização do Córrego Pirarungáua

8 e 9 de novembro de 2008

O Jardim Botânico de São Paulo comemorou seus 80 anos no dia 8 de novembro, com o lançamento do livro "Éden ao Éden – jardins botânicos e a aventura das plantas", exposição de fotos antigas, inauguração da nova entrada, lançamento feito pelos Correios de selo comemorativo e carimbo posta com a logomarca dos 80 anos do Jardim e conclusão da revitalização do Córrego Pirarungáua, uns dos formadores do Riacho do Ipiranga, cuja nascente encontra-se dentro dos limites dessa unidade de conservação. Houve apresentações musicais da Banda Militar do Estado, dos Trovadores Urbanos, do Quarteto de Cordas e do conjunto Entre Parentes. Várias autoridades compareceram, inclusive o Secretário do Meio Ambiente Chico Graziano.

O Córrego Pirarungáua começou a ser revitalizado em março de 2007. O projeto contemplava as obras que trouxeram à luz as águas que corriam por um canal subterrâneo, construído em 1940, sem muita tecnologia. Hoje a obra atende os princípios estabelecidos no Plano de Manejo do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, que fornece diretrizes para recuperação dos corpos d' água. A revitalização abrangeu a regeneração e paisagismo das margens do córrego, com utilização de espécies da Mata Atlântica retiradas de locais por onde passou o trecho do Rodoanel. O corredor de entrada foi todo adaptado para permitir a acessibilidade de pessoas com problemas de locomoção.

No dia 9, o Jardim Botânico, como parte da celebração, apresentou a Banda Clave de Lata, formada por 45 crianças que utilizaram instrumentos feitos com materiais recicláveis.



No dia 9 de novembro, dando continuidade às atividades de comemoração dos 80 anos do JBSO, a Banda Clave de Lata apresentou-se (última foto).



Lançamento do livro “Do Éden ao Éden”

8 de novembro de 2008

No livro “Do Éden ao Éden – jardins botânicos e a aventura das plantas”, da Editora Senac, os autores pesquisadores Gil Felipe e Lilian Zaidan descrevem as belezas e curiosidades encontradas nos diversos jardins botânico espalhados pelo mundo.

A publicação traz informações e curiosidades sobre 25 dos principais jardins botânicos do mundo, entre os quais São Paulo e do Rio de Janeiro.

O título do livro faz uma referência aos jardins do Éden e ao Projeto Éden, na Cornualha, no Reino Unido, criado em 2001, desenvolvendo uma concepção vanguarda para atrair o público e exaltar a conservação ambiental, o uso consciente da terra e um futuro sustentável para a humanidade.

Local: Jardim Botânico, próximo ao Museu Botânico.

Exposição Histórica - 80 anos

8 de novembro de 2008 a 9 de novembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico e em comemoração dos 80 anos, apresentou a Exposição Histórica - 80 anos, cujo objetivo foi mostrar para o público visitante a evolução do Jardim desde a década de 20 ao ano de 2008. A exposição fotográfica foi composta por 30 banners.

Local: Jardim Botânico/Alameda Fernando Costa



*Público: 15.720
pessoas.*



Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo

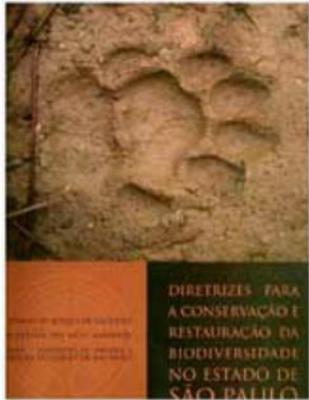
16 de novembro de 2008

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, realizou no dia 16 de setembro a 1ª edição do “Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo - Etapa Jabaquara”.

Participaram 800 pessoas no JBSP, incluindo funcionários, ex-funcionários do Instituto de Botânica/JBSP e público do entorno, e no final, alguns participantes foram agraciados com medalhas pelo seu particular desempenho e boa colocação.

O mais importante deste evento foi ter realizado uma competição esportiva em um dos locais mais belos da cidade, e transformá-la em um momento de encontro e reencontro de novos e velhos amigos.

Local: Jardim Botânico e Instituto de Botânica



Lançamento do livro Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo

24 de novembro de 2008

O livro “Diretrizes para Conservação e Restauração do Estado de São Paulo” foi lançado no Jardim Botânico de São Paulo, com a presença do secretário estadual do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto,

e do diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, no dia 24 de novembro.

Edição conjunta da FAPESP e da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, a obra apresenta e discute os 27 mapas temáticos e os três mapas-síntese, elaborados durante uma série de workshops que reuniu, no decorrer de 18 meses, cerca de 160 biólogos, agrônomos, engenheiros florestais e outros especialistas.

Os mapas permitem a definição de estratégias para a conservação da biodiversidade remanescente no território paulista e para a restauração dos corredores ecológicos, interligando os fragmentos naturais na paisagem. De caráter institucional, o livro terá tiragem de 2,5 mil exemplares, que serão doados para universidades e instituições de pesquisa.

De acordo com o coordenador do Biota - FAPESP, Ricardo Ribeiro Rodrigues, que é professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), a construção do mapa de áreas prioritárias de conservação e restauração da biodiversidade destinava-se a orientar políticas públicas - objetivo que vinha sendo cumprido mesmo antes da publicação do produto final.





**Exposições Temporárias
e
Eventos 2009**



Público: 830
pessoas.

Estados:
ão Paulo e
Espírito Santo.

Países visitantes:
Chile e Portugal.

Exposição Água na medida certa

7 a 18 de março de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, dentro da programação de comemoração de 80 anos e do Dia Mundial da Água (22 de março), apresentou a Exposição Água na medida certa, oriunda da Coordenadoria de Educação do Meio Ambiente.

A exposição, composta por 10 banners, trouxe os principais conceitos sobre a água, em linguagem acessível ao público, abordando temas como quantidade de água no planeta e tratamento de água, entre outros.

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues

Público visitante:
1.668 pessoas.



Exposição Fotográfica Varal de Verão

14 e 15 de março de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, dentro da programação de comemoração de 80 anos, ofereceu para os visitantes a exposição Varal de Verão, composta por 36 fotos expostas num varal ao ar livre durante 1º final de semana do início de cada estação do ano. Todas elas foram tiradas exclusivamente no Jardim Botânico e a intenção foi mostrar aos frequentadores que existem diversas maneiras de se olhar e interpretar o ambiente.

Os Infocáveis é um grupo de fotógrafos amadores e profissionais que, ao lado da paixão pela fotografia, tem paixão pelo Jardim Botânico de São Paulo, onde costumam reunir-se para fotografar a natureza exuberante do local, bem como suas belas instalações arquitetônicas.

Local: Jardim Botânico

**105ª e 106ª Exposições Nacionais de Orquídeas
29ª e 30ª Mostras de Bromélias de São Paulo
e 20ª e 21ª Expo Artes e Artesanatos do Jardim
da Saúde**

De 1º a 3 de maio e dias 20, 21 e 22 de novembro de 2009

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.



Público: 1.301
pessoas.



Exposição Fotográfica Varal de Outono

16 e 17 de maio de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, dentro da programação de comemoração de 80 anos, ofereceu para os visitantes a exposição Varal de Outono composta por 36 fotos expostas num varal ao ar livre durante o primeiro final de semana do início de cada estação do ano. Todas elas foram tiradas exclusivamente no Jardim Botânico e a intenção foi mostrar aos frequentadores, que existem diversas maneiras de se olhar e interpretar o ambiente.

Local: Jardim Botânico





Lançamento do Projeto Verde Vivo Programa Criança Ecológica

1 de junho de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo ganhou, no dia 1 de junho, uma unidade do “Criança Ecológica” do Projeto Verde Vivo. Esse projeto foi um programa da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, que apresentou a educação ambiental de forma lúdica aos visitantes do jardim.

A inauguração contou com a presença do Secretário de Estado do Meio Ambiente, Xico Graziano; da diretora do Instituto de Botânica, Dra. Vera Bononi; da diretora do Jardim Botânico, Lilian Zaidan; do diretor da Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Dr. Paulo Bressan e da presidente da Agência Ambiental Pick-upau, Andrea Nascimento. O roteiro do Projeto Verde Vivo tem duração de três horas e pode ser agendado para escolas. Durante o evento, o secretário apresentou o livro “Criança Ecológica - Sou dessa turma!”, de sua autoria e ilustração de sua esposa

O Programa Criança Ecológica foi lançado em março de 2009, pelo Governo do Estado, com o objetivo de sensibilizar e despertar nas crianças atitudes capazes de contribuir com a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Foram determinadas agendas ambientais por cores e temas – azul (água), verde (fauna e flora), cinza (poluição) e amarela (aquecimento global e educação para a vida) – que servem como trajetos para as atividades.

Na capital paulista, cinco espaços – Parque Villa Lobos, Parque Ecológico do Guarapiranga, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Jardim Botânico e Pomar Urbano – foram escolhidos para sediar o Criança Ecológica e colocar a meninada em contato com a natureza e com os ensinamentos ambientais. Além disso, para atender com mais facilidade as escolas do interior do Estado, 29 unidades de conservação, que integram a SMA, disponibilizarão uma programação específica. Ao todo, 30 mil crianças deverão conhecer mensalmente o projeto e os espaços, que serão inaugurados ao longo do primeiro semestre de 2009.



Público: 2.014
pessoas.

Semana do Meio Ambiente

5, 6 e 7 de junho de 2009

A Semana do Meio Ambiente no Jardim Botânico foi uma ação conjunta do Jardim Botânico, Agência Ambiental Pick-upau, Sabesp e Polícia Ambiental. Foram apresentados para o público visitante uma exposição mostrando o trabalho de recuperação dos córregos de São Paulo, e uma unidade móvel, mostrando como economizar água dentro de casa, trazida pela Sabesp.

A Polícia Ambiental trouxe uma unidade móvel e animais taxidermizados, além de objetos apreendidos, utilizados na pesca e caça ilegal.

A Agência Ambiental Pick-upau, que também comemorou os seus 10 anos, apresentou seus projetos ambientais Refazenda e Darwin, além de vendas de publicações e objetos feitos pelos indígenas da aldeia guarani Tenonde Porã.



Dentro das atividades de comemoração dos 10 anos da Pick-upau, a agência desenvolveu o projeto Atmosfera, responsável pelo plantio de 2.000 mudas no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, dentro de uma área do Centro Esporte Cultura e Lazer, com espécies nativas da Mata Atlântica, a partir da neutralização de dióxido de carbono da frota de veículos da Sabesp. Iniciou-se com um plantio simbólico na área dos lagos do Instituto de Botânica, com espécies identificadas pelo pesquisador Eduardo Luis Martins Catharino.

Foi feita uma pequena solenidade para o início do plantio e o convite para plantar as mudas. Participaram do plantio o Diretor Administrativo do Instituto de Botânica, Mauro Semaco, a Diretora Geral, Vera Lucia Ramos Bononi, o Tenente Coronel Gilmar Ogawa, da Polícia Ambiental, Andrea Nascimento, da Agência Ambiental Pick-upau e Sabesp, Marília Vazquez Aun, assistente de Pesquisa do Instituto Botânica, e Fabrício Lima do Parque de Ciência e Tecnologia - Cientec/USP.



XXVIII e XXIX Exposições de Bonsai

De 5 a 7 de junho e de 6 a 8 de novembro de 2009

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



Exposição Histórica Jardim Botânico – 80 anos

5 a 30 de junho de 2009

Dentro das atividades de comemoração dos 80 anos do Jardim, em parceria com a Agência Ambiental Pick-upau e com a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, foi apresentada a exposição histórica Jardim Botânico – 80 anos, em diversas estações do Metrô, cujo objetivo foi divulgar o jardim para seus usuários. A exposição fotográfica, composta por 30 imagens, registrou o jardim desde a década de 20 até o ano de 2008. Um livro de assinaturas foi colocado para que o usuário pudesse deixar seus depoimentos e impressões (leia ao lado um depoimento).

Local: Estação República do Metrô



É uma realidade fantástica a exposição "Jardim Botânico de São Paulo 80 anos". Também é muito louvável a iniciativa do Sr. Frederico Carlos Hoehne (in memoriam) por ter fundado esse empreendimento voltado para a preservação do meio ambiente.

Uma cidade como São Paulo realmente necessita de árvores, muitas árvores.

A fotografia imortalizou a história do Jardim Botânico de São Paulo por 80 anos! É impressionante, pois moro nesta cidade há 3 anos e somente hoje fiquei sabendo que aqui também tem um jardim botânico. São Paulo é surpreendente!

Quando eu visitar esse jardim vou lembrar-me dessa exposição na estação República do Metrô.

Parabéns a todos pela profícua iniciativa. É uma honra deixar aqui registrada a minha participação.

Paulo Machado

São Paulo, 06 de junho de 2009.

às 06H15min.

Público: 1.900
pessoas.

Estados: São
Paulo, Rio
Grande do
Sul, Rio de
Janeiro, Goiás,
Paraná, Ceará,
Minas Gerais,
Rio Grande do
Norte, Amazonas,
Distrito Federal
e Pernambuco,
Mato Grosso,
Bahia e Santa
Catarina.

Países visitantes:
Porto Rico,
Estados Unidos,
Argentina,
Alemanha e
Holanda.

Exposição Gravura no parque

9 a 28 de junho de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, apresentou a “Exposição Gravura no parque”, que fez parte das comemorações de 80 anos do Jardim.

Composta por 16 trabalhos de profissionais em gravura em metal, objetivou mostrar, através de diversas técnicas tradicionais da gravura, a forma de se aproximar da natureza.

O grupo foi formado por 36 artistas, entre amadores e profissionais, sob a orientação do gravador Evandro Carlos Jardim, catedrático da ECA/ USP, que atua há mais de 10 anos no ateliê situado no SESC Pompéia, fundado por Lina Bo Bardi e Evandro Carlos Jardim.

Gravadores: Altina Felício, Ana Dora Partos, Vera Montagna, Ana Niemeyer Cesarino, Cássia Giovana Inácio, Cleber Alexsander, Georgina Torres, Lígia De Franceschi, Maria Helena Bononi, Maria Regina Pinto Pereira, Marilda Passos, Marina Nunes, Maura de Andrade, Ruth Sprung Tarasantchi, Valdir Flores e Vera Chalmers.

Local: Museu Botânico





*Público: 7.500
pessoas.*

Feira de Artesanato

4 e 5 de julho; 1 e 2 de agosto; 5, 6 e 7 de setembro; 3, 4 e 31 de outubro; 1 e 2 de novembro; 5 e 6 de dezembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, dentro da programação das comemorações de 80 anos, ofereceu para aos visitantes a Feira de Artesanato do Jardim da Saúde. A feira foi composta por barracas com artesanatos e comidas típicas.

Local: Alameda Von Martius



*Público: 7.500
pessoas.*

Exposição Histórica Jardim Botânico – 80 anos

10 a 31 de julho de 2009

Dentro das atividades de comemoração dos 80 anos do Jardim, em parceria com a Agência Ambiental Pick-upau e a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, foi apresentada a exposição histórica Jardim Botânico – 80 anos, em diversas estações de metrô, com o objetivo de divulgar o jardim para os usuários desse meio de transporte.

A exposição fotográfica foi composta por 30 imagens que registraram o jardim desde a década de 20 até o ano de 2008. Foi colocado também, nas estações, um livro de assinaturas para que o usuário pudesse deixar seus depoimentos e impressões.

Local: Estação Imigrantes do Metrô

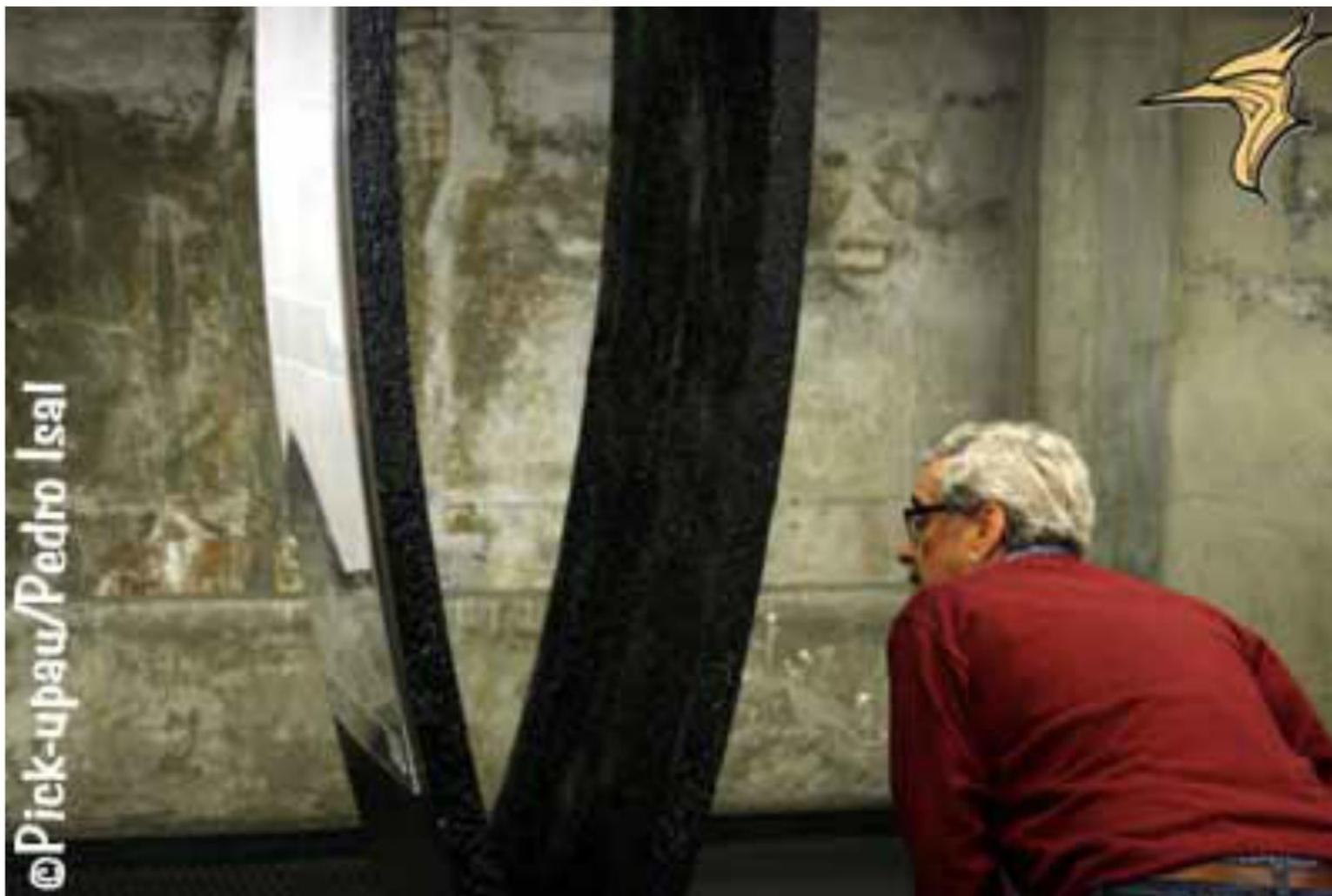


Exposição Histórica Jardim Botânico - 80 anos

10 a 31 de agosto de 2009

Local: Estação Paraíso do Metrô

*Público: 249.480
pessoas.*



*Público: 2.170
pessoas.*

Exposição Fotográfica de Varal de Inverno

15 e 16 de agosto de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico, dentro da programação das comemorações de 80 anos, ofereceu para os visitantes a exposição Varal de Outono, composta por 36 fotos expostas num varal ao ar livre, durante o primeiro final de semana do início de cada estação do ano.

Todas elas foram tiradas exclusivamente no Jardim Botânico e a intenção foi mostrar aos frequentadores, que existem diversas maneiras de se olhar e interpretar o ambiente.

Os Infocáveis é um grupo de fotógrafos amadores e profissionais que, ao lado da paixão pela fotografia, tem paixão pelo Jardim Botânico de São Paulo, onde costumam reunir-se para fotografar a natureza exuberante do local, bem como suas belas instalações arquitetônicas.





Orquestra Bachiana Jovem

29 de agosto de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, dentro da programação das comemorações de 80 anos, ofereceu para os visitantes a apresentação da Orquestra Bachiana Jovem SESI - SP, com o Maestro João Carlos Martins. Esse projeto foi uma parceria com a empresa DC Eventos, que elaborou o projeto pela Lei de Incentivo Fiscal pela Secretaria da Cultura.

Local: Jardim Botânico/Alameda Von Martius

*Público: 2.057
pessoas.*



Exposição Artística em Comemoração dos 80 anos do Jardim Botânico

29 de agosto a 31 de dezembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com DC Eventos, trouxe a exposição artística de Carlos Gomes em comemoração aos 80 anos do Jardim Botânico. Carlos Gomes doou três obras que ficaram expostas no Museu Dr. João Barbosa Rodrigues até primeiro de dezembro.

Carlos Gomes: com formação em Educação Artística, dedica seu trabalho à criação de arte em recicláveis há quinze anos. Ao longo deste período, desenvolveu uma técnica única de trabalho nestes materiais, criando não somente esculturas, como também instalações, cenografias, figurinos, jogos, brinquedos e trabalhos bidimensionais. Completamente envolvido na questão ambiental e conhecedor de toda a sua problemática, tem obtido com seu trabalho, repercussão nacional e internacional, não somente no âmbito ambiental como também no social.



Exposição Artística em Comemoração dos 80 anos

29 de agosto a 31 de dezembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio da Seção de Planejamento Paisagístico e em parceria com a empresa DC Eventos, que elaborou o projeto pela Lei de Incentivo Fiscal da Secretaria da Cultura, trouxe a exposição artística da artista plástica Jiselda Aparecida Oliveira, conhecida por Gigi, em Comemoração dos 80 anos do jardim.

Jiselda Aparecida Oliveira, nome artístico Gigi: iniciou sua carreira em 1992, sendo o artesanato o trabalho a dar a primeira inspiração. Como autodidata, utilizando materiais à base de óleo, deu-se a sua iniciação nas Artes Plásticas, dando passos largos para sua profissionalização. Membro da Associação Paulista de Belas Artes e

da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História. Suas obras estão catalogadas no Instituto de Cultura, Ciências, Letras e Artes. Recebeu várias premiações e expõe em diversos estados do Brasil e no exterior - Inglaterra, Itália, França, Chile e Uruguai. Num trabalho incessante, possui hoje um acervo com mais de 1.000 obras.

Local: Museu Botânico



*Público: 2.651
pessoas*

*Estados
visitantes: São
Paulo, Rio de
Janeiro, Paraná,
Espírito Santo,
Minas Gerais,
Santa Catarina,
Rio Grande do
Sul, Sergipe,
Pernambuco,
Pará, Goiás,
Bahia, Distrito
Federal, Ceará,
Alagoas e Rio
Grande do Norte.*

*Países visitantes:
Estados
Unidos, Uruguai,
Espanha, França,
China, Inglaterra,
Japão, Canadá,
Irlanda, Angola,
Alemanha,
Colômbia,
Venezuela, Israel,
México, Finlândia,
Equador,
Portugal, Suíça e
Rússia.*

Oficina de Reciclagem

5 e 6 de setembro; 19 e 20 de setembro; 11 e 12 de outubro;
7 e 8 de novembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, dentro da programação das comemorações de 80 anos ofereceu para os visitantes Oficinas de Reciclagens ministradas pelo artista plástico Carlos Gomes. Houve 4 oficinas, sendo que nas do mês de outubro, o artista ensinou como fazer um brinquedo ecológico, usando materiais recicláveis da coleta seletiva e nas de novembro, Carlos mostrou como fazer mini-esculturas da fauna e flora, utilizando garrafa pet. As atividades foram desenvolvidas no Jardim, em frente ao Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues.

Carlos Gomes: com formação em Educação Artística, dedica seu trabalho à criação de arte em recicláveis há quinze anos. Ao longo deste período, desenvolveu uma técnica única de trabalho nestes materiais, criando não somente esculturas, como também instalações, cenografias, figurinos, jogos, brinquedos e trabalhos bidimensionais.

Completamente inserido na questão da educação ambiental, e conhecedor de toda a sua problemática, tem obtido com seu trabalho repercussão nacional e internacional, não somente no âmbito ambiental como também no social. É importante salientar ainda que a atualização incessante na busca de novos materiais, que danificariam de modo irreversível a natureza, e a conscientização do maior número possível de pessoas são os principais objetivos deste artista e de sua tenaz expressão. Foi ganhador do prêmio ECO PET em 2005, 2008 e 2009.



Oficina de Orquídea

9 de setembro e 21 de outubro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, dentro da programação das comemorações de 80 anos ofereceu oficinas de Orquídea, ministradas pelo orquidófilo Geraldo Neto “Trisca”. Na oficina, Trisca demonstrou como se trata uma orquídea, e deu dicas preciosas da melhor época para replantio, do tratamento de pragas, entre outras. As oficinas foram feitas nas dependências da Seção de Orquidário, no Jardim Escola.

Todas as atividades de comemoração foram uma parceria com a DC Eventos que elaborou todo o projeto pela Lei de Incentivo Fiscal.

Geraldo Neto “Trisca”

Atuou no Instituto de Botânica, na Seção do Orquidário de São Paulo, onde teve a oportunidade de conviver com 700 espécies brasileiras de orquídeas e algumas vindas de fora do país. Atuou em expedições de coleta de orquídeas em matas brasileiras no intuito de preservar as espécies. Já ministrou palestras e cursos em várias instituições. Participou de exposições e conferências nacionais e internacionais. Recebeu homenagens, entre elas a de “Honra ao Mérito” conferido pela Sociedade Orquidófila de Santo André e pelo Instituto de Botânica pela colaboração na reabertura do Jardim Botânico para visita em 1992.



*Público: 202.200
pessoas.*

Exposição Histórica Jardim Botânico - 80 anos

10 a 30 de setembro de 2009

Dentro das atividades de comemoração dos 80 anos do jardim, em parceria com a Agência Ambiental Pick-upau e Companhia do metropolitano de São Paulo - Metrô, foi apresentada a exposição histórica Jardim Botânico - 80 anos, em diversas estações de metrô, com o objetivo de divulgar o jardim para os usuários desse meio de transporte. A exposição fotográfica foi composta por 30 imagens que registraram o jardim desde a década de 20 até o ano de 2008. Foi colocado também nas estações um livro de assinaturas para que o usuário pudesse deixar seus depoimentos e impressões.

Local: Estação Clínicas do Metrô



Dia da Árvore

21 de setembro de 2009

A Agência Ambiental Pick-upau, em parceria com o Jardim Botânico de São Paulo e o Centro Esporte Cultura e Lazer - CECL, comemoraram o Dia da Árvore com palestras e plantio de árvores nas dependências do CECL. A diretora do CECL, Cleide Alonso, iniciou as atividades explicando a comemoração e apresentando Patricia Cornacchioni, Marília Vazquez Aun e a estagiária Denise, todas da Seção de Educação Ambiental do Instituto de Botânica. Patricia e Denise proferiram palestras sobre educação ambiental e depois encaminharam as crianças para o local de plantio com a orientação de Celio, da Pick-upau. As mudas plantadas eram nativas da Mata Atlântica.



*Público atingido:
800 pessoas.*

Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo

27 de setembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, realizou no dia 27 de setembro, a segunda edição do “Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo - Etapa Jabaquara”. Participaram nesse ano mais de 800 pessoas no JBSP, incluindo funcionários, ex-funcionários do Instituto de Botânica/JBSP e público do entorno.

Local: Jardim Botânico e Instituto de Botânica



Exposição Fotográfica Varal de Primavera

17 e 18 de outubro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, dentro da programação das comemorações de 80 anos ofereceu para os visitantes, a exposição Varal, composta por 36 fotos expostas num varal ao ar livre, durante o primeiro final de semana do início de cada estação do ano. Todas elas foram tiradas exclusivamente no Jardim Botânico e a intenção foi mostrar aos frequentadores que existem diversas maneiras de se olhar e interpretar o ambiente.

Os INFOCÁVEIS é um grupo de fotógrafos amadores e profissionais que, ao lado da paixão pela fotografia, tem paixão pelo Jardim Botânico de São Paulo, onde costumam reunir-se para fotografar a natureza exuberante do local, bem como suas belas instalações arquitetônicas.

*Público:
300 pessoas.*

*Nesses dias
choveu muito
em São Paulo,
prejudicando o
evento.*



16ª Reunião Anual do Instituto de Botânica

9 a 13 de novembro de 2009

A 16ª Reunião Anual do Instituto de Botânica ocorreu no período de 9 a 13 de novembro de 2009, sendo aberta oficialmente pela Dra. Vera Lucia Ramos Bononi, diretora geral do Instituto de Botânica, e Dr. Rogério Mamoru Suzuki, presidente da 16ª RAIBt.

O objetivo desta reunião foi congregar as pessoas que aqui trabalham para conhecerem um pouco mais sobre a instituição, apresentar alguns dos vários programas desenvolvidos no Instituto de Botânica, mas que nem sempre são do conhecimento de todos, sejam eles voltados ao ensino, à pesquisa ou à extensão, mas principalmente, procurou-se, desde o início, organizar uma reunião buscando a simplicidade. A comissão escolheu, como símbolo, várias espécies de algas, que foram utilizadas por um ilustre pesquisador do Instituto de Botânica, Carlos Eduardo de Mattos Bicudo que, mesmo aposentado, ainda atua na instituição como pesquisador visitante, executando sua pesquisa de maneira formidável.

Na programação oferecida para os participantes houve minicursos, no período de 4 a 6 de novembro, e foi organizada uma visita à área do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI). As atividades da RAIBt iniciaram no dia 9 de novembro com uma excursão para a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, em comemoração do Centenário da Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba.

A abertura oficial ocorreu no dia 10 de novembro, pela Dra. Vera Lucia Ramos Bononi, diretora geral do IBt, e Dr. Rogério Mamoru Suzuki, presidente da 16ª RAIBt. Várias palestras, mesas redondas e apresentação de painéis foram contempladas na programação. Paralelamente ao evento, foram realizadas vendas de publicações e feira de artesanato.

Dentre as atividades de encerramento, houve a entrega do Prêmio “Frederico Carlos Hoehne”, Editor do Boletim do Instituto de Botânica, Folhetos e Manuais, Hoehnea e Homenageados. A comissão elegeu como homenageado, além dos aposentados, o Sr. Antônio Victor da Costa, que sempre desempenhou suas atividades na Reserva de Paranapiacaba de maneira exemplar, sempre solicitou às requisições e sempre disposto a auxiliar todas as pessoas em suas pesquisas.

Fechando o evento, houve o pronunciamento da diretora do Instituto de Botânica e do presidente da 16ª RAIBt, que deram por encerradas as atividades, convidando a todos para o coquetel de encerramento e lançamento do livro “Flora Fanerogâmica de São Paulo”, nas dependências do saguão do prédio da administração do IBt.



Exposição Margaret Mee - 100 anos de vida e obras (1909 - 2009)

20 de novembro de 2009 a 30 de março de 2010 (prorrogado até 30 de maio)

O Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração dos 80 anos, apresentou a Exposição Margaret Mee - 100 anos, cujo objetivo foi mostrar as obras dessa ilustradora científica, que passou boa parte de sua vida no Instituto de Botânica.

Local: Alameda Fernando Costa



*Público visitante:
30.062 pessoas.*

*Países visitantes:
Venezuela, Peru,
Suíça, Ucrânia,
Argentina, EUA,
Korea, Paraguai,
Uruguai, Letônia,
Canadá,
Colômbia,
Portugal,
Holanda, Chile,
Itália, Grécia,
Inglaterra,
Alemanha,
Espanha,
Austrália,
Dinamarca,
Bolívia e França.*

*Estados
visitantes:
Amazonas, Minas
Gerais, Mato
Grosso, Distrito
Federal, Roraima,
Ceará, Mato
Grosso do Sul,
Santa Catarina,
Pernambuco, Rio
Grande do Sul,
Paraná, Bahia,
Piauí, Maranhão,
Goiás, Rio de
Janeiro, Alagoas,
Pará, Sergipe,
Recife e São
Paulo.*

Lançamento do livro de *Iconografia de Orchidaceae do Brasil*

24 de novembro de 2009

O Instituto de Botânica realizou, em 24 de novembro, o lançamento da reimpressão do livro “Iconografia de Orchidaceas do Brasil”, do naturalista Frederico Carlos Hoehne, publicado originalmente em 1949. Segundo Vera Bononi, diretora geral do IBt, a primeira edição está completando 60 anos: “Optamos pela reimpressão do livro, igual ao original, pois trata-se de uma publicação muito procurada pelos estudiosos”.

O lançamento do livro reuniu os apreciadores de orquídeas. Entre eles, o secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano, e contou ainda com a presença do professor Reinhold Ellert, ex-diretor do Instituto de Geociências, da Universidade de São Paulo, e genro de Hoehne. Ellert destacou o trabalho de Hoehne como precursor da questão ambiental, “embora não tenha tido, em vida, o devido reconhecimento, o que está acontecendo agora, com a reimpressão de seu livro”.

O livro “Iconografia de Orchidaceas do Brasil” é uma das obras mais conhecidas de Hoehner, responsável pela implantação, em 1928, das Estufas do Orquidário do Estado, que constituem a origem da instituição. As orquídeas constituíam o grupo de plantas preferido de Hoehne, entre tantas espécies da flora brasileira. Foi criado, em 9 de novembro de 1938, por decreto



governamental, o Departamento de Botânica, tendo como diretor Frederico Carlos Hoehne.

Dentre as atribuições do órgão constava a publicação da “Flora Brasílica”, para substituir a “Flora Brasiliensis”, de Martius, um projeto ambicioso de Hoehne e um marco no desenvolvimento da ciência botânica no Brasil. Na “Flora Brasílica”, a família “Orchidaceae” foi monografada a partir de 1945, com textos descritivos e ilustrações de espécies e gêneros. Quatro anos após, surgiu a “Iconografia de Orchidaceas do Brasil”, com o subtítulo “Resumo e Complemento da Monografia das Orchidaceas na Flora Brasílica”. Colocada à venda em livrarias, esgotou-se em poucos anos, tornando-se uma obra rara, muito procurada por orquidófilos e bibliófilos. Hoje pode ser considerada, com justiça, uma das obras mais importantes já publicadas no cenário da literatura nacional e mundial versando sobre orquídeas.



III Simpósio de Áreas Degradadas

24 a 27 de novembro de 2009

Mais de 700 participantes, 73 trabalhos inscritos e mais de 40 palestras de especialistas de vários setores participaram do III Simpósio sobre Recuperação de Áreas Degradadas – RAD, organizado pelo Instituto de Botânica, para debater temas relacionados a pesquisas científicas e políticas públicas, bem como a legislação ambiental vigente, envolvendo aspectos como a restauração e conservação da biodiversidade.

O encontro foi aberto pelo secretário estadual do Meio Ambiente, Xico Graziano, que ressaltou a importância da pesquisa para desenvolver técnicas e estabelecer referências para o replantio em áreas degradadas.

A solenidade contou com as presenças de Vera Bononi, diretora geral do Ibt, Luiz Mauro Barbosa, pesquisador científico do Ibt e organizador do simpósio, Silvio Aleixo, secretário-adjunto dos Transportes, e Marcelo Arreguy, assessor de meio ambiente da Desenvolvimento Rodoviário S.A – DERSA.

Graziano lembrou que a SMA, por intermédio do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares, possui um cadastro com 375 mil hectares de áreas ripárias em recuperação no Estado de São Paulo, devendo chegar a um milhão de hectares em 2020. A recuperação dessa área deverá promover a absorção de 220 milhões de toneladas de dióxido de carbono – CO₂. O secretário salientou que “a agenda verde terá uma importância fundamental na agenda das mudanças climáticas, devendo canalizar recursos vultosos em ações de recuperação de áreas degradadas”. Por tais motivos, elogiou a realização do III RAD que permite acumular conhecimentos, mostrando como encaminhar as ações de plantio em áreas degradadas

Vera Bononi afirmou que o evento tem, hoje, grande importância no meio científico. Explicou que “tudo começou há vinte anos com a reunião de cerca de 80 especialistas de diversas áreas”, preocupados com a degradação ambiental. O grande entrave, na época, era a falta de mudas e de tecnologia para trabalhar com plantas nativas.



Para Luiz Mauro Barbosa, os encontros contribuíram para consolidar ferramentas para orientar técnicos e pesquisadores que atuam em restauração de áreas degradadas. Como exemplo de recuperação, citou o trabalho que o Ibt desenvolve para a DERSA, nas áreas de obras do Rodoanel, onde realiza o resgate de plantas e a sua realocação em outras áreas.

Em continuidade ao simpósio, na quinta e sexta-feiras, 26 e 27.11, cerca de 100 especialistas de diversos órgãos reúnem-se no Encontro de Pesquisas Ambientais para definir prioridades na recuperação de áreas degradadas.

Público: 8.000
pessoas.

Dia da Família

6 de dezembro de 2009

No dia 6 de dezembro foi realizado o “Dia de Família”, em parceria com o Jardim Botânico de São Paulo, e organizado pela empresa de eventos Dedo de Moça.

O “Dia de Família” é um projeto da FEMSA – Fomento Econômico Mexicano S.A., que ocorre todos os anos e conta com a participação de todos os funcionários e também de suas famílias.

O evento teve várias atrações como a exposição fotográfica “Margareth Mee: 100 anos de vida e obras”, na Alameda Fernando Costa, e show musical do cantor Daniel.

Também estava à disposição do público visitante o serviço de monitoria da Seção de Educação Ambiental do Instituto de Botânica, nos locais atrativos do JBSP como a Trilha da Nascente, Estufa e o Museu Botânico.

Como apoio, foram montadas barracas de alimentação, ambulatório médico, berçário, banheiros químicos e colocadas caçambas para o depósito de resíduos sólidos.



Teatro S.O.S PlanetaTerra

13 e 20 de dezembro de 2009

O Jardim Botânico de São Paulo, dentro da programação de comemoração dos 80 anos, ofereceu para os visitantes a peça teatral S.O.S. Planeta Terra, com os Treinadores da Alegria. A peça abordou temas ambientais.

O grupo “Treinadores da Alegria” é uma cooperativa de atores que atua no mercado há mais de quinze anos com trabalhos que têm o reconhecimento de grandes empresas, da Secretaria de Cultura do Município e do Estado de São Paulo, e também do meio artístico.

A técnica do teatro interativo possibilita a participação de praticamente todas as pessoas, pois a apresentação é efetuada com muita comunicação. Os assuntos são tratados de forma direta, com linguagem adequada e bem humorada, permitindo assim uma melhor assimilação.

Esse espetáculo fez parte do projeto desenvolvido pela empresa DC Eventos, pela Lei de Incentivo Fiscal, em parceria com o Jardim Botânico.





**Exposições Temporárias
e
Eventos 2010**



Exposição "Plantas Medicinais e Aromáticas"

5 a 28 de fevereiro de 2010

Em comemoração ao Ano Internacional da Biodiversidade, na coordenação do Núcleo de Educação Ambiental, a exposição, composta por 14 ilustrações da ilustradora científica Maria Cecília Tomas, teve como objetivo mostrar a riqueza das plantas que fazem parte do nosso cotidiano, em especial as que possuem finalidade medicinais e culinárias, e conscientizar o visitante, sobre a importância da conservação e preservação da biodiversidade.

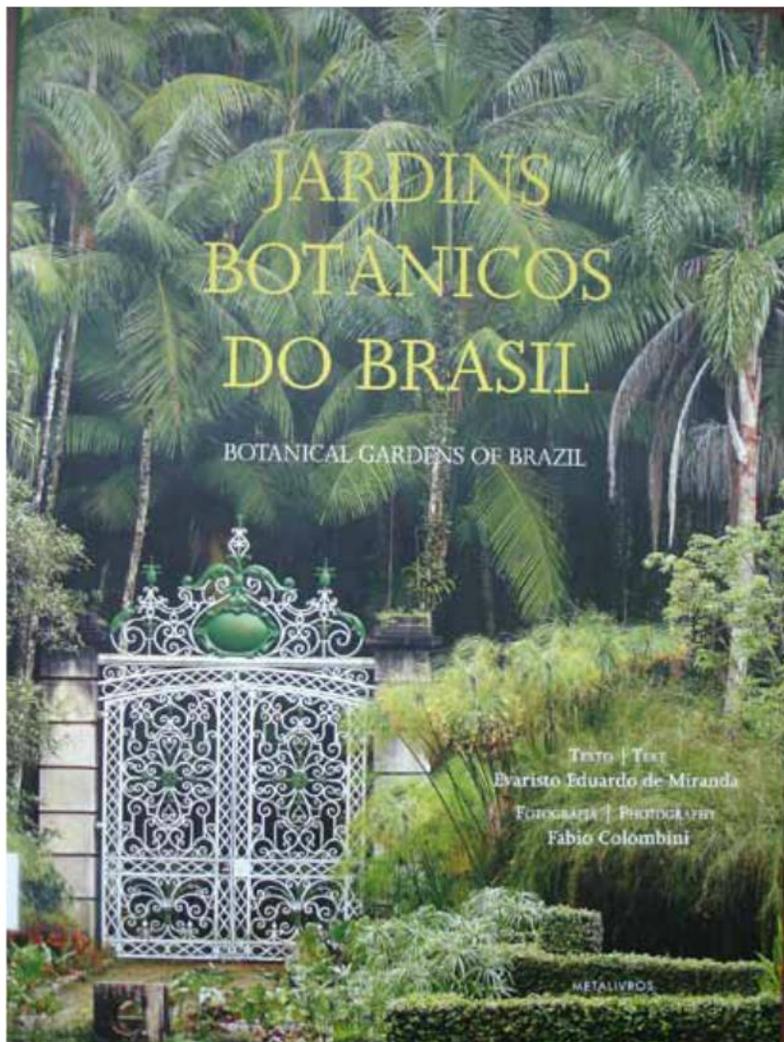
Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues



*Público visitante:
643 pessoas.*

*Estados
visitantes: Minas
Gerais, Mato
Grosso, Ceará,
Santa Catarina,
Pernambuco, Rio
Grande do Sul,
Paraná, Bahia,
Rio de Janeiro,
Sergipe e São
Paulo.*

*Países visitantes:
Estados
Unidos, Uruguai,
Letônia, Canadá,
Colômbia,
Portugal,
Inglaterra,
Alemanha.*



Lançamento do livro “Jardins Botânicos do Brasil”

25 de fevereiro de 2010

O Jardim Botânico de São Paulo, no dia 25 de fevereiro, foi palco para a realização do lançamento do livro Jardins Botânicos do Brasil, da Metalivros e Rede Brasileira de Jardins Botânicos. A obra apresenta a história e a importância dos principais jardins botânicos do país.

Escrito por Evaristo Eduardo de Miranda, com fotografia de Fabio Colombini, o livro foi lançado no dia 25 de fevereiro no Restaurante Victoria do Jardim Botânico.

Exposição "Ecocidadão"

2 a 21 de março de 2010

Em comemoração ao Ano Internacional da Biodiversidade, foi apresentada a exposição "Ecocidadão", oriunda da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente.

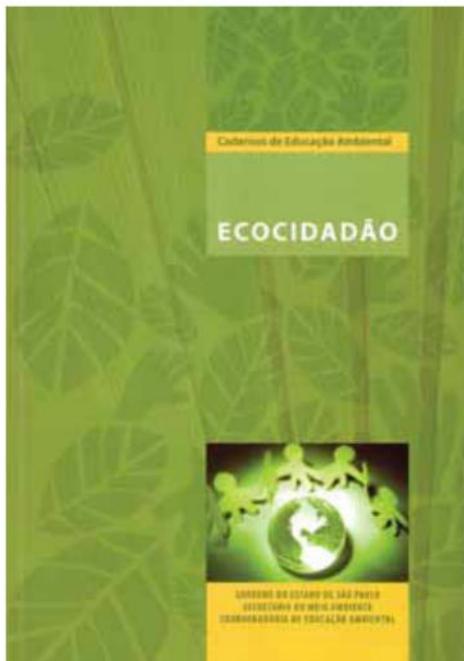
Desenvolvida com base no livro Ecocidadão, da série Cadernos de Educação Ambiental, a exposição é composta por dez banners ilustrativos e trata, de maneira didática, vários temas ambientais, como: água e energia, consumo e geração de lixo, aquecimento global, preservação da fauna e da flora, poluição sonora e visual, ecoturismo e agricultura sustentável.

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues

*Público visitante:
307 pessoas.*

*Estados
visitantes: São
Paulo, Ceará,
Espírito Santo,
Mato Grosso
Bahia, Rio de
Janeiro, Paraná,
Maranhão e
Amazonas e São
Paulo.*

*Países visitantes:
Alemanha,
Holanda, Chile,
Itália e Grécia.*



2005 - 2011

Um segmento de história construindo uma grande história



*Público visitante:
1.192 pessoas.*

*Estados
visitantes: São
Paulo, Minas
Gerais, Rio
Grande do
Sul, Ceará,
Santa Catarina,
Espírito Santo,
Mato Grosso,
Bahia, Rio de
Janeiro, Paraná,
Maranhão e
Amazonas.*

*Países visitantes:
Alemanha,
Holanda, Chile,
Itália, Inglaterra,
Estados Unidos,
Portugal,
Austrália,
Dinamarca,
Bolívia e França.*



Exposição "Cores, Luzes e Formas do Jardim"

15 de abril a 30 de maio de 2010

O Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração ao Ano Internacional da Biodiversidade, apresenta a exposição "Cores, Luzes e Formas do Jardim", com a curadoria do Núcleo de Educação do Instituto de Botânica.

A mostra expõe 12 painéis com 20 fotos de recantos e flores, registradas pelo olhar atento de funcionários do Jardim Botânico, conhecedores de detalhes por vezes imperceptíveis aos olhos dos frequentadores eventuais do local.

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues





**107ª e 108ª Exposições Nacionais de Orquídeas e
31ª e 32ª Mostras de Bromélias de São Paulo 22ª e
23ª Expo Artes e Artesanatos do Jardim da Saúde**

30 de abril, 1º e 2 de maio, e de 19 a 21 de novembro de 2010

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.



XXX e XXXI Exposições de Bonsai

21 a 23 de maio e de 5 a de novembro de 2010

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



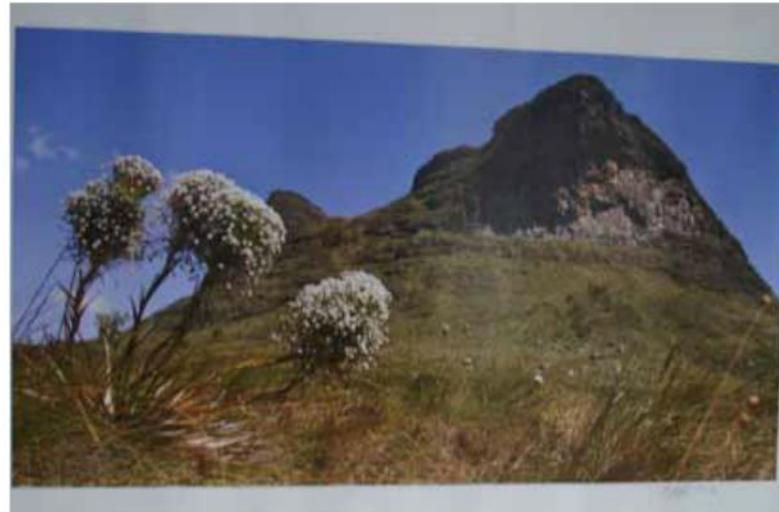
Exposição “Natureza brasileira - olhando a biodiversidade pelos olhos da arte”

1º de junho a 29 de agosto de 2010

Sob a curadoria do Núcleo de Educação do Instituto de Botânica, órgão pertencente a Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SMA, a exposição “Natureza brasileira - olhando a biodiversidade pelos olhos da arte” exhibe o trabalho artístico da Família Zuppani, composto por 15 belas obras, com o objetivo de buscar recriar a situação visual mais próxima do ambiente real que estava sendo fotografado.

Mostrando detalhes, formas, cores, sensações de cada lugar, energia em equilíbrio repleto de vidas, a exposição pretende sensibilizar o ser humano para a grandiosidade da biodiversidade, retratada nas paisagens naturais de várias regiões brasileiras.

Local: Museu Botânico



*Visitantes
registrados
no livro: 3.237
pessoas.*

Inauguração do Espaço de Eventos

1º de junho de 2010

O novo espaço de eventos do Jardim Botânico, localizado atrás do Centro Jardim Botânico e Reservas, foi inaugurado no dia primeiro de junho, às 10h, pela Diretora do Instituto de Botânica, Dra. Vera Lucia Ramos Bononi, que ofereceu para os convidados um café da manhã.

A construção do novo espaço foi feita de bambu tratado e será destinado a receber eventos.



Lançamento do Caderno de Educação Ambiental “Biodiversidade”

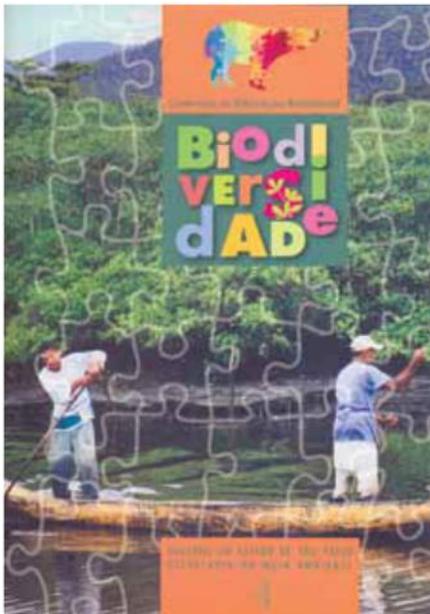
1º de junho de 2010

Em comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade e a Semana do Meio Ambiente, a Secretaria do Meio Ambiente lançou o Caderno de Educação Ambiental “Biodiversidade”. A publicação, a quarta de uma série de cadernos de educação ambiental, já contemplou os temas de Águas Subterrâneas, Ecocidadão e Unidade de Conservação.

O livro, redigido de maneira clara e didática, tem como objetivo tornar-se referência de informações básicas sobre os temas, visando a atingir um público formado principalmente por professores de ensino fundamental e médio, educadores de crianças e jovens.

A publicação é dividida em tópicos como “O que é biodiversidade”, “Biomassas do Estado de São Paulo”, “Como conhecer a biodiversidade”, “Efeitos de impactos ambientais na biodiversidade” e “Gestão da biodiversidade”, com textos produzidos por Vera Maria Valle Vitali, Marie Sugiyama, Maria Teresa Grombone Guaratini, Marília Gaspar e Tania Maria Cerati, pesquisadoras do Instituto de Botânica.

A distribuição dos primeiros exemplares para o público foi realizada dentro do Museu Botânico” Dr. João Barbosa Rodrigues”.



2005 - 2011

Um segmento de história construindo uma grande história

*Público visitante:
21.633 pessoas.*

Exposição Biodiversidade – olhando a vida com outros olhos

1º de junho a 29 de agosto de 2010

Sob a curadoria do Núcleo de Educação do Instituto de Botânica, a mostra expõe 30 painéis, com 60 fotos que apresentam alguns grupos do imenso universo da flora e fauna da Mata Atlântica, enfocando as que ocorrem no PEFI - Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, e também mostrando para o visitante o trabalho de pesquisa realizado pelo Instituto de Botânica de São Paulo.

Local: Alameda Fernando Costa





Briófitas

Briófitas



Briófitas

Briófitas

Público visitante:
21.633 pessoas

Estados visitantes: São Paulo, Santa Catarina, Acre, Alagoas, Espírito Santo, Distrito Federal, Piauí, Goiás, Mata Grosso, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Amazonas, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Pará.

Países visitantes: Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Áustria, Honduras, China, Japão, Portugal, Argélia, Alemanha, Panamá, Uruguai, Argentina, Suíça, Chile, África, Espanha, Índia, Caribe, Dubai, Itália, Bolívia, Croácia, Bélgica, Escócia, Canadá e México.

I Fórum de Biodiversidade das Américas Seminário de Biodiversidade do Mercosul e 19ª Reunião dos Jardins Botânicos Brasileiros

5 a 9 de julho de 2010

O Jardim Botânico de São Paulo participou do I Seminário de Biodiversidade do Mercosul; I Fórum de Biodiversidade das Américas e da 19ª Reunião da Rede Brasileira de Jardins Botânicos no período de 5 a 9 de julho de 2010, tendo como representantes o Diretor do Jardim Botânico de São Paulo, Luiz Mauro Barbosa e Marília Vazquez Aun, do Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação do Instituto de Botânica.

Os eventos tiveram como objetivo estimular o intercâmbio de experiências, valorizar e disseminar ações de sustentabilidade, difundir tecnologias ambientais, sociais, novos processos agro-ecológicos, e pugnar por soluções emergenciais destinadas à conservação dos biomas e o resgate de ecossistemas ameaçados.

O I Fórum de Biodiversidade das Américas foi realizado no dia 5 de julho, no Museu Nacional do Conjunto Cultural da República – Esplanada dos Ministérios. Coube à atriz e antropóloga Larissa Maly dar as boas vindas interpretando a “Velha do Cerrado”.

A solenidade de abertura contou com várias autoridades e também houve a assinatura da Recomendação ao Conselho do Mercado Comum – CMX, oficializando e institucionalizando o Fórum de Biodiversidade das Américas com realização bianual.

Houve palestra sobre O Ano Internacional da Biodiversidade e a nova agenda dos Jardins Botânicos, da Diretora de Programas Globais para Jardins Botânicos, Suzanne Sharrock, e o encerramento da cerimônia oficial com a palestra do Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Juca Ferreira.

O I Seminário de Biodiversidade do Mercosul, realizado no dia seis de julho, no INTERLEGIS, Auditório Senador Antônio Carlos Magalhães- Anexo “E” do Senado Federal, foi aberto pelo Diretor do Jardim Botânico de Brasília, Jeanitto Gentilini.

Foram apresentados dois painéis: “O papel do parlamento do MERCOSUL na Conservação da Biodiversidade” e “Legislação e Biodiversidade: conservação, uso sustentável e repartição de benefícios”.

19ª Reunião dos Jardins Botânicos Brasileiros, realizada no dia 7 de julho, no Salão Nobre da Escola de Administração Fazendária – ESAF – Lago Sul. No tema sobre Conservação foi apresentado o Painel: Estratégia Global de conservação de plantas e a implementação das metas nacionais, onde foram apresentadas experiências de instituições do México e da Argentina e também no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. No início da tarde foi realizada a Assembléia da Rede Brasileira de Jardins Botânicos para a votação da nova diretoria.

No dia seguinte, o tema focado foi sobre educação, onde o Painel Educação, Difusão e Popularização da Ciência, composto pelo Diretor do Departamento de Popularização. Na parte da tarde, continuou a ser focado o tema conservação com o Painel Conservação e Uso Sustentável da Diversidade das Plantas Brasileiras.

Simultaneamente havia uma apresentação de painéis na ESAF e uma Oficina “o que você faz pelo planeta?” tema Educação & Cultura ocorrendo no Jardim de Brasília. Marília Vazquez Aun, do Núcleo de Educação para Conservação do IBT, apresentou painel sobre “Biodiversidade – olhando a vida com outros olhos” – uma ação para a sensibilização do público para a conservação da biodiversidade. Participou ainda de uma reunião técnica da comissão de Educação Ambiental sobre as ações desenvolvidas nos Jardins Botânicos.

No dia nove, houve o painel: Fortalecimento Institucional dos Jardins Botânicos, no qual o diretor do Jardim Botânico de São Paulo, Luiz Mauro Barbosa, proferiu palestra, e visita técnica ao Jardim Botânico de Brasília.



Público: 72.660
pessoas.

Estados
visitantes: São
Paulo, Rio
Grande do Norte,
Paraná, Minas
Gerais, Rio de
Janeiro, Bahia,
Rio Grande
do Sul, Santa
Catarina, Mato
Grosso do
Sul, Sergipe,
Pernambuco,
Ceará, Acre,
Espírito Santo,
Maranhão,
Tocantins,
Alagoas,
Amazônia,
Pará, Distrito
Federal, Paraíba,
Rondonia, Piauí,
Pará e Goiás.

Países visitantes:
Jamaica, Bélgica,
Noruega,
Finlândia,
Grécia, Porto Rico,
China, Hungria,
Estados Unidos,
Inglaterra, Japão,
Alemanha,
Uruguai,
Argentina, Chile,
África, Espanha,
Canadá, México,
Peru, França,
Venezuela,
Rússia, Colômbia,
entre outros.

Exposição “Flores – uma explosão de vida, formas e cores”

1º de setembro de 2010 a 2 de outubro de 2011

Em comemoração ao Ano Internacional da Biodiversidade, e a chegada da estação da primavera, o Jardim Botânico de São Paulo, sob a curadoria do Núcleo de Educação e em parceria com a Agência Ambiental Pick-upau, apresentou a exposição “Flores – uma explosão de vida em forma de cores”.

O registro fotográfico, composto por 30 banners e 60 fotos, teve como objetivo mostrar as belezas, cores e formas das flores, e sensibilizar o visitante sobre a importância de preservação e conservação das plantas, fundamental para o processo de manutenção do ciclo de vida vegetal, animal e conseqüentemente para a sobrevivência do Homem. Várias espécies apresentadas fizeram parte das coleções do Jardim Botânico de São Paulo.

Local: Alameda Fernando Costa



Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo

12 de setembro de 2010

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, realizou no dia 27 de setembro, a terceira edição do “Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo - Etapa Jabaquara”.

Local: Jardim Botânico e Instituto de Botânica

*Público visitante:
800 pessoas.*



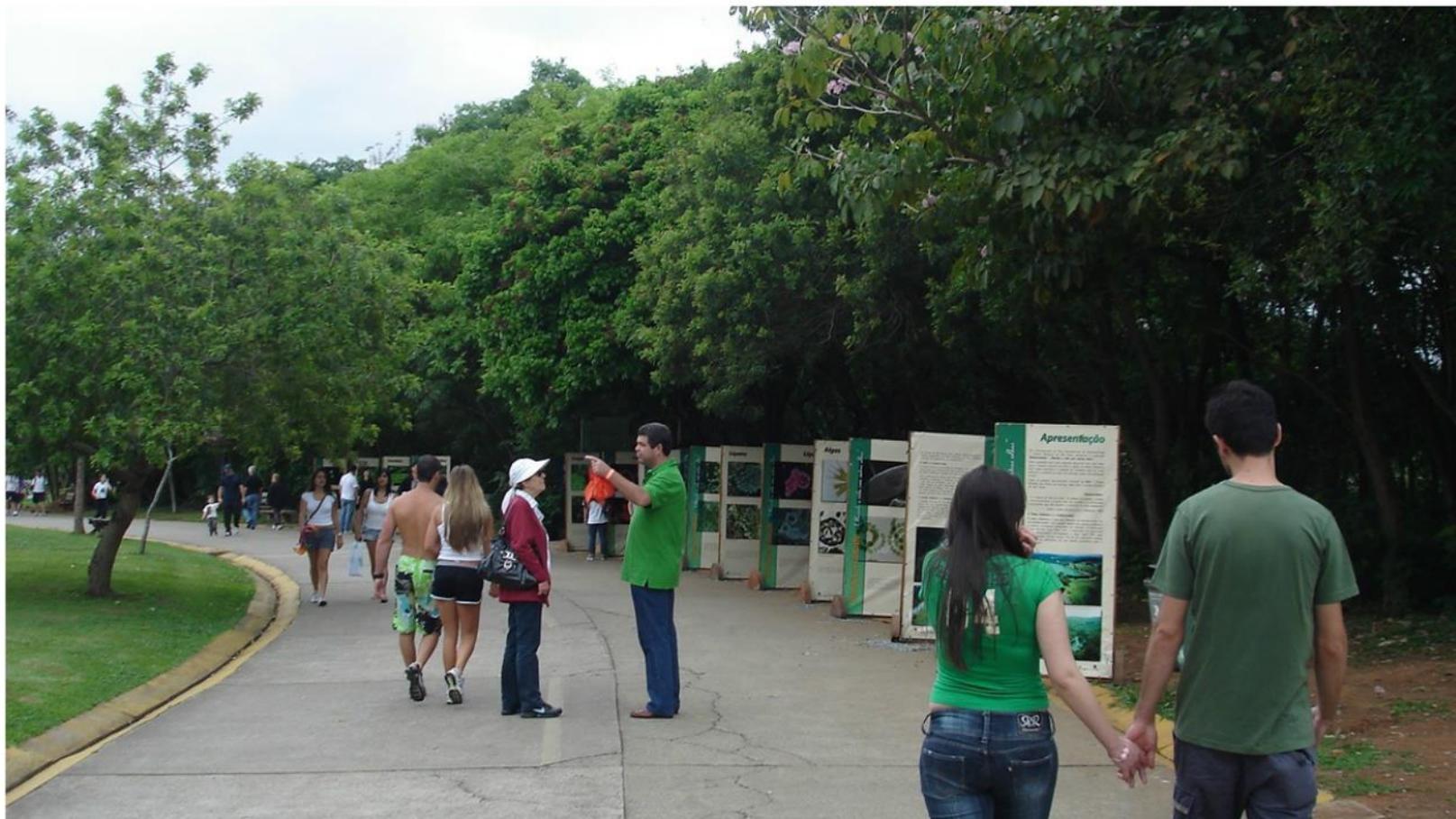
Publico visitante:
162.800 pessoas.

Exposição Biodiversidade: olhando a vida com outros olhos

22 de outubro a 31 de dezembro de 2010

Sob a curadoria do Núcleo de Educação do Instituto de Botânica, órgão pertencente a Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SMA, a mostra expõe 30 painéis, com 60 fotos que apresentam alguns grupos do imenso universo da flora e fauna da Mata Atlântica, enfocando as que ocorrem no PEFI - Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, e também mostrando, para o visitante, o trabalho de pesquisa realizado pelo Instituto de Botânica de São Paulo .

Local: Parque Villa-Lobos



Sábado Cultural

6 de novembro de 2010

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com a Secretaria da Cultural e em comemoração ao Ano Internacional da Biodiversidade e aos 82 anos do jardim Botânico, trouxe para o público visitante diversas atrações como intervenções circenses, os sustentáveis, Russo Jazz Band, entre outros. A equipe do Núcleo de Educação do Instituto de Botânica deu todo apoio para que o evento se realizasse.





17ª Reunião Anual do Instituto de Botânica

22 a 25 de novembro de 2010

A 17ª Reunião Anual do Instituto de Botânica foi um evento que ocorreu em uma tenda montada no estacionamento em frente ao Auditório do Anfiteatro do Instituto de Botânica, no período de 22 a 25 de novembro de 2010 com o tema "Biodiversidade: uma missão institucional".

O evento foi aberto pela diretora Vera Lucia Ramos Bononi e a presidente da 17ª RAIBt, Angela Maria da Silva Corrêa Pando, sendo dirigido a todos pesquisadores, assistentes, técnicos, funcionários e estagiários, com o objetivo de promover um intercâmbio de conhecimento por meio de palestras, mesas redondas, além de uma grande confraternização.

O encerramento foi feito pela diretora e presidente da RAIBt, sendo homenageados os funcionários que se aposentaram no ano de 2010 e a pesquisadora Terezinha Melher.

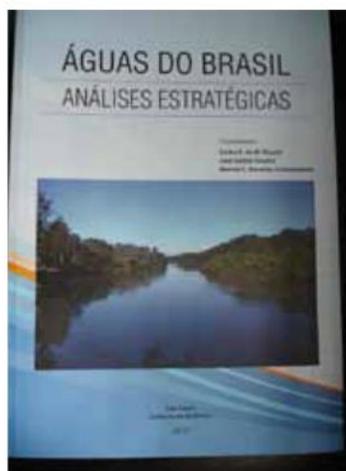
Na semana anterior ao evento foram realizados minicursos como: básico de GPS, SIGAM, crochê e tricô, busca de bases de dados científicos e jardinagem. Outros ocorreram no Jardim Botânico como: fotografia, yoga e qualidade de vida, prática de Lian Gong e ginástica laboral e postura.





*Público: 200
pessoas.*





Lançamento do Livro *Águas do Brasil: análises estratégicas*

25 de novembro de 2010

O livro “Águas do Brasil: análises estratégicas” foi lançado nas dependências do Jardim Botânico no dia 25 de novembro no Restaurante Victoria. O livro é um marco, pois a obra reúne, com muita profundidade, uma série de questões extremamente contemporâneas em relação à água.

Foi organizado por Carlos Eduardo de Mattos Bicudo, pesquisador do Instituto de Botânica da SMA, em parceria com José Galizia Tundisi e Marcos Cortesão Barnsley Scheuenstuhl, os dois últimos da Academia Brasileira de Ciências. É o primeiro produto do Grupo de Estudos sobre Recursos Hídricos da Academia Brasileira de Ciências. Para produzi-lo, foram contatados 40 especialistas brasileiros, todos de renome internacional em suas matérias.

O ciclo da água foi abordado em 13 capítulos, a partir de uma visão integrada, buscando aliar soluções tecnológicas e ecológicas e integrando aspectos quantitativos e qualitativos desse tão importante bem ambiental. Matérias como gestão dos recursos hídricos e agricultura irrigada, água e saúde, água e economia, conservação e reuso como instrumentos de gestão, água no semi-árido brasileiro, água na Amazônia, urbanização e recursos hídricos, educação para a sustentabilidade dos recursos hídricos, água subterrânea, disponibilidade, poluição e eutrofização das águas e ciência, tecnologia e inovação são da maior importância para o momento presente do nosso país e, em especial, do Estado de São Paulo.

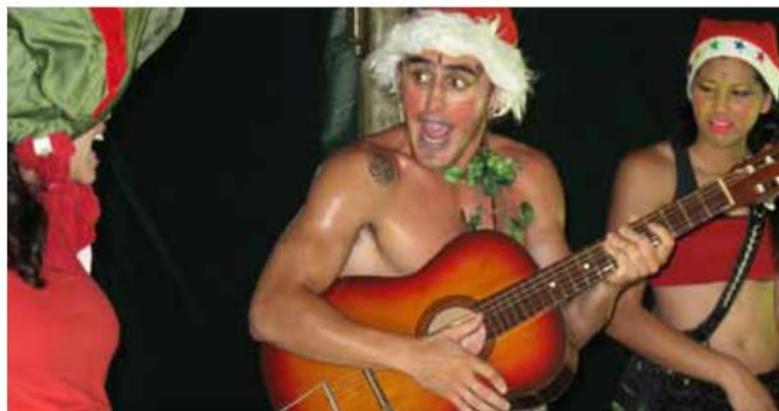


Teatro “ O Natal Encantado”

12 de dezembro de 2010

O Jardim Botânico de São Paulo apresentou a peça teatral “O Natal Encantado” no dia 12 de dezembro, com o objetivo de oferecer informação, diversão e cultura.

Em 40 minutos, os artistas Angrei Fiel, Viviane Zanelli, Shirley Vanessa e Ingrid Oldenburg contaram uma história divertida de pessoas comuns que fazem um grande preparativo para o dia da passagem do bom velhinho, que presenteia as crianças com amor, carinho e mensagens de paz ao mundo.





**Exposições Temporárias
e
Eventos 2011**



**Exposição
Fritz Muller:
O Príncipe dos
Observadores**

6 de janeiro a 6 de fevereiro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo apresentou a Exposição Fritz Muller: O príncipe dos Observadores, de 6 de janeiro a 6 de fevereiro, em parceria com o Instituto Martius -Staden e a Fundação Visconde de Porto Seguro.

A exposição resgatou a memória deste corajoso cientista alemão, naturalizado brasileiro, colaborador de Charles Darwin.

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues

*Público: 750
pessoas.*

*Estados
visitantes: São
Paulo, Rio
Grande do Norte,
Paraná, Minas
Gerais, Rio de
Janeiro, Bahia,
Rio Grande
do Sul, Santa
Catarina, Mato
Grosso do
Sul, Sergipe,
Pernambuco,
Ceará, Espírito
Santo, Maranhão,
Alagoas,
Amazônia, Goiás,
Distrito Federal,
Pará, e Piauí.*

*Países visitantes:
Estados Unidos,
Inglaterra, Japão,
Alemanha,
Uruguai,
Argentina,
Chile, México,
Colômbia,
Suíça, Itália,
Bolívia, Portugal,
Holanda,
Polônia, Israel,
Austrália e Índia.*

Público: 1.180
pessoas.

Estados
visitantes: São
Paulo, Rio de
Janeiro, Bahia,
Alagoas, Goiás,
Distrito Federal,
Pernambuco,
Santa Catarina,
Pará, Maranhão,
Espírito
Santo, Paraná,
Amazonas,
Minas Gerais,
Rio Grande do
Sul, Ceará, Mato
Grosso, Paraíba.

Países visitantes:
Estados Unidos,
Armênia,
Holanda,
França, Austrália,
Inglaterra,
Espanha, Japão,
Canadá, África
do Sul, Bolívia,
Alemanha,
Colômbia, Itália,
Suíça, Paraguai
e Peru.

Exposição Fotográfica “Olhar Intimista”

1º de março a 3 de abril de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo apresentou a Exposição fotográfica “Olhar Intimista” em comemoração ao Ano Internacional das Florestas lançado pela ONU, como uma forma de celebrar o papel vital que as florestas exercem sobre as nossas vidas. A exposição teve o objetivo de provocar o observador para um olhar mais intimista sobre a natureza, através de um diálogo entre a linguagem da arte e a educação.

As fotografias são da artista plástica Ana André, artista educadora, que pesquisa e desenvolve projetos de Arte sobre Consciência Ambiental, Cultura Brasileira e Cultura de Paz. Artista multimídia, formada em Arquitetura (USP), com habilitação em Artes na Escola de Belas Artes (UMAPAZ-Gaia Education, Carta da Terra e Agentes da Paz). Desde 1984, expõe como artista plástica e poetisa (recebeu diversas premiações) e leciona em ateliers e cursos livres.

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues



Oficinas educativas

2, 10 e 30 de abril; 7, 15 e 28 de maio; 5 e 18 de junho de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, por meio do Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação, organizou, de abril a junho, oficinas educativas ministradas pela artista plástica educadora Ana Maria Dubraz da Costa André.

O objetivo foi inserir a comunidade do entorno do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga e também os visitantes de finais de semana nas ações educativas realizadas no Jardim Botânico. As oficinas tiveram carga horária de três horas/aula e sua proposta foi despertar o olhar do público para diversos aspectos da natureza e a produção de material artístico, utilizando materiais reciclados.

Os temas das oficinas foram: pesquisa lúdica utilizando lunetas, construindo binóculo; pesquisa lúdica descobrindo formas e texturas da natureza; primeiras impressões – técnica de gravura: Isogravura (resultado plástico semelhante à xilogravura); pesquisa e produção de tintas – pintura mágica; bichinhos com caixinhas; semana do brincar – piões, cataventos, móveis; oficina de construção de instrumentos e recriando nossa natureza.

Local: em frente ao Espaço Criança Ecológica



*Público: 350
pessoas.*



*Público: 1.000
pessoas.*

*Estados
visitantes:
Amazonas, Bahia,
Paraná, Paraíba,
Pernambuco,
Minas Gerais,
Piauí, Santa
Catarina, Mato
Grosso do Sul,
Rio de Janeiro,
Rio Grande do
Sul, Espírito
Santo, Distrito
Federal e Pará.*

*Países visitantes:
Holanda,
Alemanha,
Peru, Inglaterra,
Chile, Estados
Unidos, Uruguai,
Finlândia,
Austrália, França,
Argentina, Japão,
Venezuela e
Espanha.*

Exposição Fotográfica Atlântica, dos índios a nós

19 de abril a 22 de maio de 2011

A Agência Ambiental Pick-upau, através do Projeto Darwin – Flora, lançou no Jardim Botânico de São Paulo, no Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues, em comemoração ao Ano Internacional das Florestas, a exposição fotográfica “Atlântica, dos índios a nós”, que ocorreu de 19 de abril a 22 de maio de 2011.

A mostra foi composta por 52 imagens da Área de Proteção Ambiental Capivari - Monos, uma das maiores áreas verdes cidade de São Paulo, cerca de 1/6 de todo o município. As imagens foram produzidas pelo fotógrafo e naturalista J. Andrade que visitou a região nos últimos meses.

Com destaque para a flora, a mostra apresenta detalhes da Mata Atlântica da região, classificada como Floresta Ombrófila Densa Montana. As imagens foram feitas em regiões ainda pouco habitadas e ao longo da Represa Billings. Informações sobre a biodiversidade da região também fazem parte da mostra que foi produzida em dois idiomas (inglês e português).

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues



109^o e 110^o Exposições Nacionais de Orquídeas e 33^o e 34^o Mostras de Bromélias de São Paulo e 24^o e 25^o Expo Artes e Artesanatos do Jardim da Saúde

29, 30 de abril e 1^o de maio e de 18 a 20 de novembro de 2011

A exposição de Orquídeas e Bromélias, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização do Círculo Paulista de Orquidófilos, apresentou várias espécies de orquídeas e bromélias, produtos e também prestou assessoria para o plantio ao público visitante. O Círculo Paulista de Orquidófilos é uma entidade voltada para a orquidofilia nacional, sem fins lucrativos, tendo sido fundado em 1941. Desde então tem divulgado o cultivo das orquídeas e lutado pela preservação dessas belíssimas espécies da flora brasileira.

*Público: 1.200
pessoas.*



Público: 30
pessoas.

Oficina Educativa Bunge Brasil

17 de maio de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo por meio do Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação, junto com a empresa Bunge Brasil, organizou uma oficina educativa ministrada pela artista plástica educadora Ana Maria Dubraz da Costa André, com o objetivo de aperfeiçoar os trabalhos sobre sustentabilidade e meio ambiente realizados pela Bunge, em suas 19 unidades espalhadas pelo Brasil.

Dentro da oficina foram realizadas várias atividades como: pesquisa lúdica utilizando lunetas, construindo binóculo; pesquisa lúdica descobrindo formas e texturas da natureza; primeiras impressões - técnica de gravura: Isogravura (resultado plástico semelhante à xilogravura) e pesquisa e produção de tintas - pintura mágica.

Bunge, presente no Brasil desde 1905, é uma das principais empresas do agronegócio e alimentos do país, conquistando a liderança em originação de grãos e processamento de soja e trigo, na produção de fertilizantes, na fabricação de produtos alimentícios e em serviços portuários. É uma das maiores exportadoras do Brasil (a primeira em agronegócio), presente em 19 estados de todas as regiões do País.

Ana André: artista Educadora que pesquisa e desenvolve projetos de Arte sobre Consciência Ambiental, Cultura Brasileira e Cultura de Paz.



Exposição Biodiversidade – olhando a vida com outros olhos

27 de maio a 15 de junho de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo sob a curadoria do Núcleo de Educação para Conservação e em parceria com a Coordenadoria de Ações para a Juventude – CAJUV/ ECOJUVENTUDE da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, apresentaram a Exposição “Biodiversidade: olhando a vida com outros olhos”, em comemoração ao dia da Mata Atlântica e da Semana do Meio Ambiente.

A mostra expôs 30 painéis, com 60 fotos que apresentaram alguns grupos do imenso universo da flora e fauna da Mata Atlântica, enfocando as que ocorrem no PEFI - Parque Estadual das Fontes do Ipiranga. A exposição teve como objetivo mostrar os trabalhos de pesquisa realizados pelo Instituto de Botânica de São Paulo.

Local: Coordenadoria de Ações para a Juventude/SBC

*Público: 3.500
pessoas.*

*A exposição
ocorreu também
no dia primeiro
de julho na EMEB
Prof. Otilio de
Oliveira, em São
Bernardo do
Campo. Público:
500 pessoas.*



Publico: 200
pessoas.

Cerimônia internacional de premiação da campanha “Ao Redor do Mundo 2011”

31 de maio de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo foi palco da cerimônia internacional de premiação da Campanha “Ao Redor do Mundo 2011”, promovido pela Veolia Environnement e o Grupo PROACTIVA.

A escolha do Jardim Botânico de São Paulo foi feita pela empresa, porque é um espaço destinado à conservação da biodiversidade que possui um programa educativo consolidado, atendendo um número elevado de estudantes de diversas regiões do Estado. Como o projeto da Proactiva envolve educação e biodiversidade, a empresa entende que o Jardim Botânico é o espaço ideal para o evento, além de proporcionar aos premiados conhecer in loco a Mata Atlântica

O lançamento de um material pedagógico com foco sobre a importância da preservação da biodiversidade brasileira, também ocorreu no evento. O Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação do Instituto de Botânica contribuiu para adaptar e enriquecer o material, com conteúdo focado sobre a biodiversidade local.

Antes da premiação, as crianças e os acompanhantes fizeram um passeio pelo Jardim Botânico, apresentado pela diretora do Núcleo de Pesquisa em Educação em Conservação, Tania Maria Cerati, que passou informações sobre o trabalho desenvolvido na área de educação ambiental e também sobre a conservação e preservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

O evento reuniu crianças da América Latina, entre oito e doze anos, vindas de cidades parceiras da Proactiva em oito países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Venezuela que participaram de um amplo programa de conscientização sobre preservação da “Biodiversidade nas cidades”.

A premiação contou com a presença da diretora geral do IBt, Vera Lucia Ramos Bononi, do diretor do Jardim Botânico, Luiz Mauro Barbosa, do prefeito do município de Iperó e diretores da Proactiva Meio Ambiente.



Os professores e as crianças foram convidados a descobrir a importância da fauna e flora nos espaços urbanos, e como preservá-los. O concurso realizou-se através de desenhos e redações sobre espécies ameaçadas. No Brasil, cerca de 6.000 crianças concorreram, dentre nove cidades que participaram da campanha: Biguaçu (SC), Boituva (SC), Bombinhas (SC), Governador Celso Ramos (SC), Iperó (SP), Palhoça (SC), São José (SC), Sorocaba (SP) e Tijucas (SC).

Apresentação do Coral da USP no Dia do Meio Ambiente

5 de junho de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, apresentou o Coral Integrado dos Institutos de Biociências, Oceanográfico e Veterinária USP, sob a regência da maestrina Ângela Zucarelli e do maestro Leonardo Camargos.

A Agência Ambiental Pick-upau participou com um estande, apresentando seus projetos ambientais, além de vendas de publicações e objetos feitos pelos indígenas da aldeia guarani Tenonde Porã.

Local: Escadaria do Jardim de Lineu



*Público: 1.045
pessoas.*

*Estados
visitantes: Distrito
Federal, Rio de
Janeiro, Paraná,
Pernambuco,
Bahia, Acre,
Ceará,
Maranhão, Rio
grande do Sul,
Minas gerais,
Amapá, Mato
Grosso.*

*Países visitantes:
Bélgica,
Argentina,
Espanha,
Colômbia,
Estados Unidos,
África, China,
Argentina,
Portugal, Israel,
Itália, Jamaica,
Canadá, França
e Alemanha.*

Exposição Fotográfica “Zona Selvagem”

13 de junho a 3 de julho de 2011

A Agência Ambiental Pick-upau, em parceria com o Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração ao Ano Internacional das Florestas, apresentou a exposição fotográfica “Zona Selvagem”, que ocorreu de 13 de junho a 3 de julho de 2011, no Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues.

A mostra foi composta por 24 imagens que retrataram a fauna e flora do Parque Estadual da Cantareira, Parque Estadual do Jaraguá, Parque Ecológico do Guarapiranga, Parque Burle Marx e Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, produzidas pelo fotógrafo e naturalista J. Andrade.

Local: Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues



Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo 2012

26 de junho de 2011



O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, realizou no dia 26 de junho, a quarta edição do “Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade de São Paulo - Etapa Jabaquara”.

Esta parceria tem mostrado sucesso, haja vista que cada ano o evento reúne um número maior de participantes.

Participaram este ano 1.000 pessoas no JBSP, entre funcionários, ex-funcionários do Instituto de Botânica, caminhantes e público do entorno, e no final, alguns participantes foram agraciados com medalhas pelo seu particular desempenho e boa colocação.

Local: Jardim Botânico e Instituto de Botânica

XXXII e XXXIII Exposições de Bonsai

8 a 10 de julho e 2 a 4 de dezembro de 2011

A exposição de Bonsai, realizada anualmente no Jardim Botânico de São Paulo, com a organização de Bonsai Mizuno, apresentou várias espécies de bonsai, produtos e assessoria para o plantio, para o público visitante.

Local: Estufas do Jardim Botânico de São Paulo.



O Jardim Botânico de São Paulo
apresenta

**2º Mostra de Fotografia
de Biólogos do CRBio-01**

16 de agosto a 25 de setembro de 2011



Em comemoração ao Ano Internacional
das Florestas e Dia do Biólogo (3/9)
Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues

2ª Mostra de Fotografias de Biólogos do CRBio-01

16 de agosto a 25 de setembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com o Conselho Regional de Biologia -1ª Região (SP, MT e MS) apresenta a 2ª Mostra de Fotografias de Biólogos do CRBio-01, em comemoração ao Ano Internacional das Florestas, declarado pela ONU - Organização das Nações Unidas e ao Dia Nacional do Biólogo (3 de setembro).

A Mostra composta por 34 fotografias fez parte das atividades programadas do 20º Congresso de Biólogos do CRBio-01, realizado em julho na cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul e estará exposta no Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues, no Jardim Botânico de São Paulo. Com o tema "Um Olhar sobre as florestas", os biólogos clicaram a riqueza da fauna, da flora e do meio ambiente relativo às florestas brasileiras, chamando atenção para a sua preservação.

Local: Museu Botânico



*Público: 2.144
pessoas.*

*Estados
visitantes:
Paraná, Ceará,
Minas Gerais,
Rio Grande
do Norte, Rio
Grande do Sul,
Pernambuco, Rio
de Janeiro, Piauí,
Pará, Bahia,
Goiás,
Alagoas, Mato
Grosso e Espírito
Santo.*

*Países visitantes:
Espanha,
Portugal, Índia,
China, Itália,
Inglaterra,
Uruguai, Chile,
Japão, Cuba,
Colômbia,
Noruega,
Canadá,
Estados Unidos,
Argentina,
Alemanha,
França e Bélgica.*

Público: 600
pessoas.

Teatro Dona Preguicinha

1, 12, 22 e 30 de outubro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo trouxe o espetáculo infantil “Dona Preguicinha”, sob a direção da Cia TRUPE PATOTAK, nos dias 1, 12, 22 e 30 de outubro.

Com duração de 60 minutos, a peça abordou temas como a preservação da natureza, cuidados com o aquecimento global, importância da escola, reciclagem, higiene pessoal, desperdício de água e a importância da leitura.

Com um texto divertido, crianças e adultos entram na história, interagindo e vivenciando o mundo do faz de conta de uma forma diferente. O espetáculo traz diálogos bem humorados, além de interações dos personagens que são baseados na linha de Comédia Dell Arte utilizando de pequenas improvisações e figurinos baseados em um trabalho de pesquisa de cores.

A companhia de teatro profissional, TRUPE PATOKTAK, foi fundada em 2005 pelos artistas: Angrey Fiel, ator, produtor e educador e Viviane Zanelli, atriz, produtora e educadora.

Local: Pavilhão de eventos



Exposição Fotográfica A Descoberta do Invisível

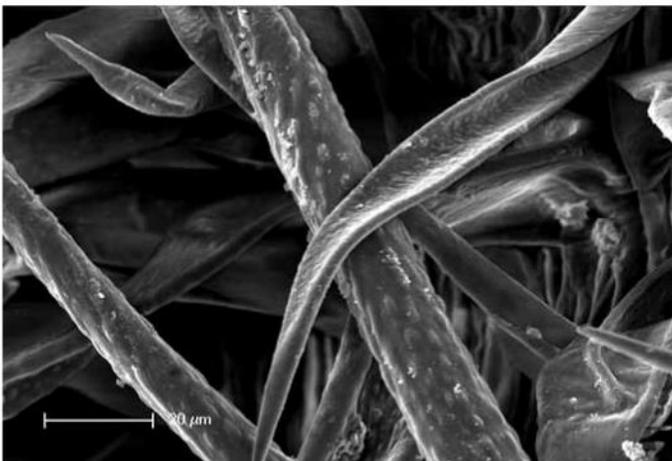
4 de outubro a 31 de dezembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo apresenta a exposição "A descoberta do invisível", de 4 de outubro a 31 de dezembro de 2011.

Composta por 30 banners contendo no total 60 imagens, a exposição tem como objetivo apresentar para o público visitante um mundo invisível e minúsculo, onde as texturas e as formas só são visíveis por meio de um Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV).

O MEV utilizado pelo Instituto de Botânica é capaz de aumentar um objeto em até 15.000 vezes, proporcionando desta maneira detalhes na escala de micrômetros. Esta medida é como se dividíssemos o metro em um milhão de pedaços iguais.

Local: Alameda Fernando Costa



Público: 25.010
pessoas.

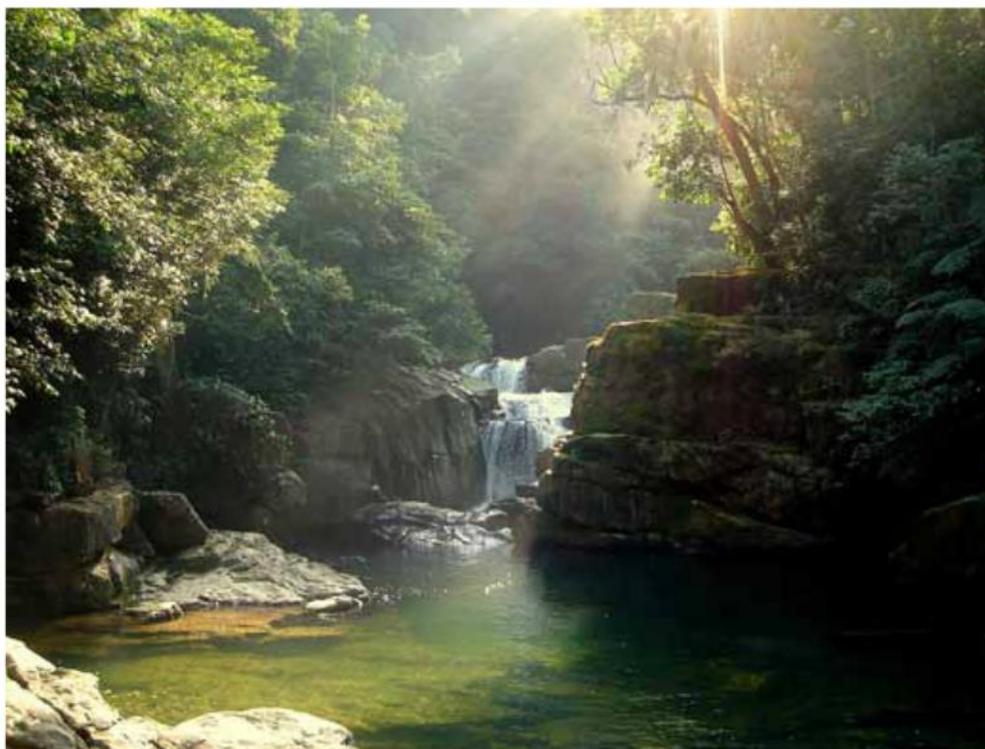
Estados
visitantes: Rio de
Janeiro, Minas
Gerais, Distrito
Federal, Santa
Catarina, Rio
Grande do Sul,
Goias, Ceará,
Espírito Santo,
Pará, Amazonas,
Bahia, Paraná,
Mato Grosso,
Pernambuco,
Paraíba, Rio
Grande do Norte,
Acre.

Países visitantes:
França, Espanha,
Alemanha,
Austrália,
Portugal, Japão,
Estados Unidos,
Itália, Holanda,
Venezuela, Cuba,
México, Chile,
Costa Rica,
Ucrânia e Israel.

*Público: 1.500
pessoas.*

*Estados
visitantes: Rio de
Janeiro, Minas
Gerais, Distrito
Federal, Santa
Catarina, Rio
Grande do Sul,
Goiás, Ceará,
Espírito Santo,
Pará, Amazonas,
Bahia, Paraná,
Mato Grosso,
Paraíba e
Pernambuco.*

*Países visitantes:
França, Espanha,
Alemanha,
Austrália,
Portugal, Japão,
Estados Unidos,
Itália, Holanda,
Venezuela, Cuba,
México, Chile,
Costa Rica.*



Exposição “Belezas de Cubatão, olhar sem preconceito”

11 de outubro a 6 de novembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, em comemoração ao Ano internacional das Florestas, apresentou a exposição fotográfica “Belezas de Cubatão, olhar sem preconceito” no período de 11 de outubro a 6 de novembro de 2011, no Museu Botânico João Barbosa Rodrigues.

Composta por 34 fotos, tem como objetivo mostrar a região com um enfoque diferente daqueles que remetem ao passado cinza, poluído e de indústrias.

“Belezas de Cubatão, olhar sem preconceito” convida-nos a vislumbrar encantos guardados aos pés da majestosa Serra do Mar, envolvidos em cores e formas na qual a natureza generosa nos oferece uma rica beleza em detalhes e lugares fantásticos captados e retratados nestas fotografias.

Moésio Rebouças: jornalista e amante da natureza, fotografa, sem pretensão, belezas que podem passar despercebidas na correria do dia a dia. Munido de uma câmara para amadores, sem formação profissional, consegue captar a essência do objeto a ser fotografado, sob um olhar sem preconceitos.

Caminhada Meu Planetinha

15 de outubro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com o Planeta Sustentável do qual faz parte o “Meu Planetinha” (Grupo Abril), comemorou no dia 15 de outubro, o Dia das Crianças, promovendo um passeio superdivertido. Os monitores do Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação do Instituto caminharam com os participantes pelo parque, levaram para conhecer a Trilha Suspensa da Mata Atlântica e mostraram as curiosidades das espécies raras. Houve também uma oficina pra lá de divertida: “As Cabeças Mágicas e os Cabelos Verdes”. A ideia foi aprender, brincando, como as plantas germinam e crescem. Foram doadas pelo Planeta Sustentável para o

Jardim placas abordando os temas: espécies exóticas e reciclagem de lixo. O Projeto Planeta Sustentável vem se somar a uma série de ações realizadas pelo Grupo Abril ao longo de sua história, na tentativa de disseminar o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável em todos os níveis. O Grupo Abril elabora e produz um vasto conteúdo sobre o tema sustentabilidade. Mais do que reunir esse material, publicar matérias em praticamente todas as suas revistas, criar uma biblioteca sobre o assunto, promover fóruns e debates sobre o tema e indicar livros, é necessário impulsionar uma grande mobilização pela sustentabilidade.

*Mesmo com
chuva, 150
pessoas
compareceram.*



Publico: 70.500
pessoas.

Feira de Bricolagem Leroy Merlin

2 a 15 de novembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, em parceria com a Leroy Merlin Brasil, participou em novembro de 2011 de um dos maiores festivais de venda, durante a Festa da Bricolagem, que enfocou o tema sobre os pontos turísticos de São Paulo. Foram expostos banners mostrando os pontos atrativos do Jardim Botânico e também do orquidário de pesquisa e da visitação pública. Os banners foram fixados em diversos locais da loja.

Local: Leroy Merlin/Ricardo Jafet





Simpósio de Restauração Ecológica: desafios atuais e futuros

16 a 18 de novembro de 2011

O Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente realizou, entre os dias 16 a 18 de novembro de 2011, o IV Simpósio de Restauração Ecológica: desafios atuais e futuros, sob a coordenação do Dr. Luiz Mauro Barbosa, CERAD – Coordenação Especial de Restauração de Áreas Degradadas.

O evento abordou temas relacionados ao cenário atual das pesquisas científicas, políticas públicas, legislação ambiental, evolução dos processos históricos e legais envolvendo restauração e impactos das alterações do código florestal e das mudanças climáticas na restauração ecológica.

Foram discutidos os desafios atuais e futuros, como avaliação e monitoramento de áreas restauradas ou em processo de restauração, perspectivas da ecologia da paisagem na restauração e ainda o diferencial exigido para a restauração de áreas mineradas.

Complementam os desafios a necessidade de se debater planejamento, políticas públicas e fornecimento de mecanismos e “ferramentas” facilitadoras de restauração ecológica, além de promover a divulgação de bases de dados e o papel do REBRE – Rede Brasileira de Restauração Ecológica.

O Simpósio de Restauração Ecológica: desafios atuais e futuros foi realizado nas dependências do Jardim Botânico de São Paulo, único do Brasil classificado em 2010 na categoria “A” pelo IBAMA (Resolução CONAMA 339/03).

O Jardim Botânico é considerado um centro de referência para a restauração ecológica, tendo inclusive subsidiado as principais políticas públicas para o setor. Além disso, promove cursos de capacitação e eventos científicos da maior qualidade, envolvendo toda comunidade científica, como aconteceu em novembro.

Local: Alameda Von Martius



O simpósio foi dirigido para profissionais e estudantes da área e contou com 16 palestrantes e 10 debatedores. Público: 1.000 pessoas.

Público: 1.500
pessoas.



Exposição “Biodiversidade – olhando a vida com outros olhos”

16 a 29 de novembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo, sob a curadoria do Núcleo de Pesquisa em Educação do Instituto de Botânica, apresentou a Exposição “ Biodiversidade – olhando a vida com outros olhos “ de 16 a 29 de novembro de 2011.

A mostra expõe 30 painéis, com 60 fotos que apresentaram alguns grupos do imenso universo da flora e fauna da Mata Atlântica, enfocando as que ocorrem no PEFI - Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, e também mostrando, para o visitante, o trabalho de pesquisa realizado pelo Instituto de Botânica de São Paulo.





Consciência Ambiental

18ª Reunião Anual do Instituto de Botânica

21 a 25 de novembro de 2011

A 18ª Reunião Anual do Instituto de Botânica (RAIBt), dirigido a todos pesquisadores, assistentes, técnicos, funcionários e estagiários, ocorreu no Instituto de Botânica no período de 21 a 25 de novembro de 2011. Seu objetivo foi de promover um intercâmbio de conhecimento por meio de palestras, mesas redondas, além de uma grande confraternização.

O tema da RAIBt foi "Consciência Ambiental", e a abertura do evento foi feita pela Diretora Geral do IBt Vera Lucia Ramos

Bononi, e pelo presidente da 18ª RAIBt, Domingos Sávio Rodrigues. Como atração da abertura, houve uma apresentação da Banda Clave de Lata, composta por crianças que utilizam materiais reciclados como instrumentos.

Dentro da programação da RAIBt, ocorreram minicursos abordando os temas: Fitossanidade; Procedimento de emergência; Primeiros socorros na mata; Alimentação saudável; Produtos de limpeza ecológicos; Educação Financeira: como sair do vermelho; Oficina de tinta de terra; Resíduos químicos; Compostagem: produção orgânica de adubos; Jardins para pequenos espaços; Foto Natural e a Percepção do olhar; Método 5S, o Ambiente da Qualidade; Aula do Método De Rose e um passeio: Conhecendo o Jardim Botânico.

Complementando a programação houve uma dinâmica intitulada Café com prosa: Agenda 21 no Instituto de Botânica; a RAIBtinha com atividades culturais para as crianças do Centro de Convivência do IBt; Feira de Artesanato; apresentação de painéis; Prêmio "Frederico Carlos Hoehne" e homenagem aos funcionários aposentados.

O evento foi encerrado pela Diretora Geral do IBt e presidente da 18ª RAIBt, que convidou a todos para o coquetel de encerramento, realizado no restaurante Victoria, no Jardim Botânico de São Paulo.





Acorde para o Meio Ambiente

27 de novembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo foi palco no dia 27 de novembro do Acorde para o Meio Ambiente, idealizado e realizado pela Pró Cultura Marketing e Eventos, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Instituto de Botânica, Ministério da Cultura e Instituto Brasil Com.

O Acorde é uma série de concertos ao ar livre, e tem como objetivo incentivar a cultura e conscientizar a população sobre a importância do Meio Ambiente. O concerto teve a regência do maestro Agenor Ribeiro Netto e Orquestra de São João da Boa Vista.

Divertida, alegre e arrojada, a Orquestra apresentou músicas com temas que vão do clássico ao popular, que fizeram o público interagir de forma surpreendente.

Local: Alameda Von Martius



Coral de Natal

3 de dezembro de 2011

O Jardim Botânico de São Paulo apresentou o Coral de Natal, composto pelo Coral Integrado dos Institutos de Biociências, Oceanográfico e Veterinária USP, sob a regência da maestrina Ângela Zucarelli e do maestro Leonardo Camargos. Com cerca de 50 coralistas distribuídos entre os quatro naipes vocais (sopranos, contraltos, tenores e baixos), o grupo tem repertório variado. Destacam-se obras musicais brasileiras originais para coral misto, arranjos de música popular e obras eruditas internacionais em muitos idiomas.

O grupo formou-se no Instituto de Biociências da USP em 2008, na gestão do Prof. Wellington Delitti, fazendo parte de um projeto qualidade de vida voltado a docentes, funcionários, alunos e comunidade USP. Depois de um primeiro ano que rendeu muitos frutos, surgiu a oportunidade de realizar o mesmo trabalho no Instituto Oceanográfico e logo em seguida na Faculdade de Medicina Veterinária da USP. Desde então, o coral apresenta-se em muitos eventos culturais, dentro e fora da universidade.

O Coral se apresentou nas escadarias do Jardim de Lineu do Jardim Botânico de São Paulo.





**Análise das estratégias para o incremento da
visitação do Jardim Botânico de São Paulo**



Jardim Botânico de São Paulo

Análise das estratégias para o incremento da visitação do Jardim Botânico de São Paulo

Apresentaremos uma análise e discussão dos resultados obtidos a partir das estratégias adotadas no Jardim Botânico de São Paulo. Entre elas está a ampliação do número de atrativos e atividades na agenda cultural, melhoria na infraestrutura e nova identidade visual. Estas estratégias adotadas fortaleceram a imagem do JBSP e melhoraram a comunicação com o público visitante, incrementando o número de visitação.

Os resultados apresentados nas tabelas e figuras foram extraídos de diversas fontes, dentre elas: o número de visitantes anuais, registros de bilheteria, o número de visitantes que agendaram visitas monitoradas, obtido através dos ofícios recebidos pelo Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação (NPEC), número de visitantes que participaram dos eventos internos/externos, baseados nos relatórios anuais de atividades do Núcleo de Pesquisa em Educação, dos livros de assinaturas das exposições e de assinaturas do Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues.

Apesar de possuir belezas naturais e recantos encantadores, um refúgio ideal para sair da agitação cotidiana, o JBSP ainda é pouco visitado em relação a outros parques. Devido ao fato de também ser uma área de pesquisa, existem regras de visitação, que acabam limitando o número de visitas. Dentre estas regras estão: a proibição de bolas, bicicletas, patins e afins.

A **tabela I** demonstra que o JBSP teve um aumento no número de visitantes entre 2005 e 2011, destacando-se os anos de 2009 e 2011, quando se observou um acréscimo de aproximadamente 58% na visitação, em relação à média dos anos de 2005 a 2008.

Tabela I: Número absoluto de visitantes agendados, espontâneo e totais ao longo do período de 2005 a 2011 (Fonte: bilheteria do JBSP e relatórios do NPEC).

Ano	Número de visitantes	Agendados	Espontâneos
2005	55.318	28.663	26.655
2006	58.030	36.971	21.059
2007	53.150	35.181	17.969
2008	45.218	23.033	22.185
2009	83.866	35.863	48.003
2010	80.949	32.990	47.959
2011	83.337	37.857	45.480

O JBSP recebe dois tipos de público, o agendado e o espontâneo. Estão incluídos dentro do público agendado, as escolas e grupos organizados acima de 10 pessoas que utilizam ou não o serviço de monitoria do JBSP. Esse serviço é desenvolvido por monitores ambientais inscritos em curso superior em biologia, que repassam informações fundamentadas nos conceitos de preservação, conservação e riqueza da biodiversidade da Mata Atlântica. É dado o nome de público espontâneo aos frequentadores que não agendam visitas e fazem a visita ao JBSP aleatoriamente, sem o acompanhamento de um monitor.

O público da rede escolar é o principal frequentador do JBSP. As visitas ocorrem, na maioria das vezes, de terça a sexta-feira, mas há também as que ocorrem aos sábados, porém sempre em menor número. O procedimento habitual para se fazer uma visita ao JBSP, com ou sem monitoria, é através do agendamento prévio, junto ao Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação (antiga Seção de Planejamento Paisagístico).

A análise da **figura 1** mostra que em 2006 houve um crescimento no número de visitantes agendados, provavelmente influenciado pela inauguração da Trilha da Nascente, um atrativo inédito do JBSP. Na mesma ocasião também foi inaugurado o Roteiro das Plantas Ameaçadas de Extinção, no âmbito do projeto “Resistindo à Urbanização: educar para conservar espécies ameaçadas da Mata Atlântica”. Este projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Educação visando principalmente ao público das visitas monitoradas, com o objetivo de difundir, de forma didática, a importância da preservação e da conservação dessas espécies.

Foram realizados outros eventos neste ano, entre eles o “Acorde para o Meio Ambiente”, da Secretaria da Cultura e o “Dia da Família”, organizado pela Empresa Coca-Cola. Ambos foram realizados no mesmo dia e atraíram um público de cerca de 10.000 pessoas. (Fontes: relatórios do NPEC e Bilheteria do JBSP)

A **figura 1** também demonstra que em 2008 houve uma queda no número de visitantes com visitas agendadas, devido às obras de revitalização do córrego Pirarungáua, na Alameda Fernando Costa. Em função dessas obras, o JBSP foi obrigado a fechar suas portas no mês de março, devido à grande movimentação de máquinas e caminhões, o que, sem dúvida, contribuiu para essa queda no número de visitantes. Os agendamentos para as visitas monitoradas foram então suspensos, reiniciando-se somente a partir do mês de junho.

A partir de novembro 2008, a taxa de visitação do público espontâneo aumentou, devido as comemorações dos 80 anos do JBSP. Houve a inauguração da entrada principal e também da obra de revitalização do córrego Pirarungáua, sendo que essa última atraiu muitos visitantes, tanto espontâneos quanto escolares.

Outros fatores estimularam a visitação do JBSP em 2008. O restaurante ampliou sua área de alimentação, deixando-o mais convidativo. O bom atendimento, ambiente agradável e a boa comida atraíram muitos frequentadores, comprovados no aumento de refeições servidas. De 23 refeições/

dia servidas em 2005, o restaurante passou a servir 200 refeições/dia em 2010. (Fonte: Restaurante Victoria, comunicação pessoal).

A loja de lembranças do JBSP, que em 2006 era inexpressiva e oferecia poucas opções de produtos para os visitantes, teve suas instalações modernizadas em 2008 e começou a comercializar produtos personalizados do JBSP. Esta estratégia foi baseada nas reivindicações detectadas na Pesquisa do Perfil do Visitante, realizada em 2005, pelo Núcleo de Pesquisa em Educação. A reforma atraiu um número maior de visitantes para a loja, estimulando o consumo de produtos personalizados tais como bonés, camisetas e canecas contendo o logotipo do JBSP e/ou imagens alusivas ao jardim, que contribuíram para o fortalecimento da marca da instituição. (Fonte: Loja de lembranças, comunicação pessoal).

Em 2009, a taxa de visitação do público escolar aumentou, provavelmente devido ao lançamento do caderno didático do Programa Ler e Escrever da Secretaria Estadual da Educação. Nesta publicação, o capítulo “onde aprender sobre Mata Atlântica” evidenciou o Jardim Botânico como um local a ser conhecido. Esse material foi distribuído para todas as escolas estaduais, estimulando a visitação ao JBSP.

A análise da **figura 1** também demonstra que, entre 2008 e 2009, a taxa de visitação espontânea aumentou, sem dúvida por ter se intensificado o número de eventos externos e internos, dentre eles: exposições, oficinas pedagógicas e apresentações de teatro.

Para expandir a divulgação e estimular a população a visitar o JBSP, a exposição Histórica do Jardim Botânico de São Paulo, umas das atividades da programação em comemoração ao aniversário dos 80 anos, foi montada nas estações do metrô Imigrantes, Paraíso, República e Clínicas, locais de grande circulação de pessoas.

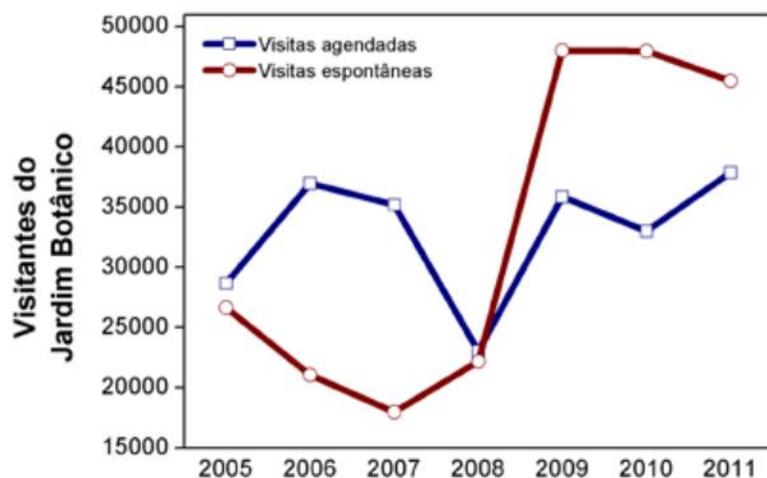


Figura 1: Número absoluto de visitantes (agendados e espontâneos) ao longo dos anos de 2005 a 2011 (Fontes: bilheteria e relatórios do NPEC).

Com o aumento dos eventos, os números de matérias veiculadas nos meios de comunicação e na mídia eletrônica também aumentaram, dando assim maior visibilidade ao JBSP.

Outra ferramenta utilizada na divulgação foi a distribuição contínua de folhetos institucionais e folhetos de eventos, nos seguintes locais: bilheteria do jardim, centros de informações turísticas da SPTuris, além de faculdades, escolas, empresas e centros comerciais.

Essas ações, assim como o aumento do número de eventos, notícias sobre o jardim e distribuição de materiais de divulgação, contribuíram para atingir diversos públicos e estimular os mesmos a visitar o JBSP.

O JBSP realizou, no período de 2005 a 2011, diversos eventos internos e externos, com o propósito de atrair os visitantes, dar mais visibilidade à instituição e ampliar sua divulgação.

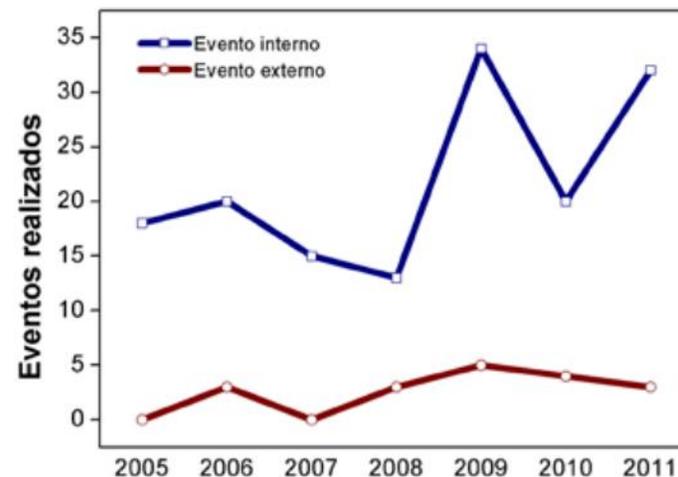


Figura 2: Número absoluto de eventos realizados no eixo de visitação do JBSP e em outros locais da cidade, entre 2005 e 2011 (Fonte: relatórios do NPEC).

O gráfico da **figura 2** evidencia que 2009 e 2011 foram os anos que apresentaram um número maior de eventos internos.

Em 2006, ocorreram 20 eventos internos, com destaque para a inauguração da Trilha da Nascente, que proporcionou à população conhecer uma das nascentes do histórico Riacho do Ipiranga. Também ocorreram as tradicionais exposições anuais de Orquídeas e Bonsai.

A análise da **figura 2** mostra que no ano de 2008 houve uma queda no número de eventos internos, devido à realização de uma grande obra no JBSP, com duração de aproximadamente 10 meses. No início do mês de novembro, por ocasião das comemorações de 80 anos do JBSP, houve a inauguração de sua entrada principal e da Revitalização do Córrego Pirarungáua, essa última uma atração inédita e importante nos conceitos de preservação, conservação do meio ambiente e também para a educação.

Em 2009, em continuação às comemorações de 80 anos, foram realizados 34 eventos internos, com diversas atrações, como exposições com temas artísticos, florais, fotográficos, educativos; peças de teatro; oficinas pedagógicas e feiras de artesanatos, que atraíram aproximadamente 48.000 pessoas do público espontâneo.

Em 2011, ocorreram 34 eventos internos. Dentre eles destacam-se a Exposição “A descoberta do Invisível” e o “Simpósio de Restauração Ecológica”, que abordou temas relacionados ao cenário atual das pesquisas científicas, políticas públicas, legislação ambiental, evolução dos processos históricos e legais envolvendo restauração e impactos das alterações do código florestal e das mudanças climáticas na restauração ecológica.

Com o objetivo de incrementar a divulgação e a visibilidade do JBSP junto à população, em 2006 foram realizados três eventos externos. O destaque ficou por conta da 9ª Fiaflora Expogarden - Feira de Paisagismo, Jardinagem e Floricultura realizada no Centro de Exposições Imigrantes, situado na zona sul da cidade, que atraiu um público de aproximadamente 38.000 pessoas. (Fonte: organização da Fiaflora).

Em 2009 foram realizados cinco eventos externos, com destaque para a exposição itinerante histórica “Jardim Botânico - 80 anos”, que percorreu as estações República, Imigrantes, Paraíso e Clínicas da Companhia do Metropolitana de São Paulo - Metrô, tendo como público-alvo os usuários oriundos das zonas sul, oeste e central da cidade.

A exposição foi vista por 672.959 pessoas, o que, sem dúvida, contribuiu para atrair o público para o JBSP e incrementar a taxa de visitação.

Em 2010 e 2011 foi realizado um número menor de eventos externos. Entretanto, a parceria do JBSP com a Feira de Bricolagem, realizada na loja da Merlin da Ricardo Jafet, em 2011, atraiu um público de aproximadamente 70.000 pessoas.

Após a pesquisa do perfil do visitante realizada em 2005, o Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação do Instituto de Botânica continuou a fazer o levantamento do número de visitantes espontâneos. Foram avaliadas a procedência e a frequência de visitas, tanto de outros estados brasileiros

como de outros países, com o objetivo de aperfeiçoar e nortear a ações de divulgação. (Fontes: livro de assinaturas das pessoas que visitaram as exposições e livro de assinaturas dos visitantes do Museu Botânico Dr. João Barbosa Rodrigues).

A análise da **figura 3** mostra que entre 2005 e 2007, houve uma baixa taxa de aumento no número de visitantes brasileiros, e um acentuado aumento entre 2008 e 2011. Esse aumento parece ter sido reflexo, provavelmente, da estratégia, utilizada pelo Núcleo de Pesquisa em Educação, em ampliar a divulgação do JBSP ao distribuir folhetos institucionais do JBSP em locais como: na Rodoviária do Tietê e nas estações República, Imigrantes, Paraíso e Clínicas do Metrô, locais onde transitam um grande fluxo de pessoas. Outra ação de divulgação foi a distribuição dos folhetos institucionais para os participantes do Simpósio de Restauração Ecológica, vindos de outros estados brasileiros.

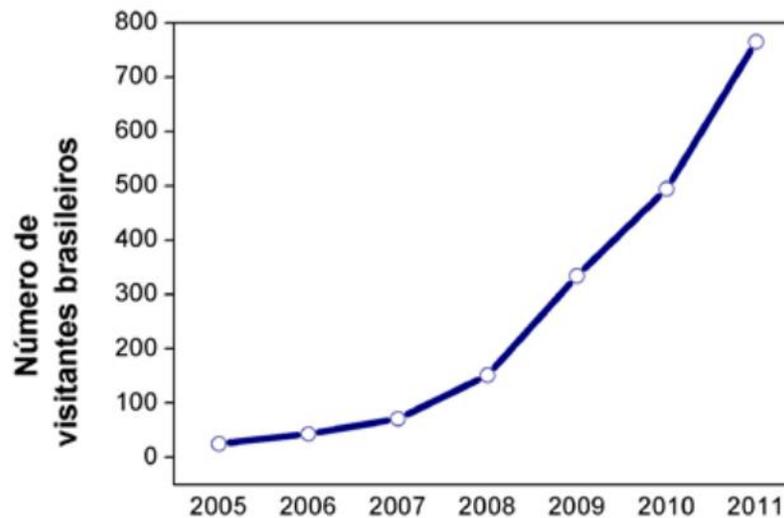


Figura 3: Número absoluto de visitantes brasileiros ao longo do período de 2005 a 2011 (Fontes: livro de assinaturas das exposições e livro de visitantes do Museu Botânico).

Outro fator, que também deve ter influenciado no aumento dos visitantes nesse período, foram as reportagens com enfoque nas novas atrações, como a inauguração da Trilha da Nascente (2006) e Revitalização do Córrego Pirarungáua (2008). Reportagens sobre seus recantos e belezas naturais também foram realizadas pelas TV Globo e TV Gazeta (2010), além de matérias sobre o Simpósio de Restauração Ecológica (2011) em revistas e jornais de grande tiragem. Estas emissoras de TVs, com audiência em quase todo território nacional, contribuíram para dar maior visibilidade à instituição.

A cidade de São Paulo recebe diariamente muitos turistas brasileiros e estrangeiros. Segundo o "Anuário São Paulo Outlook 2011", no período de 2005 a 2010, foi observado um aumento do número de turistas brasileiros que a capital paulista recebeu. Em 2005, foram computados oito milhões de turistas brasileiros, sendo que em 2010 esse número subiu para 10,1 milhões. Entre 2005 e 2010, a maioria dos turistas veio de outros municípios do estado de São Paulo, seguido pelos visitantes provenientes do estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. (Fonte: Anuário São Paulo Outlook 2011).

O gráfico da **figura 4** mostra a proporção de visitantes do JBSP provenientes de outros estados brasileiros. Pelo levantamento feito pelo Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação, notou-se que o maior número de visitantes foi proveniente dos estados de Minas Gerais e do Paraná. Os estados do Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina, estão citados, por ordem decrescente, em número de visitantes.

É interessante observar que os estados de Minas Gerais e Paraná também se destacaram na pesquisa realizada pelo Anuário São Paulo, o que está de acordo com os dados obtidos através dos registros feitos pelo Núcleo de Pesquisa em Educação para a Conservação, em 2011.

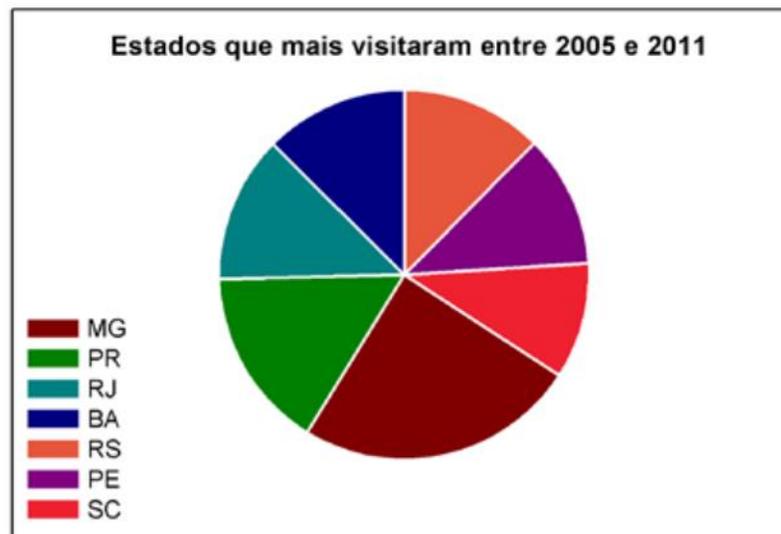


Figura 4: Proporção do número de visitantes por estado no período de 2005 a 2011 (Fontes: livro de assinaturas das exposições e livro de visitantes do Museu Botânico).

No período entre 2005 e 2007, foi constatado que a comunicação do JBSP para o público estrangeiro deveria ser melhorada. Com esse objetivo, em 2008, foram reeditadas placas e painéis informativos, localizados no eixo de visitação, na versão em inglês, que facilitaram muito o repasse de informações sobre o Jardim Botânico e sobre a biodiversidade existente no local. Seguindo a mesma linha, o folheto institucional também foi traduzido para a versão em inglês. Este folheto aborda as linhas de atuação do JBSP, que são: conservação, pesquisa e educação; além de sua história e do roteiro de visitação, mostrando a localização de seus pontos atrativos. Este folder é oferecido na bilheteria.

Desta forma, a **figura 5** evidencia um incremento constante da taxa de visitação do público estrangeiro, sendo que entre 2007 e 2011 houve um acentuado aumento do público estrangeiro.

A partir de 2009, como estratégia para intensificar a divulgação do JBSP e atrair mais público, foram enviados folhetos sobre o JBSP para consulados e Centro de Informação Turística da SPTuris, situados no aeroporto de Guarulhos. Essas ações contribuíram para uma maior visibilidade do JBSP, estimulando os turistas estrangeiros à visitação, o que ficou demonstrado na **figura 5**.

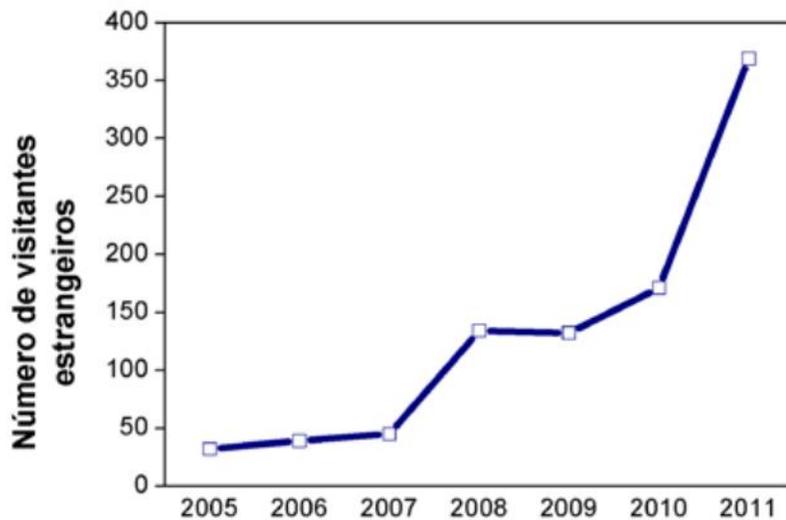


Figura 5: Número absoluto de visitantes estrangeiros no período de 2005 a 2011 (Fontes: livro de assinaturas das exposições e livro de visitantes do Museu Botânico.)

O gráfico da **figura 6** mostra o país de origem dos estrangeiros que visitam o JBSP. O maior número de visitantes foi proveniente dos Estados Unidos, Chile e Espanha, seguidos pelos provenientes da Itália, Alemanha, França e Inglaterra.

A cidade de São Paulo recebe diariamente muitos turistas estrangeiros. Segundo o Anuário São Paulo Outlook 2011, de 2005 a 2010, o número de turistas estrangeiros aumentou, porém de maneira tímida. Em 2005, a metrópole recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros, passando para 1,7 milhão em 2010, sendo que a maioria veio dos Estados Unidos, seguido pelos visitantes argentinos, ingleses, canadenses e colombianos. (Fonte: Anuário São Paulo Outlook 2011).

No JBSP foi observado que os turistas americanos também foram os que apresentaram maior índice de visitação, assim como ocorreu na cidade de São Paulo como um todo.

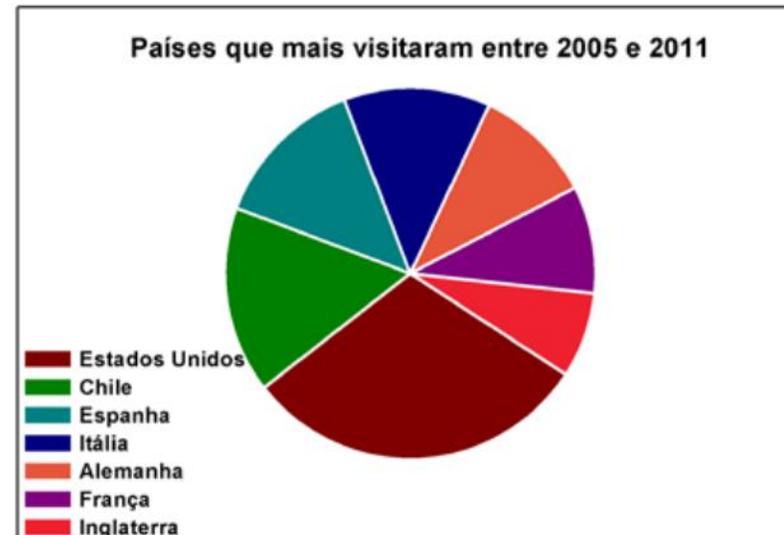


Figura 6: Proporção do número de visitantes estrangeiros provenientes de outros países no período de 2005 a 2011 (Fontes: livro de assinaturas das exposições e livro de visitantes do Museu Botânico).

O gráfico da **figura 7** mostra que a internet foi o veículo onde se veiculou mais notícias sobre o JBSP entre 2005 e 2010. É importante salientar que no orçamento do Instituto de Botânica não estão contempladas verbas destinadas para a divulgação da instituição.

O JBSP não possui uma assessoria de imprensa própria, contando apenas com a assessoria de imprensa da Secretaria do Meio Ambiente, responsável pela difusão dos eventos e atividades para os veículos de comunicação realizados pelas instituições subordinadas a ela, entre elas as informações dos eventos e atividades desenvolvidas no JBSP.

A pesquisa do perfil do visitante realizada em 2005 pela Seção de Planejamento Paisagístico (SPP), atual Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação – NPEC, demonstrou que mais de 50% dos frequentadores obtinham informações sobre o JBSP através de outras pessoas.

Nesse mesmo ano, como estratégia para melhorar o acesso às informações do JBSP, o NPEC elaborou a página “educação ambiental” no site oficial do Instituto de Botânica, com informações para o público estudantil e para o público espontâneo.

Complementando a estratégia de intensificar a difusão das informações do JBSP, o Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação, entre 2005 e 2010, cadastrou aproximadamente 900 endereços de e-mail, incluindo pessoas físicas e jurídicas, e mais 600 escolas entre particulares e estaduais, repassando, para os mesmos, os releases (textos enviado à imprensa) de todas as atividades e eventos realizados do jardim.

A **figura 7** demonstra que em 2006 houve um aumento nas inserções de matérias sobre o JBSP em emissoras de televisão, com destaque para a TV Globo e o SBT, devido à inauguração da Trilha da Nascente.

Em 2008, o JBSP passou por uma grande reforma, restringindo parcialmente a realização de eventos. Em novembro do mesmo ano, houve a inauguração da obra de Revitalização do Córrego Pirarungáua, um dos afluentes do histórico Riacho do Ipiranga, que pela importância ambiental de conservação e preservação da biodiversidade da Mata Atlântica, chamou a atenção de alguns veículos de abrangência nacional, que realizaram matérias sobre o JBSP, como a TV Globo e a TV Gazeta, dando assim maior visibilidade à instituição e estimulando a população à visita.

O IV Simpósio de Restauração Ecológica, devido a sua importância no contexto acadêmico e político, foi amplamente divulgado e foi exaustivamente veiculado pela internet, aumentando, desta maneira, a divulgação do JBSP no ano em que foi realizado (2011).

Com o expressivo aumento da taxa de visitação entre 2009 e 2011, nota-se também que as inserções sobre o JBSP começaram a aparecer nas redes sociais (blog, twitter e facebook) como um lugar agradável e belo a se conhecer (**tabela II**).

Tabela II: Número de inserções na mídia (emissoras de TV, jornais, revistas e internet) no período de 2005 a 2011 (Fonte: Relatório Anual do NPEC).

Ano	TV	Rádio	Jornal e Revista	Internet
2005	3	1	1	1
2006	19	1	15	12
2007	5	0	9	22
2008	9	0	6	7
2009	8	0	26	70
2010	11	0	18	105
2011	7	1	19	288

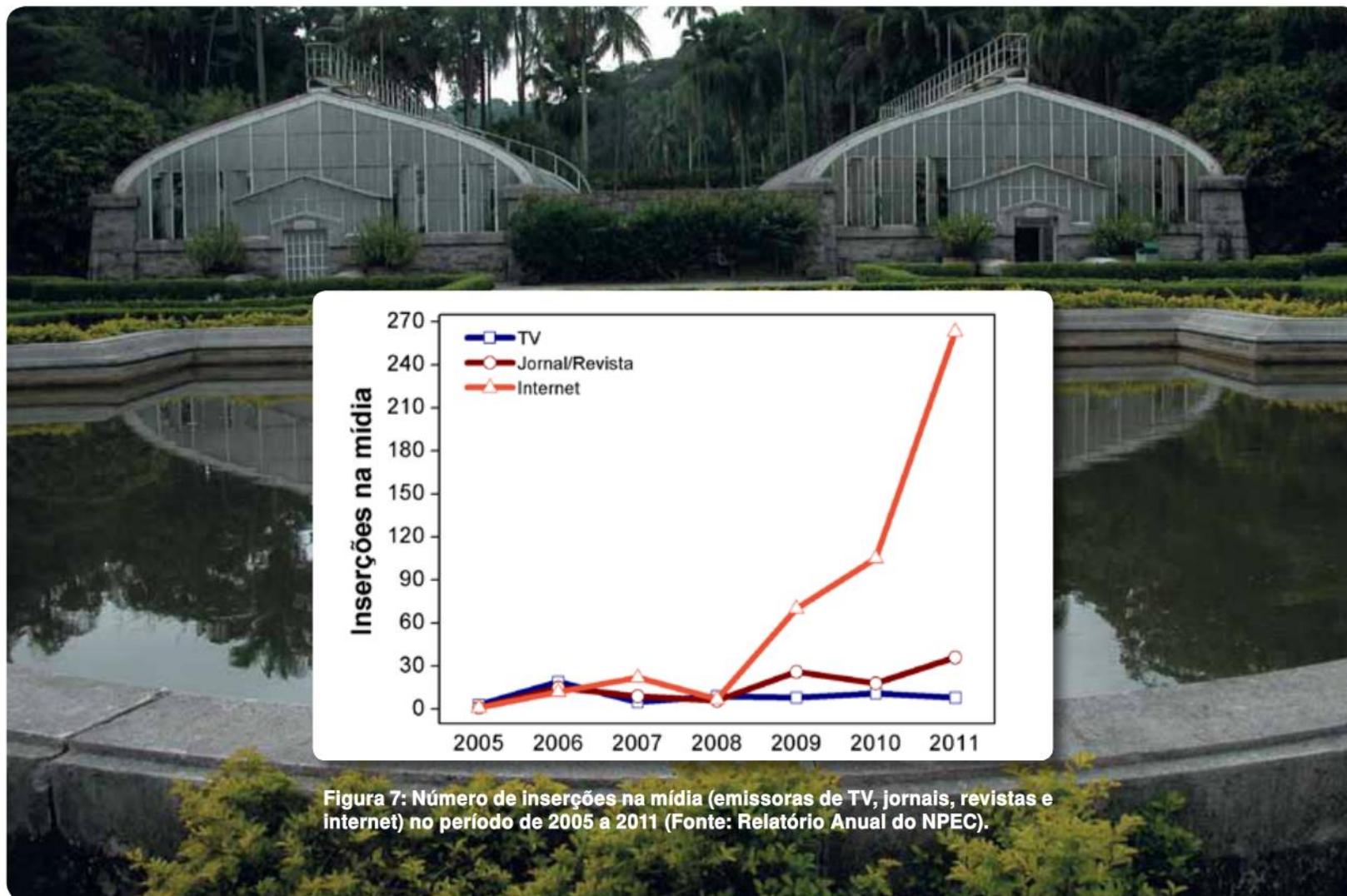
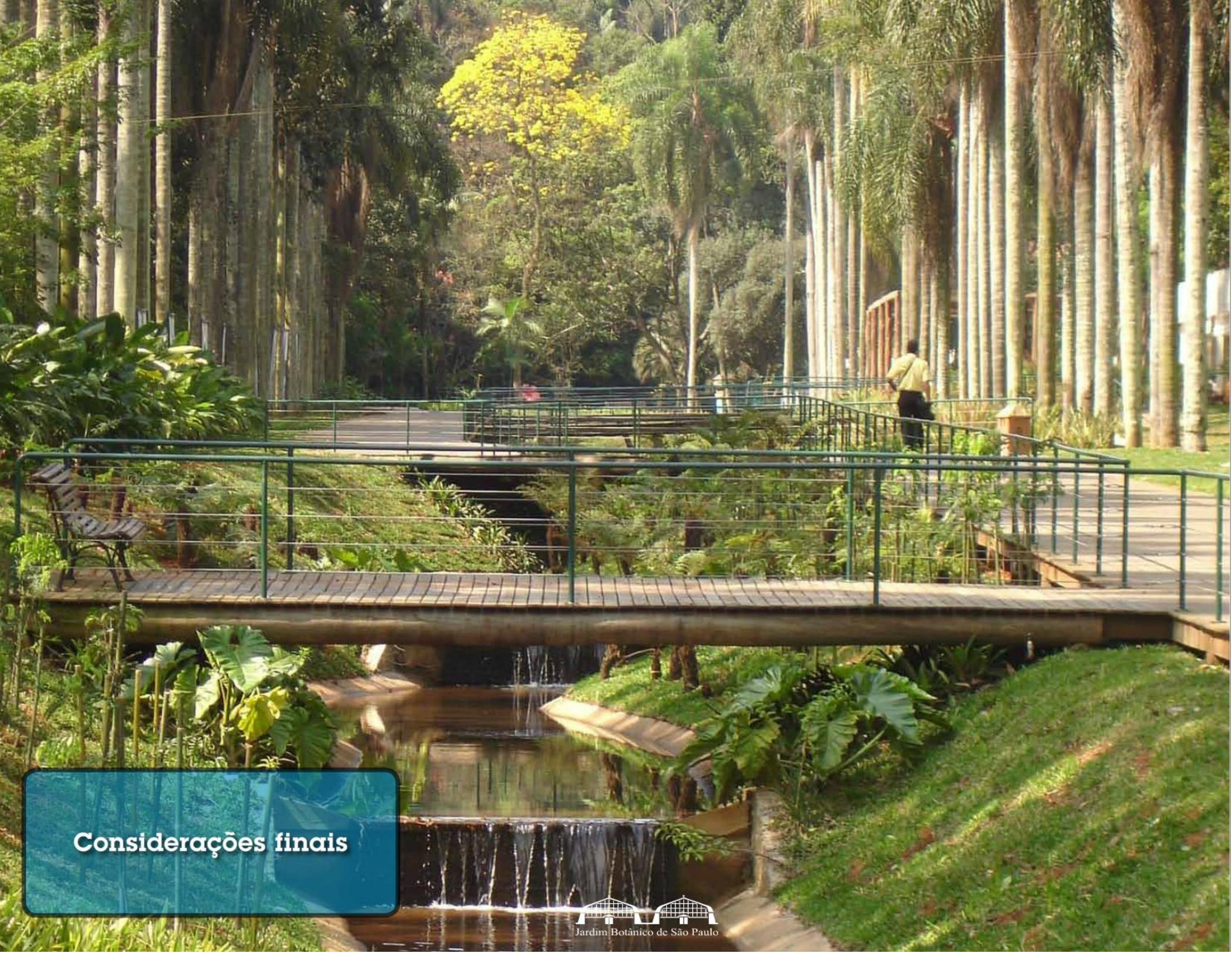


Figura 7: Número de inserções na mídia (emissoras de TV, jornais, revistas e internet) no período de 2005 a 2011 (Fonte: Relatório Anual do NPEC).



Considerações finais

Considerações finais

O Jardim Botânico de São Paulo é um veículo importante para compreender as inter-relações entre o homem e o ambiente, transmitindo conhecimento sobre a importância da vegetação, conservação da biodiversidade, pesquisa científica, além de propiciar cultura, lazer, turismo e qualidade de vida.

Considerado um dos mais importantes do Brasil e contendo belos recantos, o JBSP ainda recebia sugestões e/ou observações de seus frequentadores de como melhorar seu atendimento. Entre as sugestões estavam: a divulgação e o número de eventos, ter mais placas contendo informações educativas, e venda de produtos personalizados do jardim.

Para suprir essa carência, o JBSP passou por uma mudança de atitude. Tornou-se mais dinâmico e inovador e rompeu o paradigma de que uma entidade governamental é impotente para suprir as diversas demandas da população.

Intensificou a agenda cultural no JBSP, composta por atrações variadas, que agradou e atraiu o público espontâneo. Obras inovadoras foram realizadas, apresentando novas atrações, que deram maior visibilidade ao JBSP.

Também foram feitas melhorias na apresentação interna da loja de souvenir, e confecção de produtos personalizados, ações que contribuíram para o fortalecimento da imagem da instituição.

Para se atingir diferentes públicos vindos de outras regiões da cidade, foi realizado uma exposição itinerante nas estações do Metrô, em comemoração dos 80 anos, o que contribuiu para dar visibilidade ao JBSP.

Foram também distribuídos folhetos institucionais na versão português/inglês, nos quiosques de informações turísticas situados na rodoviária do Tietê e aeroporto de Cumbica, para atingir os turistas vindos de outros municípios e estados brasileiros, bem como o público estrangeiro.

O objetivo de atrair um público maior para o JBSP, deixar a instituição com mais visibilidade, fomentar sua divulgação e também fortalecer sua marca, foi atingido, como demonstrado no aumento significativo da taxa de visitação de brasileiros, estrangeiros e também na expansão da divulgação institucional.

Finalmente, concluímos que todas as ações desenvolvidas foram eficientes e eficazes em seus propósitos e proporcionaram um dinamismo maior ao jardim.



Jardim Botânico de São Paulo



Instituto de Botânica

